Diário de Lisboa

Fundador **Joaquim Manso**

Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

ANO 60.º
N.º 20 487
15$00

Fevereiro
1981
Quarta-feira

25

Espanha já sabe mais sobre o golpe falhado

- *Demitido pelo Governo o «número dois» da Junta de Chefes de Estado-Maior*
- *Os golpistas contavam com regimentos de blindados*
- *Um coronel de infantaria quis assumir o comando do Governo Militar de Madrid*
- *Saragoça e Sevilha foram muito lentas a reconhecer a legalidade constitucional*
- *Milans del Bosch demitido e preso*
- *Partidos estão reunidos com as centrais sindicais*

O rei Juan Carlos deu ontem à noite a Adolfo Suarez e Manuel Fraga, da coligação democrática direitista, a Felipe Gonzalez (PSOE), Santiago Carrillo (PCE) e a Agustin Sahagun (presidente da UCD) pormenores sobre a verdadeira dimensão da tentativa de golpe. Na foto: Juan Carlos presidindo à reunião do Conselho Nacional de Segurança. Do golpe abortado parece ter resultado, para já, o reforço da posição política de Calvo Sotelo, que vê nascerem apoios de outro modo muito difíceis de negociar. **Pág. 11**

Multidão nas bilheteiras pensava no Carnaval

Desfile das escolas de samba já fez mil feridos no Rio

Cerca de mil pessoas ficaram feridas no Rio de Janeiro, em tumultos ocorridos ontem, primeiro dia da venda de bilhetes para o gigantesco desfile das «Escolas de Samba», que se realiza no próximo domingo. Uma enorme multidão esperou durante horas e horas, sob calor intenso, a abertura das bilheteiras no estádio do Maracanã. Estas, porém, atrasaram a sua abertura cerca de duas horas, o que terá ocasionado os tumultos e a intervenção da Polícia. Os bilhetes mais baratos esgotaram pouco depois do início da venda. As autoridades calculam em mais de cem mil o número de pessoas que se concentraram no local.

Vaz Pinto

Diz o ministro do Comércio

Delimitação dos sectores é assunto interno português

Contradizendo os argumentos «europeus» utilizados no ataque ao sector público da economia, através de nova tentativa de lei de delimitação dos sectores público e privado, o ministro do Comércio disse, ontem, que esse é um assunto interno e exclusivamente português.

Pág. 10

"Flashes"

● **OS JORNALISTAS** do matutino «A Tribuna» vão desencadear uma greve por tempo indeterminado a partir das zero horas de amanhã. Objectivo: obrigar a administração a pagar os salários em atraso. A greve foi decidida em plenário por 14 votos a favor, 1 contra e duas abstenções. Naquele jornal, mais de vinte jornalistas reivindicam o pagamento dos salários desde Novembro, bem como o subsídio de Natal.

● **MARCO BENEDETTO,** chefe dos Serviços de Imprensa do grupo Fiat, foi nomeado administrador delegado e director-geral da editora do diário «La Stampa» (liberal de direita).

● **UMA RESOLUÇÃO** da Presidência do Conselho de Ministros, hoje inserta no «Diário da República», renova, por mais seis meses, o aval do Estado a operações de crédito intercalar, até ao montante de 50 mil contos, contraídos pela RDP do sistema bancário, destinados ao financiamento de encargos inadiáveis e imprescindíveis de funcionamento.

● **A CAIXA DE PREVIDÊNCIA** de Profissionais de Imprensa de Lisboa (Casa da Imprensa), reúne-se sexta-feira em assembleia geral extraordinária, pelas 17 horas, com a seguinte ordem de trabalhos: «Oficialização da 'Casa da Imprensa' em acrescento à designação estatutária em vigor.

● **A COLOCAÇÃO** de uma delegação da Rádio e da Agência Noticiosa Moçambicana (AIM) no edifício de «O Século» está fora de hipótese – afirmou à ANOP um porta-voz da Secretaria de Estado da Comunicação Social, desmentindo notícias nesse sentido, entretanto, vindas a lume. Segundo a SECS trata-se de uma «hipótese que não teve nenhuma continuação» e que está «totalmente ultrapassada».

Rádio Comercial/FM Stereo

Nova grelha em 2 de Março com menos meia hora de música clássica

As emissões da Rádio Comercial e FM Estereo vão terminar à 1 hora a partir do dia 2 de Março, quando entrar em funcionamento a nova grelha daquela estação.

João David Nunes, responsável pela RDP Comercial e FM, anunciou que «não se trata de uma nova grelha no sentido de grandes modificações. Trata-se de acertar e limar alguns pontos que estavam errados, com o objectivo de conseguir uma maior audiência».

As principais modificações da nova grelha começam às 17 horas com um programa de uma hora a cargo de Jorge Pego, que divulgará, sobretudo, música popular. Também será elaborado um «top» Rádio Comercial com os discos mais procurados.

Das 18 às 20 horas haverá «Hora de Ponta», um programa novo, a cargo de Luís Paixão Martins.

Além de algumas alterações horárias no programa «Quando o Telefone Toca», a novidade da noite será a «Vigésima Quinta Hora», a transmitir das 23 à 1 hora, sob a responsabilidade de João Martins, José Nuno Martins, Jorge Pego e Pedro Castelo.

Aos sábados haverá um programa infantil entre as 14 e as 15 horas, sob a responsabilidade de Margarida Andrade, das 15 às 17 horas um programa musical com as principais novidades discográficas do País, e das 17 às 19 horas o programa «Sábado Especial».

O noticiário da Onda Média incluirá quatro blocos de dez minutos às 8, 12 e 30, 18 e 23 horas. Entre as 7 e as 10 horas haverá igualmente noticiário de meia em meia hora. O resto do noticiário mantém a sua estrutura horária. No fim-de-semana haverá, nos grandes blocos, apenas o especial das 8 e 23 horas.

Quanto às modificações no FM Estereo, de segunda a sexta-feira, o horário do programa «Roll-Rock» é mudado para as 20 e 21 horas (actualmente é transmitido da 1 às 2 horas) e reduzido de uma hora o programa de música clássica «Em Órbita», que passará a ser emitido das 19 às 20 horas.

No fim-de-semana, as modificações começam ao sábado a partir das 8 e até às 10 horas com a rubrica «Sábado de Manhã», seguindo-se das 10 às 12 horas uma emissão com as novidades discográficas lançadas em Portugal. Das 12 às 13 horas será divulgada música da América. O programa «Abandajazz» será transmitido, a partir do dia 2 de Março, aos sábados, das 20 às 22 horas e das 22 até às 24 horas haverá uma edição especial do «Roll-Rock».

Aos domingos haverá, entre as 8 e as 10 horas, a rubrica «Domingo de Manhã». Das 10 às 13 horas, «Tarde no Coreto» e das 15 às 18 horas um programa musical.

A música de cinema será divulgada por Eduardo Geada entre as 18 e as 19 horas e o programa «Blues Index» sai do horário da tarde para passar a ser transmitido entre as 21 e as 22 horas. Logo a seguir, das 22 às 24 horas, começará um programa a cargo de Augusto Seabra.

Esta modificação na grelha de programas deverá vigorar até ao início do Verão.

GB: «secretos» na Informação

Os Serviços Secretos Britânicos (MI/5) infiltraram agentes nos principais meios de comunicação social britânica – revelou um programa da BBC recentemente exibido.

O programa provocou alguma celeuma antes da exibição e os Serviços Secretos tudo tentaram para que fosse proibido.

O director-geral da BBC, «sir» Ian Trethowan começou por proibir a exibição do programa, mas as pressões exercidas pelos sindicatos e pela opinião pública foram superiores – e o programa foi passado embora com alguns cortes.

Um agente do MI/5 existe inclusive na própria BBC, «fingindo ser um funcionário normal», mas tendo por função verificar o passado e carreira de qualquer novo profissional que aquela estação recrute.

Manuel Geraldo sexta na RDP

O nosso camarada de Redacção, Manuel Geraldo, é entrevistado sexta-feira, pelas 20 horas, por Luís Filipe Costa, da RDP, no programa «Forma e Conteúdo» («Antena Um»), a propósito do seu último livro «Um Juiz no Alto do Parque», crónicas sobre os julgamentos nos tribunais de Polícia.

Na entrevista, com a duração de dez minutos (que inclui a leitura de uma das crónicas do livro), e que será repetida no sábado («RDP-2», pelas doze horas), para além da problemática dos tribunais de Polícia, será ainda analisado o funcionamento dos tribunais militares, com base em julgamentos como os do «Caso Ralis», do «Caso Delgado» e da «Rede Bombista».

É MENINO OU MENINA? HOJE 21H45 NA A BARRACA
melhor espectáculo, melhor actriz, melhor grupo, melhor encenador Ass. Port. Críticos (m/ 13 anos) Telef. 686300

No PAVILHÃO de DESPORTOS de LISBOA
O mais espectacular Carnaval de sempre!!
Corina de D. Xepa

Nicolau Breyner Eu Show Nico

e Badaró em Como «Ispilico»

e directamente do Brasil a escola de Samba «GRUPO VENENO»
Dias 28 Fevereiro 1, 2 e 3 de Março, pelas 22 horas
Bilhetes já à venda nas Agências e no Pavilhão de Desportos
Colaboração CAPRISTANOS – Esc.: 300$00

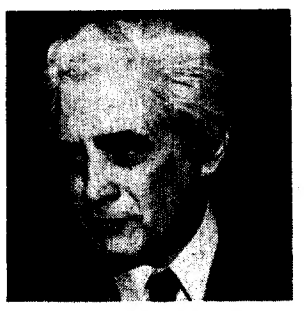
AOS EMIGRANTES E PÚBLICO EM GERAL
sensacionais descontos

na CAMPANHA da MAIUSCULA
Mobílias Império, Séc. XVII, Luís XVI e Modernas, Estantes, Maples e Sofás-camas em todos os modelos em pele, Papel de parede, Alcatifas, grande sortido em Candeeiros de cristal de todos os estilos
NÃO DEIXE DE VER OS NOSSOS SOFÁS-CAMAS EM PELE TIPO FRANCÊS
* CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMIGRANTES
SEDE: Praça Paiva Couceiro, 1-1100 Lisboa Telefone 84 68 39
SALÃO DE EXPOSIÇÃO: Rua Neves Ferreira, 4-A Telefone 82 48 40

PAGUE EM 12 MESES
sem aumento de preço
SALORA A CORES
CINESCÓPIO de 56 cm a medida que os exigentes preferem

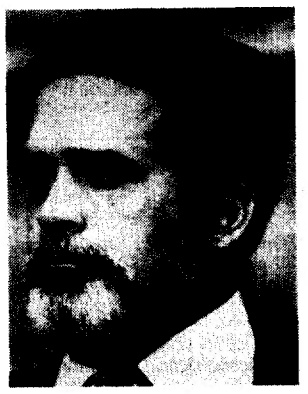
SALORA
CORES NATURAIS · MAIS NITIDEZ
MAIOR REALIDADE · MELHOR IMAGEM
M. L. FERREIRA
RUA D. ESTEFÂNIA, 48 - A
AV. DA REPÚBLICA, 54 - B
1000 LISBOA

ponto a ponto



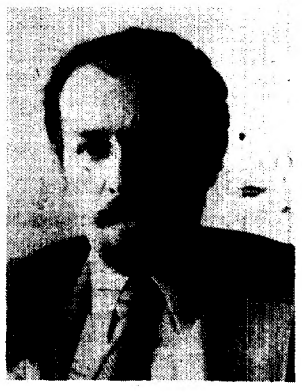
● **Álvaro Cunhal**, em entrevista concedida ontem à noite à televisão soviética, sustentou que «os esforços para a redução da ameaça de guerra constituem o «pivot» das actividades do PCUS e do estado soviético». Referindo-se ao relatório apresentado por **Brejnev** ao congresso, o secretário-geral do PCP afirmou que todo o seu conteúdo «confirma e desenvolve a linha princpal da política externa da União Soviética para preservar e consolidar a paz no mundo e criar condições que tornem possível eliminar para sempre a ameaça de uma nova guerra».

● **Maria de Lourdes Pintasilgo** como oportunamente anunciáramos, encontra-se em Aix-en-Provence, na França, cumprindo a tarefa de orientar dois seminários para alunos que preparam teses de doutoramento na Universidade local. Um dos temas em discussão é «o presente e o futuro das mulheres e o exemplo português.»



● **Melo Antunes e Marcelo Curto** contam-se entre as individualidades que subscreveram um apelo mundial a favor da atribuição do Prémio Mundial da Paz à Fundação Russel, revelou ontem a Anop. Nesse documento, que foi também assinado, entre muitos, por Tito de Morais, Raul Rego e César Oliveira, destacam-se os resultados positivos daquela Fundação na sua acção pela paz, desarmamento e entendimento entre os povos.

● O deputado comunista **Silva Graça** esteve anteontem na Estação Agronómica de Oeiras, onde procurou inteirar-se da situação criada pela estranha doença que afectou diversas funcionárias daquele organismo. Acompanhado pelos delegados sindicais e pelo director da estação, Silva Graça contactou directamente com alguns dos trabalhadores atingidos e teve oportunidade de colher informações sobre as medidas já tomadas.



● **Pinto Balsemão** recebeu ao fim da manhã, na sua residência oficial de S. Bento, o **embaixador da República da Guiné-Bissau, Filinto Barros.** Foi uma visita de despedida que o diplomata guineense fez ao Primeiro-Ministro dada a próxima partida daquele para Bissau, onde vai assumir as funções para que foi nomeado, ou seja as de ministro da Informação. Entretanto, Pinto Balsemão enviou uma mensagem de saudações ao seu homólogo cabo-verdiano Pedro Pires, pela sua reeleição para o cargo.

GENTES E PAISAGEM

Dias de Melo

Chegara, pois, a Santo Amaro na véspera, pouco passante do meio-dia. Sol, céu azul, limpo de nuvens. Toda aquela encosta Norte, por aí fora, era um estendal de luz brilhando intensamente sobre a cal muito alva das casas, sobre o verde variegado dos arvoredos, sobre o dourado fino das terras de milhos apanhados, das pastagens mais de cima, das curvas dos cabeços da serra, com o magnífico resplendor da auréola, de uma brancura puríssima, da montanha ao fundo coberta de neve; e todo o canal era um espelho de cintilações de prata reflectindo serenamente a serenidade azul da serenidade profunda do céu; e toda a ilha de S. Jorge, da outra banda do Canal, era uma longa cumeeira a erguer-se indecisa, caprichosamente policromada, de planura do Atlântico, por trás tremulina diáfana das neblinas transparentes. E eu desci da camioneta da carreira, ali á beira do porto, e logo me fui com minha sacola suspensa do ombro, a caminho da oficina primeiro (ele não estava, fora para o mato à madeira de cedro) e da casa, depois, de Mestre Júlio.

A mulher, simpática e acolhedora, a mãe, boa velhinha de roupas escuras e de olhos muito negros e vivos, o filho mais novo, silencioso e delicado – todos, ao redor da mesa a almoçar, logo a fazerem lugar para mim, a me porem um prato na frente, a me oferecerem almoço, saboroso peixe frito com batatas cozidas acompanhado de vinho apetitoso.

Lá mais para a tardinha chegou Mestre Júlio. Homem forte, meão, grosso sem ser gordo, cara larga, olhos negros como os da mãe, boné na cabeça, de cabelos muito pretos, puxado para a testa, suera grossa de lã no tronco largo por cima da camisa de trabalho.

Mestre Júlio, que teve por pai o ti Matos, falecido já, marinheiro do «Santo Amaro» dos outros tempos, um coração entre os melhores. Lembro-me de uma vez em que ia para o Pico no velho iate. Enjoei. Muito. De noite, no Canal de S. Miguel para a Terceira. Saí da câmara. Vim à borda vomitar. Tão perdido de enjoo estava que me amassei ali, estendido no convés, por trás da borda falsa. O barco ia bastante carregado. Com o rolo, metia água pelos boeiros. E andava água por baixo de mim. Ti Matos veio topar comigo. Que ficava todo encharcado. Que me fosse para a câmara. E eu, enfraquecido, desmembrado, que me deixasse... que não me podia mexer. E ele – foi por uma lona, levantou-me com seus braços de velho enrolou-me nela a defender-me do gelo da água que vinha, como se fosse um filho.

O filho – era o seu Júlio. O Mestre Júlio.

Mestre Júlio foi menino. Já menino, gostava de fazer barcos. Via Mestre José Costa fazê-los. Via Mestre Manuel Joaquim fazê-los. Também os queria fazer. Fazia-os de canas. Fazia-os de bocadinhos de madeira talhada a canivete. Armava-os, mais crescidos já, **na loja, com palha de tremoço. E** foi trabalhar de operário na oficina de Mestre José Costa. Até que fez, um dia, o seu primeiro barquinho a sério. Sozinho. Até serrar as tábuas para o casco. Naquele tempo, com uma serra braçal. Em baixo, no lugar do homem que lhe fatava daquele lado, – uma pedra bastante pesada. E o barco chegou ao fim. Uma lancha de pesca.

Vendeu-a. E outra. E também a vendeu. E ainda outra, igualmente vendida.

A sua grande oportunidade chegou quando, numa freguesia próxima, a Piedade, lhe propuseram a construção de uma traineira para a pesca da albacora, então no auge de cinquenta e tantos pés. Foi-se ao contrato: cento e oitenta contos. Naquelas eras! Hoje, cento e oitenta contos, di-lo Mestre Júlio, não chegam para uma lanchinha de dezassete, dezoito pés, como as primeiras que construiu. Mas... Mestre Júlio, como a maioria dos novos enfermava da falta de confiança em si mesmo. Procura um companheiro. Propõe-lhe comparticipação a meias, nas responsabilidades e nos lucros. O outro olha aquele rapazinho... Não. Se quer que vá com ele ganhar o seu dia, vai. Mais – nem pensar nisso. Meste Júlio mete-se, sem mais ninguém, com as suas próprias mãos à obra. Construção lá longe, no lugar da Manheda, perto do mar. A semana inteira a trabalhar. Vinha a casa aos sábados de tarde. Ia pelas madrugadas das segundas-feiras: Aí uma dúzia de quilómetros para cada lado. Mas o sonho a pouco e pouco se materializava. Da quilha estendida no estalero, ergue-se a roda de proa, nascem as cavernas. Aquela ossatura vai a pouco e

Continua na pág. 4

UMA POLÍTICA: ENTRE A «MOÇÃO» E O SENSO COMUM

Lê-se a «Moção-síntese de estratégia» que congraçou, com surpreendente facilidade, as diferentes sensibilidades do PSD, e não podemos furtar-nos a uma certa decepção: é um documento pobre, apressado, superficial. A busca do compromisso deu este resultado: nem autenticidade, nem força. As fórmulas não reflectem uma análise, são fruto da habilidade negocial. Da fuga aos problemas em nome da unanimidade partidária, resultou um exercício de redacção sem brilho literário.

Mais do que da letra da «moção-síntese» a orientação do PSD, pelo menos até Maio, deverá cingir-se ao discurso (marcando um triunfo pessoal, mas não incorrendo num pessoal triunfalismo) de Francisco Balsemão. E ao peso do mito e à atitude cultual dos pretensos proprietários da «herança», as palavras que disse opuseram-se e foram prudentes: «Não há herdeiros privilegiados de Sá Carneiro. Os herdeiros somos todos nós, é o partido.»

Esta «colectivização» da herança política, dissolvendo-a no partido como um todo, elimina a especial autoridade dos «herdeiros privilegiados», os «proprietários do projecto», os «continuadores da linha dura», retira-lhes a vantagem táctica. Mais: concretiza na intervenção oportuna que estabilize e prolongue a governação da AD, pelo PSD hegemonizada, o objecto da estratégia partidária.

Francisco Balsemão é o Primeiro-Ministro. Como tal deverá ser apoiado pelo PSD. Como tal o PSD o deverá impor aos parceiros da AD. E, enquanto for o Primeiro-Ministro, será, obrigatoriamente, o líder do PSD. Neste pormenor – que não será propriamente uma circunstância desprezível na apreciação da situação – se distingue de Francisco Sá Carneiro. Este era o líder mesmo fora do Governo e até fora dos quadros partidários.

Mas se Francisco Balsemão é, pelo menos até Maio, o líder do PSD, será avisado sabermos se **este** PSD será o partido de Francisco Balsemão. Será legítimo e oportuno interrogarmo-nos – já que ele não quererá responder – se este compromisso lhe serve e até quando poderá apoiar a sua acção, como Primeiro-Ministro e como dirigente do PSD, nesta «moção-síntese de estratégia» e nos arranjos pessoais que lhe estão subjacentes.

Desvalorizado o título de «herdeiro», o PSD sente-se mais leve e mais adaptado a movimentar-se. Mas, na encruzilhada das tácticas, a orientação estratégica bifurca-se entre o «reforço da AD», «sem prejuízo da manutenção e reforço da identidade própria dos partidos que a integram e da exigência do respeito devido à diferente implantação regional de cada um deles», e a decisão de negociar com o Partido Socialista (ou com uma parte do Partido Socialista) a «maioria de revisão constitucional».

Da complementaridade do PS, no plano dos seus pensamentos íntimos, não faz Francisco Balsemão segredo. Com o Partido Socialista conta. Aqui se situa um outro problema: o da unificação da corrente social-democrata portuguesa e do seu futuro solidário acesso às fontes da solidariedade internacional.

Francisco Balsemão inclinou-se sempre para a defesa da ligação do PSD à Internacional Socialista. Haverá que perguntar se a convergência com o PS numa «maioria de revisão constitucional» não poderá ter consequências nesse plano: uma boa vizinhança no quadro dos acessos à solidariedade internacional. O que – como é evidente – liquidaria a aliança com os «centristas» e criaria a base de estabilidade político-social com que muitos sonham: o «bloco central».

Não seria mesmo impossível que esse «bloco central» encontrasse um factor de coesão numa comum hostilidade ao Presidente da República a pretexto – no campo socialista – de se deter e combater o «poder militar».

O documento pobre, apressado e superficial que é a «moção-síntese de estratégia», ganha um vivo contorno polémico no articulado que se refere ao Presidente da República. Continuam (os redactores da moção e os delegados ao Congresso do PSD) a considerar que «o facto do general Ramalho Eanes ter conseguido a sua reeleição não pode levar a que se secundarizem ou desprezem os perigos que ela comporta, riscos que o PSD de há anos a esta parte vinha denunciando».

Constatando-o, o PSD não deduz dos resultados das eleições presidenciais a sua inequívoca derrota política, sente-se, pelo contrário, autorizado a contestar o sentido da vontade maioritária do eleitorado e a combater, ou pelo menos a vigiar, o cidadão escolhido, à primeira volta, para exercer o alto cargo de Presidente da República.

Será de uma grande dedicação à «herança política» que pesa, apesar do bom senso de Francisco Balsemão, na vida e decisões do PSD, esta obstinação insensata e demagógica. De toda a evidência o general Ramalho Eanes não irá provocar conflitos com a maioria parlamentar, enquanto essa maioria respeitar os preceitos da actual Constituição. Eanes vai comportar-se, escrupulosamente, como um garante da constitucionalidade democrática, não dando ao PSD qualquer probabilidade de o bater nesse terreno. Pelo contrário, compelindo-o – se quiser polemicar com o Presidente da República – a contestar, do mesmo passo, a Constituição da República.

De afirmações carregadas de polemismo estéril é constituído o texto da «moção-síntese de estratégia» no que concerne às relações do PSD com o Presidente da República. Nem a deslocação de votos da AD a favor de Ramalho Eanes inspirou aos redactores do presente compromisso uma mais prudente e mesurada atitude.

O Congresso do PSD deliberou: «Exigir do Presidente que respeite o mandato legítimo do Governo...» Lê-se e pasma-se desta extemporânea exigência. Estamos perante uma habilidade política para uso interno e congressual. Parece que era pagante a linguagem dura nas vésperas do Congresso. Colectivizada a «herança», dispersos e confundidos na entidade plural **o partido** os inconsolados (e só aparentemente inconsoláveis) «herdeiros», a linguagem dura, a coragem de afirmar, o ímpeto polémico, a obstinação contestatária, afiguram-se em perda de velocidade relativa e de valor absoluto.

O PSD proclama-se opositor de qualquer «projecto de poder pessoal do general Eanes». E remete-se ao destino heróico de estar pronto para essa batalha. Terrível e desgastadora ilusão a do PSD. Nessa espera se diluirão argumentos e se adiarão objectivos. Nem como «partido», nem como força condutora de um «Governo da AD», o PSD poderá condenar-se a ser a ponta de lança de uma guerrilha institucional que era – e talvez sem grande rasgo imaginativo – o expediente inventado por Francisco Sá Carneiro para desestabilizar a situação política portuguesa e suscitar a intervenção autoritária de que um general, posto em foco pela campanha eleitoral para a Presidência da República, seria o instrumento de actuação.

Não queremos atribuir intenções a alguém que não se pode explicar, mas a outra luz não poderá entender-se a desastrosa escolha de um candidato.

Congresso das Comunidades em questão

Portugueses de Angola protestam contra encontro na África do Sul

• Congressos regionais passam a "encontros preparatórios..."

A Associação 25 de Abril, órgão associativo constituído por portugueses que habitam e trabalham em Angola, manifestou ontem em Luanda, a «mais viva indignação» pela decisão tomada em Lisboa de se realizar em Joanesburgo o congresso regional de África, preparatório do Congresso das Comunidades Portuguesas. «Para além de leviana – considera aquela Associação – tal decisão representa um efectivo alinhamento político com a África do Sul e constitui uma afronta ao povo português e ao Portugal democrático» (...) uma afronta aos princípios constitucionais do Portugal de Abril e a todos quantos lutam pela paz e pelo progresso, contra o racismo e o «apartheid».

«Seria também – acrescenta o comunicado da Associação 25 de Abril – dar cobertura objectivamente à política agressiva sul-africana contra os povos irmãos de Angola e Moçambique».

Defendendo para Portugal «a prática de uma límpida política externa», a Associação 25 de Abril considera de «extrema gravidade» a decisão adoptada e lembra que a comunidade internacional «exige o cumprimento das resoluções da ONU sobre a independência da Namíbia e o cumprimento das sanções decretadas, a par da condenação e denúncia do regime racista da África do Sul».

Afirmando tudo fazer para impedir a realização do referido congresso na África do Sul e a participação da comunidade portuguesa em Angola, no texto, apela-se à solidariedade do povo português, partidos e instituições democráticas e órgãos de soberania, nesse sentido.

A Associação 25 de Abril, com sede em Luanda, foi constituída por portugueses residentes em Angola em Outubro do ano passado e propôs-se como objectivo, «desenvolver iniciativas no sentido de testemunhar o apoio e a solidariedade dos residentes portugueses no processo revolucionário angolano».

Autorizada pelo presidente da RPA, José Eduardo dos Santos, a Associação comprometeu-se a impedir qualquer ingerência dos seus associados nos assuntos internos de Angola e a respeitar rigorosamente as leis daquele país.

«Encontros preparatórios»

Sabe-se, entretanto, que dificuldades desta natureza, e outras de carácter económico levaram a comissão organizadora a transformar os cinco «congressos nacionais» previstos para o estrangeiro em «encontros preparatórios», mantendo as mesmas datas.

As dificuldades orçamentais alegadas resultarão – ao que foi dito – da seca actualmente a grassar em Portugal.

Terão sido ainda dificuldades «políticas» as razões da transferência do encontro previsto no Rio de Janeiro para a capital venezuelana, Caracas.

O secretário-geral da comissão organizadora, António Cabecinha, encontra-se por outro lado, já em Macau, a preparar o encontro que ali se efectuará dentro de um mês. Cabecinha viajará depois para Hong-Kong e no regresso a Lisboa, fará escala em Paris para novas reuniões.

Serviço de Protecção Civil ainda em discussão nos Açores

Preparação e difusão junto de várias entidades de planos de actuação destinados a pôr cobro a qualquer tipo de situações de emergência e a coordenação das actividades a desenvolver por bombeiros, Forças Armadas e Polícia, departamentos governamentais e autarquias quando chamadas a intervir em casos de sinistro – serão as funções principais do Serviço de Protecção Civil dos Açores, previstas na alteração à respectiva Lei de Bases proposta há um ano pelo Executivo regional.

A proposta, a submeter à Assembleia Regional, atribui ainda ao Serviço de Protecção Civil, que terá um centro coordenador em Angra do Heroísmo e delegações em Ponta Delgada e Horta, a função de difusão junto das populações de regras de comportamento a observar em situação de emergência.

O organismo deverá igualmente empenhar-se em assegurar a observância da lei da construção anti-sísmica, bem como indicar medidas destinadas a minorar os efeitos de eventuais catástrofes.

Melo Alves, secretário regional da Administração Pública, considerou, a propósito, que os Açores não ficarão dotados de um Serviço de Protecção Civil eficaz em menos de dois ou três anos, e indicou ser pretensão do Governo Regional dotar as instituições locais de socorros de meios técnicos capazes de fazer face a situações de sinistro.

De resto, o novo serviço não vai dispor de um grande corpo de funcionários nem de grandes equipamentos, pois a sua função essencial é a de racionalizar e coordenar os meios disponíveis para superar dificuldades que eventuais catástrofes criem – disse.

A terminar, aquele membro do Governo Regional declarou-se satisfeito com a forma como a população do arquipélago está a receber a ideia da montagem do organismo, considerando que a adesão popular ao projecto constitui um pressuposto fundamental à sua concretização.

Eanes louva Altino de Magalhães

O general Ramalho Eanes, na qualidade de CEMGFA, concedeu a Altino Magalhães, vice-CEMGFA demissionário, a medalha de ouro de serviços distintidos, conforme despacho ontem publicado no «Diário da República». Eanes sublinha, no seu louvor, as «inequívocas qualidades de trabalho e inteligência, indefectível lealdade e inexcedível espírito de missão e ombridade» de Altino de Magalhães, que se demitiu no passado dia 17 por motivos «funcionais», após a nomeação de Melo Egídio para CEMGFA.

O PR acentua ainda que Altino de Magalhães contribuiu «não só para o bom entendimento e frutuosa cooperação entre os três ramos, mas também para a manutenção da coesão e disciplina das Forças Armadas».

O chefe do EMGFA assinala ainda a acção de Altino de Magalhães na coordenação das Forças Armadas com as estruturas da administração civil, na coordenação orçamental entre os ramos e o Ministério das Finanças e do Plano e a sua participação em todas as reuniões nacionais e internacionais.

«Ao deixar as minhas funções de CEMGFA» – escreve Ens – «é meu desejo dar público testemunho do meu apreço e admiração pelas qualidades do homem e do militar e do reconhecimento pelos serviços prestados às Forças Armadas e à Nação pelo general Altino de Magalhães, que reputo de extraordinárias, muito relevantes e distintíssimos».

GENTES E PAISAGEM

Continuação da pág. 3

pouco tomando a forma definitiva de uma embarcação. Depois, o entabulamento, o convés, a borda falsa, o casario, a montagem do motor ali mesmo... Meses e meses de trabalho duro. Com aquele esticão de doze quilómetros, ou mais, nos fins-de-semana, para cada lado. Mas a traineira estava pronta. Pintada. Bornida. Com o nome inscrito à popa; «Ponta da Ilha». Vão lançá-la à água. Difícil. Centenas de metros de arrasto pelo caminho fora. Depois, a descer. por cima do calhau rolado, ao fundo da baía, – até entrar no mar. Mestre Júlio por tudo olha. Mestre Júlio tudo dirige.

A partir daí – quantas traineiras mais! Quantos barcos mais! Inteiramente novos uns, reconstruídos outros? Outros ainda grandes reparações.

Hoje, a construção de grandes barcos, de grandes traineiras, como que paralisou. Mestre Júlio, e todos os construtores de Santo Amaro, voltaram aos batéis, às lanchinhas da pesca artesanal, como as primeiras que fez – há quantos anos! E, disse-se já, cada uma custa tanto, ou mais que aquilo a que chegou a sua primeira traineira; para cima de cento e oitenta contos. Só o casco. Levando motor – isso então...

E Mestre Júlio contava-me tudo isto sentado num banco de carpinteiro, por trás das grandes portas abertas na frontaria do grande edifício. Contava-me tudo isto e muito mais – e também a longa história dos sacrifícios com que foi a pouco e pouco erguendo e equipando de boa maquinaria a sua oficina, em que nos encontrávamos frente a quatro lanchas em acabamento, de dezoito pés cada uma. Maravilha de linhas. Maravilha de acabamento.

Eu chegara na véspera, com toda a magnificência daquele lindo sol, repito-o. Fora dar a casa dele, repito-o ainda. Lá ficara. Lá ficaria um dia mais. E estávamos ali, com aquele tempo então a toldar-se....

Mestre Júlio, que é mestre, que é dono daquela oficina e de alguma coisa mais, que fez da sua casa uma ampla e bonita vivenda, erguida num alto, mesmo rente ao mar, que construiu ao lado outra casa, também grande, também linda, para o filho mais velho, que está relativamente bem na vida – nunca deixou de ser operário. De sentir como operário.

E falava-me com uma franqueza limpa, e falava-me com uma simplicidade pura.

10.º CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA

A CARGO DO NOTÁRIO LIC. MOISÉS DOS SANTOS MARTINS

Certifico que, por escritura de folhas 91 a 93, do livro 128-D, de escrituras diversas deste Cartório, foi entre António dos Reis Madeira, João Baptista Rodrigues da Silva, Yvette Madeleine Pedrollo e Louís Firmin Tomas, constituída uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos e condições constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO:

UM — A sociedade adopta a denominação TMT INTERNACIONAL — TRANSITÁRIOS DE PORTUGAL, LIMITADA, tem a sua sede no Porto, na Rua de S. João, número sessenta e oito, quinto andar, esquerdo, freguesia de S. Nicolau, e a sua duração é por tempo indeterminado, a partir de hoje.

DOIS — Por simples deliberação da assembleia geral, a sociedade poderá transferir a sede para outra localidade, bem como abrir ou encerrar estabelecimentos ou dependências em qualquer parte do território nacional.

SEGUNDO:

O objecto da sociedade é, especialmente, o exercício da actividade de transitários, transportes internacionais, agência de navegação, carga aérea e outras actividades correlacionadas e, em geral, o exercício de qualquer outra actividade comercial ou industrial legalmente possível.

TERCEIRO:

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de um milhão e vinte mil escudos, dividido em quatro quotas, sendo duas de trezentos e quarenta mil escudos e duas de cento e setenta mil escudos, cada, pertencentes respectivamente aos sócios António dos Reis Madeira, João Baptista Rodrigues da Silva, Yvette Madeleine Pedrollo e Louis Firmin Tomas.

QUARTO:

UM — A gerência da sociedade fica a cargo dos sócios António dos Reis Madeira, João Baptista Rodrigues da Silva e Louis Firmin Tomas, desde já nomeados gerentes, com ou sem remuneração e com dispensa de caução.

DOIS — A sociedade pode constituir mandatários com poderes gerais ou especiais e nos termos do artigo duzentos e cinquenta e seis do Código Comercial.

QUINTO:

UM — A gerência compete exercer os mais amplos poderes, representando a sociedade, em juízo e fora dele, activa e passivamente, bem como praticar todos os actos tendentes à realização do objecto social e especialmente:

a) — Adquirir bens imóveis, dá-los de arrendamento, hipotecá-los ou aliená-los por quaisquer actos ou contratos e ainda tomar imóveis de outrem de arrendamento.

b) — Negociar com quaisquer instituições de crédito, todas e quaisquer operações de financiamento, activas e passivas, que entende necessárias, designadamente, contraindo empréstimos nos termos, condições e formas que reputar convenientes.

c) — Movimentar contas bancárias, depositar e levantar dinheiros, emitir, sacar, aceitar e endossar letras, livranças, cheques, extractos de facturas e quaisquer outros títulos de crédito.

d) — Confessar, desistir ou transigir em quaisquer acções bem como comprometer-se em arbitragens.

DOIS — Para obrigar a sociedade são necessárias as assinaturas de dois sócios gerentes, ou as assinaturas de um sócio gerente e de um mandatário ou, ainda, a assinatura de um mandatário expressamente mandatado para obrigar sozinho a sociedade.

TRÊS — Nenhum gerente poderá em nome da sociedade, assinar documentos que a responsabilizem fora do objecto social.

SEXTO:

UM — A cessão de quotas, total ou parcial, depende do consentimento da sociedade, à qual em primeiro lugar e aos sócios em segundo é atribuído o direito de preferência, com eficácia real.

DOIS — O sócio que pretender ceder a sua quota deverá comunicá-lo em carta registada à sociedade, indicando as condições de cedência.

TRÊS — Se a sociedade não exercer o direito de preferência, comunicará aos restantes sócios pela mesma forma.

QUATRO — Os sócios que pretenderem exercer a preferência deverão responder no prazo de quinze dias.

CINCO — Não exercendo a sociedade ou os sócios o direito de preferência a quota poderá ser cedida livremente.

SEIS — O valor das quotas terá por base o valor contabilístico do último balanço aprovado.

SÉTIMO:

A sociedade poderá amortizar qualquer quota pelo preço calculado nos termos do número seis do artigo sétimo, digo artigo sexto, quando esta for arrestada, penhorada ou arrolada, ou porqualquer forma apreendida em processo judicial ou administrativo.

OITAVO:

As reuniões de assembleia geral, quando a lei não determine formalidades especiais, serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios com, pelo menos, quinze dias de antecedência.

ESTÁ CONFORME

Lisboa, dezasseis de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e um

O escriturário superior
M. Lindes Ribeiro de Castro

SINDICATO DO COMÉRCIO E SERVIÇOS DE LISBOA

DEBATE PÚBLICO "A ADESÃO DE PORTUGAL À C.E.E. - consequências para o Comércio"

A eventual adesão do nosso País à Comunidade Económica Europeia, comporta sérios riscos para o sector do comércio.
São por isso justificadas as dúvidas e apreensões que os trabalhadores têm relativamente à concretização deste projecto
É necessário e urgente que se proceda a um amplo e próximo debate sobre este assunto, que esclareça sem ambiguidades, quais as verdadeiras consequências que poderão advir desta integração.
Ao realizar o presente debate, o Sindicato do Comércio e Serviços de Lisboa dá a sua contribuição para o esclarecimento dos portugueses em geral e dos trabalhadores do Comércio e Serviços em particular, sobre um assunto de tão grande importância.
Debate que se realiza no âmbito da preparação no 1.º Congresso da Federação Portuguesa dos Sindicatos do Comércio e Serviços.

25 fev. às 21 h.
Teatro V. Santana
(Junto à Feira Popular)

Intervêm no Debate:

CARLOS CARVALHAS
MAGALHÃES MOTA
MIRANDA FERREIRA
SARSFIELD CABRAL
SÉRGIO RIBEIRO
e um representante do M.P.M.C.I.

Para orientar seminários universitários

Lurdes Pintasilgo em Aix-en-Provence

Maria de Lourdes Pintasilgo está em Aix-en-Provence a orientar dois seminários para alunos que preparam o doutoramento na universidade desta cidade francesa.

Durante toda esta semana a antiga primeiro-ministro português preside a convite daquela universidade, a seminários nos departamentos de História e de Português.

No primeiro, subordinado ao tema «O Presente e o Futuro das Mulheres, e o Exemplo Português», Lourdes Pintasilgo abordará a relação entre a sua experiência como chefe do Executivo e a situação da mulher portuguesa.

No segundo, subordinado ao tema «Conceitos e Práticas da Democracia em Portugal após o 25 de Abril», o debate centrar-se-á em questões-chave da política nacional no contexto da reflexão sobre a democracia na Europa.

O Centro de Esudos Femininos de «Aix-en-Provence convidou Lourdes Pintasilgo a realizar uma conferência aberta ao público sobre «As Mulheres e a Política».

A antiga primeiro-ministro portuguesa regressará a Lisboa na próxima semana.

LOJAS AMADORA

Vendo. Vagas, qualquer ramo. Zona de grande movimento. Rua Elias Garcia, 73-B e 75-A

Com novidades importantes

Moção do secretariado do PS vai ser divulgada em breve

Vai ser divulgada dentro de poucos dias a versão final da moção de estratégia que militantes socialistas afectos ao Secretariado vão apresentar ao Congresso e que reflecte um maior distanciamento em relação a Mário Soares.

A redacção da moção ficou concluída esta madrugada, durante uma reunião em que terão participado alguns dos principais responsáveis pela redacção da moção, nomeadamente, Vítor Constâncio, Nuno Brederode dos Santos e António Arnaut.

O projecto inicial, segundo apurou o «DL» de fonte próxima do Secretariado, foi significativamente alterado, depois de debates entre apoiantes da linha dominante no actual Secretariado do Partido Socialista, umas vezes suscitados pelos autores da moção e outras surgidos espontaneamente.

A moção será subscrita formalmente por sete destacados socialistas – José Magalhães Godinho, Henrique de Barros, Vítor Constâncio, António Arnaut, Salgado Zenha, Jorge Sampaio e Miller Guerra.

As alterações mais significativas introduzidas na primitiva redacção da moção do Secretariado acentuam algumas das linhas de força defendidas pelo Secretariado. Assim, a importância da FRS e a necessidade do seu alargamento futuro aparece mais vincada, sendo também acentuada a posição do partido como oposição à AD. Por outro lado, realça-se o relevo que tiveram as eleições para a Presiência da República e o papel do PS na campanha eleitoral e no apoio ao general Ramalho Eanes.

Outro tema que mereceu alterações tem a ver com a vida interna do Partido Socialista, ou seja, com a proposta de alterações aos Estatutos. Fez-se sentir, nesta matéria, a necessidade de reforçar a operacionalidade da direcção política do PS.

Contactos de Soares

Entretanto, o secretário-geral do Partido Socialista, retoma no próximo fim-de-semana os seus contactos com as bases do partido, deslocando-se para o efeito a Beja. Soares deverá reunir-se com militantes socialistas das secções de Beja, Aljustrel, Castro Verde e Almodôvar, para discutir principalmente a situação interna do partido e o próximo Congresso. O líder socialista irá defender nas reuniões que se realizarem as linhas gerais da moção que ele próprio apresentará no Congresso do PS, em Maio próximo, e de cuja aprovação faz depender a sua continuação à frente do partido.

Cimeira da AD no dia 27 sobre A Constituição

Comissão Política do PSD ultimou projecto de revisão

A Comissão Política do PSD marcou para o próximo dia 11 de Abril a primeira reunião do Conselho Nacional do partido, eleito no 8.º Congresso, efectuado no passado fim-de-semana. Na primeira reunião – com a nova constituição – que ontem à noite se realizou, a Comissão Política social-democrata analisou o parecer do partido sobrE a revisão constitucional.

Pinto Balsemão está, assim, na posse de todos os elementos para a cimeira da Aliança Democrática, que se efectua no próximo dia 27, na sede do CDS. Balsemão, Freitas do Amaral e Ribeiro Telles, analisarão o projecto comum de revisão constitucional da AD.

Uma das propostas de alteração ao texto constitucional, de acordo com a moção de estratégia aprovada no Congresso, defende que nenhum Governo possa ser demitido por iniciativa presidencial, mas apenas através da aprovação parlamentar de uma «moção de censura construtiva», que inclua o nome do novo Primeiro-Ministro.

Ainda as reacções ao golpe em Espanha

Eanes saudou Juan Carlos

Um especial elogio à acção do rei Juan Carlos foi ontem feito pelo Presidente Ramalho Eanes, através do porta-voz oficial de Belém, durante uma curta intervenção solicitada pela Rádio Nacional de Espanha a propósito da tentativa malograda de golpe militar no país vizinho.

«Embora as felicitações devam dirigir-se a todo o povo espanhol, entendo que, neste caso, se justifica que sejam atribuídas em especial a sua majestade o rei Juan Carlos e às Forças Armadas pela forma como actuaram em defesa da coroa, de Espanha e da Constituição» – afirmou o porta-voz falando em nome do Presidente da República.

PS e PCP

Depois dos primeiros comentários, produzidos quase em cima dos acontecimentos, socialistas e comunistas emitiram ontem declarações oficiais dos seus órgãos directivos – Departamento Internacional e Secretariado do Comité Central, respectivamente – a propósito da situação em Espanha.

O comunicado do PS, depois de recordar que aquele partido tem vindo a condenar «a todos os níveis e nos mais variados 'foruns', a recente intervenção dos militares contra o regime democrático na Turquia», acrescenta que o volta a fazer agora «com a mesma veemência, no que diz respeito à fracassada tentativa de golpe de Estado em Espanha por uma facção da Guarda Civil».

E o comunicado conclui:

«O PS reafirma a sua convicção de que, na Europa de hoje, não há lugar para medidas correctivas providenciais das crises ou dificuldades da democracia, não cabendo aos militares e às forças militares, em qualquer caso, sobrepor-se ao poder civil democrático e constitucionalmente legitimado.

«O caminho da Europa desejado pela Espanha e por Portugal, é o caminho da liberdade, da paz, da tolerância e da justiça social.»

Por sua vez, o Secretariado do CC do PCP, na sequência da nota ontem divulgada pela Secção de Informação e Propaganda deste partido, emitiu um comunicado em que depois de aludir às «compreensivamente sérias preocupações» que o golpe provocou nos democratas portugueses, conclui:

«Os recentes acontecimentos registados em Espanha colocam em evidência a experiência amplamente comprovada na vida portuguesa de que a democracia só se pode construir e consolidar com os democratas e não com os inimigos da liberdade e da democracia.

«Ao mesmo tempo, tais acontecimentos não podem deixar de constituir um motivo adicional para que os portugueses continuem a dar a mais alta importância à necessidade de assegurar de forma adequada, para hoje e amanhã, o compromisso das Forças Armadas com o regime democrático e constitucional português, em fidelidade aos ideais libertadores do 25 de Abril e ao papel histórico que os militares patriotas desempenharam no derrubamento da ditadura fascista em Portugal.»

Telegrama de Balsemão

Por sua vez, o Primeiro-Ministro, Francisco Pinto Balsemão, enviou ontem, depois de conhecido o desfecho dos acontecimentos em Espanha, um telegrama ao rei Juan Carlos em que afirma:

«É com a maior alegria que venho apresentar a Vossa Majestade as minhas sinceras felicitações e a minha profunda admiração pela atitude pessoal assumida por Vossa Majestade na defesa dos princípios democráticos durante as difíceis horas que acaba de viver. Estou certo que sob a direcção de Vossa Majestade o povo espanhol reforçará a sua vontade de solucionar todos os seus problemas dentro de um espírito democrático e de acordo com os princípios da Constituição espanhola.»

FORÇA AÉREA

LICENCIADOS EM MEDICINA

ESTÁ ABERTO CONCURSO ATÉ 24/MAR/81 PARA ADMISSÃO DE SEIS LICENCIADOS EM MEDICINA DESTINADOS AO QUADRO PERMANENTE DE OFICIAIS MÉDICOS DA FORÇA AÉREA.

Condições básicas de admissão:

Ter menos de 30 anos de idade, em 31/DEZ/81, e o internato policlínico ou frequentar o da especialidade.

Informações:

São prestadas no Centro de Recrutamento e Mobilização da Força Aérea, Rua Martens Ferrão, 26 - 2.º — 1000 Lisboa — Telefs. 57 33 15 / / 57 39 15.

SINDICATO DOS TRABALHADORES DE SERVIÇOS DE PORTARIA VIGILANCIA, LIMPEZA E ACTIVIDADES SIMILARES

Comunicado n.º 29/IG/AM/81

Lisboa, 18 de Fevereiro de 1981

CONVOCATÓRIA

(Para trabalhadores Vigilantes e graduados das Empresas de Vigilância)
(Securitas - Ronda - Grupo 8 - e outras deste sector)

CAMARADAS:

Para vosso conhecimento mediante a miserável contraproposta das empresas de Vigilância para revisão do nosso ACT, vão-se realizar plenários nos dias e locais abaixo indicados:

— dia 26.2.81 às 9.30 h e 17.00 h na Rua Conde Redondo, 60 - 5.º Lisboa
— dia 27.2.81 às 10.00 h e 17.00 h Largo da Misericórdia, 46 - 2.º Setúbal
— dia 28.2.81 às 12.00 h na portaria da Petrogal em Sines.
— Vamos dar resposta adequada às empresas, vamos todos aos plenários.
Unidos e organizados, venceremos esta Batalha!
Não faltes, é indispensável a tua presença, e traz um companheiro contigo.

Saudações Sindicais

A Direcção

ISIDRO GRAÇA

o Diário de Lisboa VENDE-SE NO PORTO

nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Rotunda da Boavista, Carvalhido, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras.

Depois do Congresso do PSD

"Sensibilidades" do CDS definem-se à custa de Eanes

Os centristas também estão divididos na atitude a adoptar em relação ao Presidente da República. Tal como aconteceu no recente Congresso do PSD, também nas Jornadas Parlamentares do CDS esta questão foi debatida. Segundo uma fonte do CDS, dirigentes como Adriano Moreira, Martins Canaverde, Luís Beiroco e Sanches Osório terão defendido uma posição de «coexistência» com o general Eanes. Puseram em dúvida o interesse para a AD em se referir constantemente a Eanes como «adversário».

Classificado como o «assunto mais controverso» (as relações da AD com o Presidente da República), outros deputados optaram por uma posição mais frontal a Eanes. Ribeiro e Castro, no seu discurso, terá sido um dos defensores desta linha.

Será, no entanto, o discurso de Freitas do Amaral, amanhã à noite, que definirá a futura estratégia do CDS nesta matéria. Esperada com interesse a intervenção de Freitas do Amaral, não só por isso, mas também pela sua posição face ao Governo de Pinto Balsemão. A sua ausência do Congresso do PSD -preferiu deslocar-se ao Porto para uma reunião de trabalhadores democratas-cristãos - revela que Freitas do Amaral não é, pessoalmente, um aliado «empenhado» no Governo de Balsemão.

Os deputados do CDS discutirão ainda esta manhã um debate sobre a estratégia a seguir no próximo debate do Plano e Orçamento.

Esta tarde, serão ouvidas exposições do Primeiro-Ministro Pinto Balsemão (prevê-se a presença de outros deputados da Aliança Democrática) e dos ministros centristas do Governo AD, particularmente Morais Leitão, responsável da pasta das Finanças. Aguardada, também, com muita expectativa é o discurso de Lucas Pires, continuando a correr rumores, de que se irá afastar da política nos próximos tempos.

As jornadas do CDS são uma preparação para o Congresso do CDS. Depois da vitória dos «moderados» do PSD, resta saber qual a «linha» a prevalecer entre os centristas. Para já um candidato a jogar tudo por tudo para a presidência da Comissão Directiva: Rui Oliveira, considerado da ala mais radical do CDS.

Federação do PS no Porto reuniu-se

Grupo contestatário saiu derrotado

PORTO, 25 – Depois da reunião da Federação do PS que acabou ontem de madrugada, tudo indica que o executivo da mesma irá manter-se, bem como a linha política que vem sendo posta em prática.

O executivo vinha a ser posto em causa por um pequeno grupo que o acusava de parcialidade neste momento de pré-congresso, com o argumento de que o coordenador da Federação, Orlando Magalhães, havia subscrito a moção do Secretariado Nacional.

A reunião de ontem foi a mais participada de todas desde a eleição dos novos órgãos, em Fevereiro, de 1980, tendo estado presentes 45 dos 51 membros. O debate decorreu de forma serena, sem que o grupo que pôs em causa a política que tem sido seguida, e que levou à formação da FRS e à participação activa na campanha de Ramalho Eanes, conseguisse recolher a adesão necessária para derrubar o executivo da Federação.

Até este momento já se demitiram por razões diversas, 5 dos 15 elementos do executivo: Pedroso Lima, António Babo, Olinda Viterbo, Moreira Dias e José Lello. Todavia, segundo os estatutos, o executivo deverá ter entre 5 a 15 membros.

PS na Interafricana Socialista

O secretário nacional do PS para as relações internacionais, Rui Mateus, participa em Tunis no Congresso constituinte da Interafricana Socialista, que começa amanhã e termina no sábado.

Rui Mateus, que se desloca à Tunísia em representação do secretário geral Mário Soares, já havia participado em Dezembro de 1977 em Dacar (Senegal) na primeira reunião preparatória da Interafricana.

Ao telefone com

Sérgio Ribeiro

"Adesão ao Mercado Comum? Mas qual?"

«Adesão de Portugal à CEE – consequências para o comércio» é o tema de um debate público que logo à noite se realiza no Teatro Vasco Santana com a participação de Carlos Carvalhas, Magalhães Mota, Miranda Ferreira, Sarsfield Cabral, Sérgio Ribeiro e um representante do M.P.M.C.I.

Muito falada, a questão da entrada de Portugal na CEE tem sido, no entanto, muito pouco debatida. Com a agravante de ser quase sempre apresentada como inevitável. Ao telefone, pusemos a questão a Sérgio Ribeiro, um economista com vários livros publicados sobre a CEE:

«A entrada de Portugal para a CEE é fatal?»

«Fatal? Bom, penso é que a adesão tem que ser, antes do mais, discutida, e em termos de não ser considerada como fatal...»

«Fala-se da adesão ao Mercado Comum. Pergunto: mas qual? É que o Mercado Comum está permanentemente a transformar-se. Vamos, pois, debater primeiro o que é o Mercado Comum, em que é que ele está a transformar-se e o que é que representa a afirmação da adesão como prioridade em sucessivos governos».

«E o que é que representa?»

«Para mim representa uma opção política de maior dependência relativamente ao capitalismo em crise através de um afunilamento das relações económicas externas, em vez de se procurar a diversificação que contribua para minorar essa dependência».

«Embora em termos esquemáticos e simplistas pomos a questão: a entrada de Portugal na CEE é benéfica ou prejudicial, no ponto de vista dos interesses nacionais?»

«Logicamente haverá interesses que beneficiarão de uma eventual adesão – são os interesses que poderão estar ligados ao capital estrangeiro e à criação das chamadas grandes superfícies ou hipermercados. No que diz respeito aos trabalhadores do comércio (lembro que o debate de logo à noite se integra no âmbito da preparação do 1.º Congresso da Federação Portuguesa dos Sindicatos do Comércio e Serviços) certamente que terão grandes problemas e inconvenientes com a eventual adesão de Portugal à CEE. Mas logo debateremos isso com mais profundidade».

«Mudando de assunto: é verdade que vai para Cabo Verde?»

«O que acontece é que tenho andado digamos, a cooperar, fundamentalmente com Cabo Verde. Primeiro, no âmbito bilateral. depois na cooperação multilateral através do Bureau Internacional du Travail (BIT) e da CNUCED – Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento. Isso, no entanto, sempre nas férias, pois continuo a dar aulas na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e no Instituto Superior de Economia de Lisboa.

Contudo penso iniciar em breve o processo de doutoramento, que tentarei compatibilizar com a cooperação em Cabo Verde a mais longo prazo».

PDC em crise reúne secretariado

O Secretariado do PDC reúne-se amanhã em Lisboa, para discutir a mais recente crise interna no partido, que já levou à suspensão do secretário-geral do PDC e de um dos secretários-gerais adjuntos.

Aqueles dois elementos foram acusados de violação de normas estatuárias e contra eles decorre um inquérito, estando o partido a ser dirigido por Manuel Pina, o último dos secretários-gerais adjuntos ainda em funções.

A conclusões do inquérito, depois de aprovadas pelos órg directivos do PDC – Secretariado e Conselho Nacional –, serão tornadas públicas em conferência de Imprensa.

PUB.

GREVE NOS CTT 4/5/6 MARÇO

PRÉ-AVISO DE GREVE NOS CTT

DIAS, 4, 5 e 6 MARÇO

Desde Novembro de 1979 que decorre a negociação do 1.º ACT para os trabalhadores dos CTT.

A proposta sindical pretende, desde o início:

- **Um ACT para os trabalhadores dos CTT que garanta todos os direitos adquiridos na legislação dispersa na Empresa e na PRT em vigor;**
- **Melhorar essa legislação nos aspectos mais gritantes, designadamente, obras sociais, transferências, promoções e direitos dos trabalhadores, em especial no que respeita à equiparação de direitos existentes noutras empresdas do sector e, em particular, a dos TLP;**
- **Negociar uma estrutura de carreiras profissionais que:**
  - **elimine uma série de injustiças criadas pela PRT**
  - **crie uma estrutura de carreiras lógica e coerente para todos os grupos profissionais**
  - **equipare progressivamente a estrutura de carreiras dos CTT com a dos TLP.**

Após mais de 15 meses de negociações, e após a CNS ter mantido suspensa uma greve durante cerca de dois meses e meio, o CA mantém uma intransigência inexplicável em relação a toda a matéria pendente, entre esta a mais importante do ACT, quer no que respeita a clausulado quer no que respeita a carreiras.

Desde 6 de Dezembro que as negociações decorrem no Ministério do Trabalho com a presença de um delegado do Ministério dos Transportes e Comunicações.

Ali se tem negociado diversa matéria que se encontrava pendente, incluindo as Obras Sociais. E agora, vem o CA dizer:

- **Indexação de subsídios não, porque o Ministério não deixa.**
- **Obras Sociais, apesar de dezenas de cláusulas acordadas, antes da conciliação e já em conciliação, *não podem ficar em ACT* porque o Ministério da Tutela não deixa (depois de 15 meses de negociação).**

Que pretende o Ministério com estas posições?

Que alternativa é deixada aos Sindicatos e aos trabalhadores?

A Comissão Negociadora Sindical dos CTT tem, no decorrer deste já longo processo, demonstrado uma vontade inquebrantável de levar os seus objectivos até ao fim, através da via do diálogo.

Mas perante estas posições, e embora nem os Sindicatos nem os trabalhadores pretendam recorrer à greve, também não a recusam nem a temem, como seu último recurso para acordar o seu 1.º ACT global.

E assim, nos termos e para os efeitos previstos no art.º 5.º e no n.º 2 do art.º 8.º da Lei 65/77 de 26 de Agosto, e Federação Nacional dos Sindicatos das Comunicações e Telecomunicações – FNSCT, o Sindicato Nacional dos Trabalhadores dos Correios e Telecomunicações – SNTCT e o Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector das Telecomunicações dos CTT – SINTEL, vêm por este meio avisar a Empresa – Correios e Telecomunicações de Portugal, na pessoa do seu legal representante, o Conselho de Administração, que os trabalhadores dos CTT estarão em greve a partir das 00.00 h do dia 4 de Março até às 24 h do dia 6 do mesmo mês.

A greve será desencadeada por todos os trabalhadores da Empresa, excepto para os trabalhadores que entrando antes das 00.00 h do dia 4 ou saindo após as 24 h do dia 6, ocupem a maior parte do seu período de trabalho abrangidos pelo pré-aviso de greve, para os quais o pré-aviso produz efeitos desde o seu horário de entrada ao serviço, antes das 00.00 h do dia 4, bem como até ao fim do seu período de trabalho, após as 24 h do dia 6.

A partir das 00.00 h do dia 9 de Março os trabalhadores farão greve às horas extraordinárias e recusa à condução por acumulação de funções, até que haja acordo na matéria em negociações no ACT geral.

Lisboa, 23 de Fevereiro de 1981

A Comissão Negociadora Sindical
A Federação Nacional dos Sindicatos das Comunicações e Telecomunicações
O Sindicato Nacional dos Trabalhadores dos Correios e Telecomunicações
O Sindicato Nacional dos Trabalhadores das Telecomunicações – CTT

Câmara Municipal do Seixal

EDITAL

EUFRÁZIO FILIPE GARCÊS JOSÉ, Presidente da Câmara Municipal do Concelho do Seixal;

FAZ SABER QUE: no dia 5 de Março de 1981 pelas 17 horas, na sala de sessões da Câmara Municipal do Seixal, de acordo com o disposto nos n.ºs 1 e 2 do art.º 40 do Decreto-Lei 608/73, de 14 de Novembro e dos artigos 15.º a 21.º do Decreto-Regulamentar 50/77 de 11 de Agosto, se procederá ao sorteio de um fogo de renda limitada para efeitos de alienação por escritura de venda a celebrar posteriormente no competente notário, entre o proprietário e o concorrente premiado.

O referido fogo situa-se em Cruz de Pau (Qt.ª da Princesa) lote 17-r/c C, freguesia de Amora, neste concelho e é composto por 3 assoalhadas, cozinha e uma casa de banho, características essas que constam da respectiva constituição de propriedade horizontal.

O valor de venda do referido fogo é 750 000$00 (setecentos e cinquenta mil escudos).

A admissão far-se-á por requerimento dirigido aos Serviços Municipais de Habitação, desta Câmara Municipal, até ao dia 4 de Março de 1981 às 17 horas, acompanhada de documento comprovativo de haver depositado nos cofres da Tesouraria Municipal a necessária caução de 37 500$00 (trinta e sete mil e quinhentos escudos) nos termos do n.º 3 do art.º 2.º do Decreto-Regulamentar acima citado.

E para constar se lavrou o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais do costume.

Seixal, 18 de Fevereiro de 1981.

O Presidente da Câmara
Eufrázio Filipe Garcês José

Câmara Municipal do Seixal

EDITAL

EUFRÁZIO FILIPE GARCÊS JOSÉ, Presidente da Câmara Municipal do Concelho do Seixal;

FAZ SABER QUE: no dia 5 de Março de 1981 pelas 17 horas, na sala de sessões da Câmara Municipal do Seixal, de acordo com o disposto nos n.ºs 1 e 2 do art.º 40 do Decreto-Lei 608/73, de 14 de Novembro e dos artigos 15.º a 21.º do Decreto-Regulamentar 50/77 de 11 de Agosto, se procederá ao sorteio de um fogo de renda limitada para efeitos de alienação por escritura de venda a celebrar posteriormente no competente notário, entre o proprietário e o concorrente premiado.

O referido fogo situa-se em Cruz de Pau (Qt.ª da Princesa) lote 17-3.º-A, freguesia de Amora, neste concelho e é composto por 3 assoalhadas, cozinha e uma casa de banho, características essas que constam da respectiva constituição de propriedade horizontal.

O valor de venda do referido fogo é 735 000$00 (setecentos e trinta e cinco mil escudos).

A admissão far-se-á por requerimento dirigido aos Serviços Municipais de Habitação, desta Câmara Municipal, até ao dia 4 de Março de 1981 às 17 horas, acompanhada de documento comprovativo de haver depositado nos cofres da Tesouraria Municipal a necessária caução de 36 750$00 (trinta e seis mil setecentos e cinquenta escudos) nos termos do n.º 3 do art.º 2.º do Decreto Regulamentar acima citado.

E para constar se lavrou o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais do costume.

Seixal, 18 de Fevereiro de 1981.

O Presidente da Câmara
Eufrázio Filipe Garcês José

NÃO FUME EM RECINTOS FECHADOS

USL desencadeia semana de luta contra a carestia

Está em curso desde segunda-feira uma semana de luta contra o aumento do custo de vida, que tem contado com «enorme receptividade» por parte das populações do distrito de Lisboa, segundo informações da União dos Sindicatos de Lisboa.

Trata-se de uma iniciativa conjunta que, além da USL, mobiliza o secretariado das comissões de trabalhadores da Cintura Industrial de Lisboa (CIL), o Movimento Democrático de Mulheres, as Comissões Unitárias de Mulheres, a Associação dos Inquilinos Lisbonenses, e a coordenadora das comissões de moradores.

Só durante o primeiro dia foram distribuídos cerca de 70 mil documentos e contactados dezenas de milhares de cidadãos, através de brigadas constituídas para o efeito. Iniciou-se também a recolha de assinaturas para uma petição de protesto contra a escalada dos preços,.

De acordo com a USL, os recentes aumentos do açúcar (34 por cento) e das taxas de televisão confirmam a posição assumida pelo Movimento Sindical Unitário, segundo a qual «as afirmações do Governo sobre a contenção da inflação em 16 por cento no ano de 1981não passam de pura mentira e de uma chantagem cujo fim seria a imposição de um tecto salarial».

A USL rejeita vivamente esta possibilidade, e propõe-se apoiar os trabalhadores na luta pela reposição do seu poder de compra, deteriorado pelo constante aumento do custo de vida.

No quadro da «semana de luta» haverá esta noite sessões públicas em Vila Franca de Xira (Pavilhão dos Bombeiros) e Santa Iria da Azóia (Sociedade Recreativa 1.º de Agosto), e, amanhã, em Sacavém (Cooperativa Sacavenense). Realizam-se também algumas dezenas de plenários em grandes empresas do distrito.

A sessão de encerramento decorrerá no sábado à tarde (15 horas e 30), no salão da Voz do Operário, com a participação do economista Eugénio Rosa e de representantes do grupo de saúde da USL e das organizações promotoras. No final, José Viana, Dora Leal e Jorge Nascimento animarão um curto espectáculo.

Lisnave apoia

Os delegados de base da Lisnave expressaram publicamente o seu apoio à «semana de luta», insurgindo-se contra o «preço da factura do Governo AD» e contra o «constante agravamento das condições de vida de todos os trabalhadores».

I Congresso da Federação do Comércio

Cerca de 400 delegados de todo o País vão discutir os grandes problemas da classe

Sob o lema «Unir e organizar, para interessar, dignificar e vencer», vai realizar-se em 14 e 15 de Março próximo, no Pavilhão dos Desportos, o I Congresso da Federação dos Sindicatos do Comércio e Serviços, precisamente na data em que se completam dez anos sobre a luta dos trabalhadores do Comércio pela semana inglesa.

Participam cerca de 400 delegados representando todos os sindicatos do País e das regiões autónomas. Como o mais representativo do sector o Sindicato do Comércio e Serviços de Lisboa terá neste Congresso 70 delegados que estão a ser eleitos nos respectivos locais de trabalho. Estes delegados referiram ao «DL» Virgínia Pontes e José Conde, dirigentes deste Sindicato provêm da eleição entre dirigentes, delegados sindicais, membros de comissões de trabalhadores e activistas de várias zonas de trabalho, o que alarga substancialmente a sua representatividade.

Precedido de amplos debates sectoriais sobre os principais problemas da classe, o I Congresso da Federação dos Sindicatos do Comércio marcará uma etapa importante para os trabalhadores do sector.

Temas muito variados

São muitos e variados os temas propostas para o Congresso mas a reestruturação sindical do sector é seguramente o mais importante, tal como a discussão sobre as consequências para o comércio de uma possível adesão de Portugal à CEE, as questões da contratação colectiva, os horários de trabalho no comércio, a semana inglesa, a situação nos centros comerciais, a contratação a prazo que prolifera no comércio, a inspecção do trabalho e sistemas de trabalho e organização sindical, designadamente a verticalização e a descentralização.

Os problemas das mulheres, dos jovens e dos reformados, saõ outros dos temas a abordar.

Como trabalhos preparatórios ou iniciativas complementares efectuou-se no último domingo uma reunião de mulheres trabalhadoras do comércio com mais de 200 participantes.

Esta noite, no Teatro Vasco Santana realiza-se um importante debate sobre a adesão de Portugal á CEE, que, na perspectiva do Sindicato do Comércio e Serviços, promotor da iniciativa, comporta sérios riscos para o sector do comércio. Intervêm no debate Carlos Carvalhas, Magalhães Mota, Miranda Ferreira, Sarsfield Cabral, Sérgio Ribeiro e um representante do Movimento dos Pequenos e Médios Comerciantes e Industriais.

Outras iniciativas

No âmbito do Congresso vão realizar-se também encontros de trabalhadores do Comércio das duas mais importantes empresas do sector que são o Pão de Açúcar e a EPAC.

As actividades desportivas não foram esquecidas. Vai ser organizado um torneio de ténis de mesa cujo final se realiza no dia 2 de Março e uma prova de atletismo a nível nacional (8 de Março) com chegada ao Rossio.

Finalmente, no dia 14 à noite, realiza-se no Pavilhaõ dos Desportos uma grande festa com a participação de vários artistas portugueses: Paco Bandeira, Zeca Afonso, Carlos Alberto Moniz, Maria do Amparo, Rancho Folclórico Infantil de Vila Franca, Grupo de Rock «Os Trabalhadores do Comércio» e apresentação de Júlio Isidro.

Através do grupo de teatro do Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Serviços, vai também ser feita uma tentativa para passar em «sketches» o que foi a luta das 44 horas de trabalho em 15 de Março de 1971, em pleno regime fascista.

Devido à greve do Sitema

Aviões da TAP "aviam-se" em Londres

A administração da TAP-Air Portugal anunciou que se encontram em Londres, para inspecção técnica, dois aviões da transportadora aérea que atihgiram o potencial de horas de voo. A medida surge na sequência da greve do Sindicato dos Técnicos de Manutenção de Aeronaves (Sitema), iniciada na semana passada.

Com o mesmo objectivo está prevista a partida para a capital britânica, nos próximos dois dias, de mais dois aviões da TAP.

O potencial de horas de voo é de 400 para os «Boeing 707» e de 350 para os «727/100».

O gabinete de imprensa da transportadora aérea nacional anunciou que, dos 36 voos programados para ontem, só se realizaram 29, enquanto sete, entre Lisboa-Porto, Lisboa-Faro, Lisboa-Funchal e Lisboa-Londres, foram cancelados.

O Sitema, por seu turno, afirmou que, «na realidade, não se está a trabalhar com segurança na manutenção» dos aviões da TAP, e referiu que na segunda-feira saiu um voo «sem qualquer assistência técnica», à responsabilidade do comandante.

O Sitema acrescentou que alguns comandantes «dão ordens às suas tripulações técnicas para substituir o técnico de manutenção nas inspecções e abastecimentos, fazendo crer que está tudo normal».

«Uma parte dos aviões e tripulantes estão a ir para o ar em condições de segurança cada vez piores», disse um dirigente do Sitema.

Esta posição não é partilhada pela transportadora, cujo gabinete de imprensa afirmou que nenhuma operação está a ser executada com violação das normas usuais de procedimento.

Interrogado sobre se haveria uma degradação das condições de saída dos aviões, o gabinete de imprensa comentou: «Negativo».

Por seu turno, a direcção do Sindicato do Pessoal de Voo recusou-se a comentar as afirmações produzidas pelo Sitema, para não interferir num processo que respeita a outra organização laboral.

«O Sindicato não confirma nem desmente», disse um dirigente do Pessoal de Voo, que acrescentou: «Não se pode pensar sequer que a TAP ponha no ar aviões sem condições de segurança».

Greve na Recorde

Os trabalhadores da Metalúrgica Recorde, localizada na Arrifana, Vila da Feira, mantêm desde Janeiro uma paralisação diária de quatro horas para exigirem a negociação de um caderno reivindicativo.

Os 160 trabalhadores da empresa pretendem novas condições de higiene e segurança e um aumento de 1500 escudos em relação ao estabelecido no contrato colectivo para o sector. A administração recusa-se a negociar este caderno, e ameaça não pagar os salários deste mês, segundo informação sindical.

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE MAFRA

A CARGO DA LICENCIADA EM DIREITO — MARIA JOSÉ PIMENTEL PIQUEIRA E SILVA

CERTIFICO para efeitos de publicação que no dia 19 de Fevereiro de 1981, de fls. 89 verso a fls. 91, do livro 85-B, para «Escrituras Diversas», deste Cartório, foi outorgada uma escritura de Justificação Notarial, na qual EDGAR GERALDO PONTES DE JESUS JORGE e ANTÓNIO MANUEL PONTES DE JESUS JORGE, casados no regime de separação de bens, residentes na Quinta da Mogueta, freguesia e concelho de Mafra, justificaram que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes imóveis: a) — Prédio urbano composto de casa para habitação de um pavimento e logradouro, sito na referida freguesia de Mafra, na Rua dos Cabeços, número 12; inscrito, na respectiva matriz urbana, sob o artigo 3574, com o rendimento colectável de 8100$00, de que resulta o valor matricial e atribuído de 162 000$00; b) — Prédio urbano composto de casa para habitação de dois pavimentos e logradouro, sito na Rua dos Cabeços, número 14, na aludida freguesia de Mafra; inscrito na respectiva matriz urbana, sob o artigo 3575, com o rendimento colectável de 10 800$00, de que resulta o valor matricial e atribuído de 216 000$00; c) — Prédio urbano composto de casa para habitação de um pavimento e logradouro, sito na mencionada Rua dos Cabeços, número 10; inscrito, na respectiva matriz urbana, sob o artigo 3576, com o rendimento colectável de 8100$00, de que resulta o valor matricial e atribuído de 162 000$00. Que os referidos imóveis encontram-se omissos, na competente Conservatória do Registo Predial e, conquanto não haja documento, que permita fazer a prova do direito de propriedade, nem registo dos respectivo título ou de mera posse, a verdade é que os outorgantes Edgar Geraldo Pontes de Jesus Jorge e António Manuel Pontes de Jesus Jorge possuem os referidos imóveis há mais de 30 anos, com exclusão de outrem e de boa-fé, pelo que os adquiriram por usucapião.

É certidão de narrativa parcial que fiz extrair a qual vai conforme ao original. Cartório Notarial de Mafra, vinte de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e um.

O 2.º Ajudante
(a) Maria Luísa da Conceição Miranda

ALGARVE
TERRENOS
RUSTICOS
Perto da praia, junto à Estrada Nacional, água e luz. Desde 70 000$00. Telefone 94 11 13 (horas de expediente).

Em SETÚBAL o Diário de Lisboa vende-se na TABACARIA LOUREIRO

claras turismo
VIAGENS EM AUTOPULLMAN

AMENDOEIRAS EM FLOR — BARCA D'ALVA — 7 e 8 de Março 2750$00
NEVE NA SERRA DA ESTRELA — Fins de semana 2250$00
FIM DE SEMANA CARNAVALESCO — 28 Fev.º a 1 Março HOTEL Turismo Ericeira — TUDO INCLUIDO 2950$00
CARNAVAL — ALGARVE E AYAMONTE — 1 a 3 Março 3950$00
CARNAVAL EM TORREMOLINOS — 28 Fev.º a 3 Março 4300$00
MADRID E ANDORRA (PASCOA) - 14 a 19 de Abril 11000$00
TORREMOLINOS E MALAGA (PASCOA) — 16 a 19 Abril 5000$00
CACERES — MERIDA — GUADALUPE — 4 a 6 Abril 4350$00
ALMOÇOS REGIONAIS — DOMINGO CARNAVAL E PASCOA

Programas, informações e inscrições:
CLARAS TURISMO
CENTRO DE TURISMO DA RODOVIÁRIA NACIONAL, E. P.
Av. Fontes Pereira de Melo, 33
1098 Lisboa (Codex)
Telefs. 56 34 51/2/3/4 - 56 00 15 - 57 77 15

POUPE COMBUSTÍVEL
Sempre que possível utilize os transportes públicos.
DIRECÇÃO-GERAL DE VIAÇÃO

SERRA DA ESTRELA-ALGARVE

você que pretende organizar um passeio faça já a sua reserva do autocarro
cep 10
AV. CASAL RIBEIRO N.º 18-B 5.º PISO LISBOA
(TEL.: 57 06 56)

SALDOS
VESTUÁRIO MASCULINO E FEMININO EM CABEDAL, ANTÍLOPE E PORCO, COM DESCONTO ATÉ 50 %
CONFECÇÕES STAHL, LDA.
AV. MARQUÊS DE TOMAR, 68, 1.º - ESQ. — LISBOA
TELEF. 77 11 58

de ontem para hoje

Chuva não estragará festejos do Carnaval

«Aguaceiros dispersos» é o melhor que os portugueses poderão ter até am próximo dia 5 de Março, isto é, até quinta-feira da próxima semana. Melhor dizendo: não choverá durante o período carnavalesco, segundos os técnicos do Instituto Nacional de Metereorologia e Geofísica. Mais ainda: durante os próximos dez dias, previu também aquele Instituto, o céu deverá apresentar-se quase sem nuvens, enquanto o vento será geralmente fraco. Até ao fim de Fevereiro as condições são favoráveis à ocorrência de geadas nas terras abrigadas do interior, enquanto que de 1 a 5 de Março se prevêem aguaceiros. Noutras circunstâncias, que não as de seca e penúria alimentar que a falta de chuva poderá ocasionar, diríamos que «aguaceiros dispersos» nesta quadra de folia seria o pior para os foliões que nem todos somos. Mas, com a estiagem que para aí vai, venham venham a nós esses aguaceiros. Mas nunca nem no domingo nem na terça-feira seguinte. Isso não!

Jovens soldados juram bandeira

A cerimónia de juramento de bandeira da primeira incorporação de mancebos do ano corrente, decorrerá amanhã em Tancos,e terá Lemos Ferreira a presidi-la, sendo na altura setecentos recrutas. Entre eles incluem-se vinte e dois cadetes que «apontam» para a Força Aérea. Depois da formatura geral e da guarda de honra, conforme mandam as praxes militares, será feita a alocução aos novos recrutas, a distribuição de prémios aos melhores instruendos, leitura de alguns deveres do Art.º 4 do RDM e juramento de bandeira.

«Passador» preso em Ponta Delgada

Um homem acusado de «passador» de droga foi ontem detido em Ponta Delgada pela Polícia Judiciária. Esse indivíduo, cuja identidade a PJ não revelou, e já conhecido no mundo da droga, visto ter processos pendentes no continente por crimes idênticos. Segundo a nota distribuída pela PJ, o detido furtou há cerca de dois meses, duma dependência dos Serviços Médico-Sociais de Ponta Delgada, um livro de receitas em branco. Depois, preencheu-as com nomes fictícios de beneficiários e falsificou assinaturas de médicos, adquirindo assim, em diversas farmácias da cidade, medicamentos compostos de estupefacientes que a seguir comercializava.

Régua distribui por doze freguesias

A Câmara da Régua atribuiu no montante de mil e oitocentos contos, às 12 freguesias do concelho informou ontem no Porto a Secretaria de Estado da Comunicação Social (SECS). A maior verba coube à freguesia de Peso da Régua e é de 304 contos. A freguesia de Godim foi contemplada com 222.767 escudos e à de Sedielos caberá a importância de 200.146 escudos. Verbas superiores a 100 e inferiores a 200 milhares de escudos foram concedidas às freguesias de Canelas, Galafura, Loureiro, Poiares, Vilarinho dos Freires e Vinhos. As importâncias mais baixas foram atribuídas às freguesias de Fontelas (83.900), Covelinhas (58.431) e Mouramorte (58.111 escudos).

Dono da «Lusomundo» morre em Lisboa

O presidente do conselho de administração da empresa de filmes «Lusomundo» faleceu sábado em Lisboa – anunciou ontem um membro da família. Nascido em 1900, no Rio de Janeiro, João Ildefonso Bordallo fundou na antiga capital do Brasil, a «companhia de calçado bordallo», uma das maiores organizações do género na América Latina. Fixou-se em Portugal em 1928, e em 1931 entrou como sócio e gerente da casa bancária Cupertino de Miranda e Companhia, que em 1942 se transformou no Banco Português do Atlântico. Nesse mesmo ano fundou com Thomé Feteira e outros a Covina – Companhia Vidreira Nacional, onde ocupou o cargo de administrador-delegado até à nacionalização da empresa. Em 1953 fundou a Filmes Lusomundo.

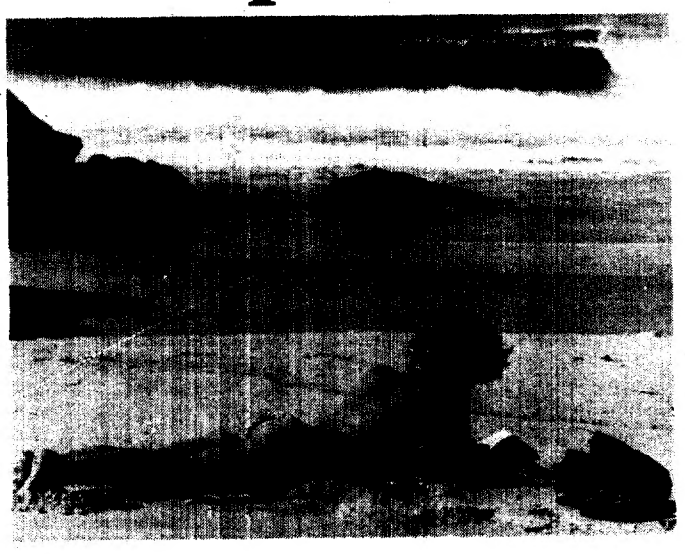
Mais dois cubanos às voltas em Portugal

Os dois cubanos que interromperam sexta-feira, no Aeroporto de Lisboa, a viagem Moscovo-Havana apresentaram-se ontem no consulado dos Estados Unidos – apurou a ANOP. O porta-voz da representação diplomática disse que Carlos Manuel Sarraff Diaz, 25 anos, e Robert Lázaro Garcia, Morales, 26 anos, ambos técnicos de telecomunicações, apresentaram o pedido de visto para os Estados Unidos. O assunto será apreciado pelos Serviços de Naturalização e Emigração dos Estados Unidos, com sede em Roma – concluiu o mesmo informador. Roberto Lázaro é casado com uma salvadorenha, e Manuel Diaz com uma cidadã de origem soviética, que vivem, ambas, em Leninegrado.

Cérebro-vasculares tema para congresso

Problemas cérebro-vasculares são tema para um congresso a efectuar em Lisboa entre hoje e sexta-feira, a cargo da filial portuguesa de uma empresa produtiva farmacêutica italiana. Nos trabalhos participam meio milhar de congressistas, alguns dos quais hoje mesmo se encontram com representantes da Comunicação Social, num hotel da capital, para trocarem impressões. Entretanto, hoje também, efectuou-se uma conferência de Imprensa no Hospital Militar Regional n.º 1 para a apresentação do Simpósio Nacional de Obesidade a decorrer em 12, 13, e 14 de Março no Cinema Charlot, no Porto.

Meteorologia vai em breve prever o tempo dez dias antes



O Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica vai adquirir dois sistemas de computador, a instalar entre Maio e Setembro, para ligações mais rápidas ao sistema global de telecomunicações.

Os minicomputadores, ligados à rede de comunicações da Organização Mundial de Meteorologia (OMM) permitirão receber mais rapidamente e em maior quantidade informações meteorológicas, nomeadamente as referentes a pressões atmosféricas, temperaturas e humidades, possibilitando a previsão com dez dias de antecedência.

Portugal, como membro do Centro Europeu de Meteorologia, fornece actualmente a previsão de 24 horas até cinco dias com segurança e até sete dias com alguma margem de erro.

Aderiram à convenção do Centro Europeu, em vigor desde 1975, 17 países, nomeadamente a Bélgica, Dinamarca, França, Itália, Grécia, Suécia e Turquia.

O centro, que tem um encargo anual de oito milhões de libras (cerca de mil e quarenta milhões de escudos), é suportado por cada país membro, em percentagem proporcional ao produto nacional bruto, sendo Portugal e Turquia os países que menos contribuem e a Alemanha Federal o país que maior encargo suporta.

Para 1981 Portugal vai pagar 0,97 por cento dos encargos, o correspondente a cerca de sete milhões de escudos.

O Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica recebe ainda via satélite, informações meteorológicas através de imagens, o que implicou um investimento de 25 milhões de escudos no equipamento receptor.

As informações recebidas de cinco satélites em órbitra, que enviam imagens do tempo de 12 em 12 horas e de 30 em 30 minutos, são utilizadas para melhor observação das condições climatéricas e permitem às populações orientarem as suas actividades, nomeadamente agricultura, pesca e transportes.

UMA CARTEIRA CHEIA DE RENDIMENTO

obrigações BFN XX aniversário

Período de Subscrição: 16 a 27 de Fevereiro de 1981

ESPIRAL

As obrigações BFN XX Aniversário dão-lhe o maior rendimento para o prazo de 3 anos — às taxas em vigor 20,2%

- **Juros semestrais**
- **Isenção de impostos (de capitais, sucessões e doações e complementar)**
- **Amortização ao par, de uma só vez, em 16 de Fevereiro de 1984**
- **Títulos de 1 e 10 obrigações e certificados**
- **Taxas de juro nominal crescente:**

A taxa de juro do 1º cupão é de 17%.
Para cada um dos cupões semestrais seguintes a taxa será a dos depósitos a prazo com vencimento a um ano e um dia, deduzida de três pontos e adicionada de um ponto por cada cupão vencido.
Por exemplo, às taxas em vigor:

Cupões:		
Nº 1 — 17%	Nº 3 — 19%	Nº 5 — 21%
Nº 2 — 18%	Nº 4 — 20%	Nº 6 — 22%

Em caso de redução de taxas é garantido um juro nominal não inferior a 15% ao ano.

- **admissão à cotação nas Bolsas de Lisboa e Porto.**

Pode adquirir as suas Obrigações BFN XX Aniversário nos balcões do Banco de Fomento Nacional ou em qualquer outra Instituição de Crédito.

Banco de Fomento Nacional

Professores suspendem concentração marcada para amanhã

O Sindicato dos Professores da Grande Lisboa suspendeu a concentração de professores do Ensino Primário marcada para amanhã, dia 26, junto das instalações do Ministério da Educação e Ciência.

A concentração, que fora convocada devido ao atraso escandaloso no pagamento dos vencimentos aos professores do Ensino Primário, nomeadamente nos últimos dois meses, foi suspensa por os professores terem recebido atempadamente os vencimentos deste mês.

De acordo com o comunicado do SPGL e com as informações prestadas esta manhã em conferência de Imprensa pela representante dos professores do Enino Primário na direcção sindical, Lurdes Fernandes, «a generalidade das Delegações Escolares da Zona da Grande Lisboa, pela primeira vez desde há longos anos, receberam os recibos de vencimentos antes do dia 24, estando pois em condições de os distribuir aos professores»; «a grande maioria das Repartições Concelhias das Finanças já possuíam nos dias 23 e 24 as autorizações de pagamento»; «em várias zonas de concelhos foram este mês processados retroactivos de fases há muito bloqueados no Ministério das Finanças»; «a forma de pagamento aos professores não efectivos vinculados ao MEC foi alterada, passando a verificar-se mecanograficamente».

Estas alterações, que permitiram aos professores receber os seus vencimentos a tempo e horas, quando ainda recentemente, a dez de Fevereiro, muitos professores do Ensino Primário receberam o vencimento de Janeiro, foram apresentadas esta manhã como uma significativa vitória da luta dos professores, que, embora tenha sido conduzida pelo SPGL, teve repercussões a nível nacional.

«Isto prova», afirmou Lurdes Fernandes, «que contrariamente a várias justificações que nos foram dadas pelo MEC, é a este Ministério que cabe a resolução do problema e que pode resolvê-lo a tempo e horas, se assim o entender.»

O Sindicato dos Professores da Grande Lisboa considera no entanto, que não lhe foram ainda dadas garantias de que a normalidade da situação se prolongará para além deste mês, pelo que os professores se mantêm mobilizados caso seja necessário prosseguir a luta. A direcção sindical vai propor ao MEC uma reunião de trabalho onde serão entregues os abaixo-assinados de protesto dos professores que deveriam ser apresentados durante a manifestação de amanhã. Na reunião de trabalho deverá o MEC definir claramente se está disposto a garantir, no futuro, o cumprimento, de uma data para pagamento dos vencimentos dos professores, em moldes aceitáveis. Os professores exigem também o pagamento urgente dos retroactivos das fases, pagamento de acumulações e de diuturnidades. A este propósito foi esclarecido que há professores com direito a uma diuturnidade desde Outubro passado, que não estão ainda a vencê-la. Quanto às acumulações, o presidente do SPGL, António Teodoro, frisou que se existem cerca de 700 professores primários que em vez de estarem a leccionar, estão a desempenhar funções administrativas no ensino secundário ou em Direcções-Gerais, há, por outro lado, cerca de 300 professores primários que estão a leccionar em duas classes, sem que esse duplo trabalho lhes tenha sido pago.

António Teodoro, Lurdes Fernandes e Fátima Cavaco prestando informações aos jornalistas, esta manhã

A Direcção sindical propõe-se convocar plenários de professores do Ensino Primário em vários concelhos do distrito de Lisboa, Santarém e Setúbal, para prestar informações sobre o andamento do processo.

Reformas baixíssimas no ensino particular

Na conferência de Imprensa, outra dirigente sindical, Fátima Cavaco, representante do ensino particular, expôs o problema das reformas para os professores do ensino particular e cooperativo. «Estes professores só foram autorizados a descontar para a Caixa Nacional de Pensões a partir de Maio de 1961, pelo que de um modo geral é baixo o número de anos de exercício válido para a atribuição da pensão de reforma. Daqui resulta que muitos professores continuam a leccionar durante prolongado tempo para além da idade considerada limite para a reforma, por a pensão mensal rondar os 4 mil escudos e não lhes chegar para viver. Foi citado um caso de um professor com a idade de 83 anos que está nessa situação e vários casos de professores que ultrapassaram já os 70 anos». «A resolução terá de ser política e não técnica», frisou A. Teodoro. O SPGL pretende ser ouvido com vista às soluções que vierem a ser adoptadas.

Oito versões diferentes na gama Opel Kadett 81

Nada menos que oito versões constituem a gama Opel Kadett 1981 ontem apresentada. Os modelos representam uma linha variada que em matéria de preços vão de 398 970 escudos a 623 137 escudos, ou seja, a GM alargou a sua gama aos chamados carros pequenos onde espera ir buscar uma substancial fatia de mercado e captar clientes para os modelos de classe imediatamente superior.

Segundo os técnicos do «marketing», não se trata de modificar os modelos existentes mas de «ampliar a gama conseguindo uma alternativa viável para os clientes potenciais do grupo dos pequenos».

Assim, partindo do modelo básico que foi o Kadett 1,2 S, um carro de concepção inteiramente nova, com tracção dianteira que faz a ruptura total com os anteriores Kadetts, a GM apresenta para 1981 oito modelos ou versões: 1.0S duas portas «Special», 1.2 S três portas «Special», 1.2 S quatro portas «L», 1.2 S três portas «Caravan», 1.3 S três portas «L», 1.3 S cinco portas «Berlina», 1.3 S cinco portas «Caravan» e 1.3 S três portas «SR». Com excepção destes dois últimos modelos, e do 1.2 S três portas «Caravan», que são importados em regime CBU, todos os restantes são montados em Portugal.

Características técnicas

Os modelos Kadett 81 caracterizam-se pela sua nova linha e pela tracção dianteira que representa uma nova opção técnica da marca alemã.

Como elementos comuns a todos os modelos, para além da tracção dianteira, há o mesmo raio de viragem (5,0), os travões de disco à frente e tambor à rectaguarda com servo-freio, as dimensões e a mesma capacidade dos depósitos (42 litros).

Relativamente ao peso há ligeira variação de modelo para modelo: 815 kg para o 1.0 S, 835 para os 1.2 S e 855 para os 1.3 S.

Apesar da considerável diferença de preços, quanto a equipamentos as diferenças também são mínimas. Os modelos 1.0 S vêm equipados com relógio, isqueiro, limpa pára-brisas intermitente, espelho retrovisor dia//noite, desembaciador de óculo traseiro e pegas de cortesia. Os modelos 1.2 S têm a mais o limpa pára-brisas traseiro. O equipamento dos 1.3 S é igual ao do modelo anterior.

As suspensões são também iguais nos vários modelos: Mc Pherson à frente com molas helicoidais e barra estabilizadora, e molas helicoidais atrás, cónicas de acção progressiva, amortecedores telescópicos de dupla acção e barra de torsão.

Onde estão então as diferenças? Obviamente nos motores, além dos requintes nos interiores de cada uma das versões. De salientar todavia que mesmo a mais barata das versões apresenta interiores extremamente confortáveis e cuidados, bastante raros em carros similares.

	Cilindrada	D x Curso	T. Compressão	0-100	Consumo
1.0 S 2p Sp	993 cc	72x61	8.8:1	19,5 s	9,4/6,3/8,7
1.2 S 3p Sp	1196 cc	79x61	9.0:1	16 s	9,4/5,8/8,1
1.2 S 4p L	1196 cc	79x61	9.0:1	16 s	9,4/5,8/8,1
1.2 S 3p C	1196 cc	79x61	9.0:1	17 s	9,4/5,8/8,1
1.3 S 3p L	1297 cc	75x13,4	9.2:1	13,5 s	9,4/6,0/8,1
1.3 S 3p B	1297 cc	75x13,4	9.2:1	15 s	9,6/6,0/8,1
1.3 S 5p CL	1297 cc	75x13,4	9.2:1	14,5 s	9,4/6,0/8,1
1.3 SR	1297 cc	75x13,4	9.2:1	13,5 s	9,4/6,0/8,1

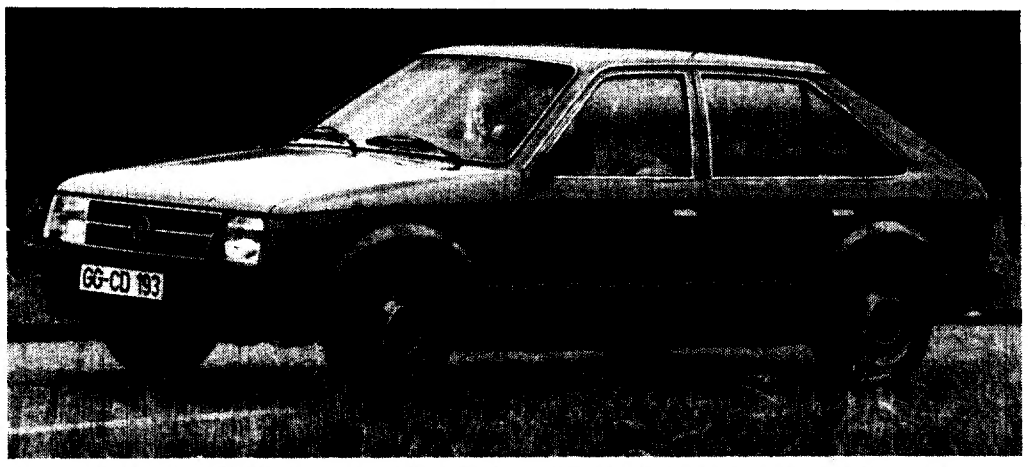
Os consumos referidos entendem-se respectivamente para consumo urbano, consumo a 90 km/h e consumo a 120 km/h.

As velocidades máximas indicadas são: 1.0 S 2 portas «Special», 140 km/h; 1.2 S 3 portas «Special», 150 km/h; 1.2 S 4 portas L, 150 km/h; 1.2 3 portas «Caravan» «Special», 150 km/h; 1.3 3 portas L, 160 km/h, 1.3 5 portas Berlina 160 km/h; 1.3 S 5 portas «Caravan L», 160 km/h 1.3 SR 160 km/h.

Os preços

Relativamente aos seus concorrentes mais directos os preços dos novos Kadett 81 aparecem bastante bem colocados: 1.0 S 2 portas, 398 970$00; 1.2 S 3 portas Special, 446 896$00; 1.2 S 4 portas L, 469 944$00; 1.2 S 3 portas caravan, 446 080$00; 1.3 S 3 portas L, 489 697$00; 1.3 S 5 portas Berlina, 547 938$00; 1.3 S 5 portas caravan, 529 034$00; 1.3 S 3 portas SR, 623 137$00.

Estes preços foram submetidos a homologação mas ainda não foram oficialmente aprovados.



Faltam vocações para a PSP

A falta de interessados em ingressar nos quadros da Polícia de Segurança Pública constitui «o problema de fundo» da corporação, afirmou, ontem em Braga o brigadeiro Almeida Bruno.

Em conferência de Imprensa dada no final de uma visita ao comando distrital de Braga da PSP, o comandante geral da corporação anunciou, para breve, o lançamento de uma campanha nacional de sensibilização sobre a PSP.

Na base da decisão, declarou, está a comprovação de que «há falta de motivação» junto dos cidadãos, para ingressarem na Polícia.

Para compensar de imediato a carência de agentes policiais, Almeida Bruno disse que a corporação vai ser dotada, como alternativa, de meios técnicos necessários que possibilitem um melhor policiamento das zonas urbanas.

Acrescentou que neste âmbito vai ser instalada nos comandos distritais moderna aparelhagem de transmissões, «que muito irá facilitar a acção dos agentes».

Corrécio ferido foge do hospital

O famigerado «Corrécio», Eduardo da Costa Oliveira, sofreu alguns ferimentos em consequência de um acidente de viação ocorrido ontem de manhã, na curva do Senhor dos Padrões, em Ribeirão (Famalicão).O condutor da viatura em que seguia, Joaquim David Pereira da Silva, de 26 anos, perdeu a vida.

O acidente resultou da colisão do automóvel conduzido por Joaquim da Silva com um furgão guiado por Manuel António Sousa Oliveira, que nada sofreu.

Os sinistrados foram transportados num carro particular para o Hospital de S. João, no Porto, onde o Joaquim da Silva chegou já sem vida.

O conhecido marginal conseguiu fugir do hospital, mesmo antes de ser observado por um especialista de oftalmologia. E quando agentes da PJ ali chegaram à sua procura, pouco depois, já não o encontraram.

Sam lança caracol

O cartonista Sam, Samuel Azarey Torres de Carvalho, português, engenheiro, [illegible]nhecido do público, quer através de diversos álbuns quer através da sua colaboração regular na Imprensa, lança esta tarde no Centro Nacional de Cultura um livro de prosa, algo ilustrado, de seu nome «Homenagem ao caracol e outras cerimónias». Desejamos ao livro as felicidades que tiveram o seu Guarda Ricardo e a sua Heloísa.

CEE não pode ser "imposição, fundamento ou pretexto"

"Delimitação dos sectores público e privado é um problema interno português"

— garantiu o ministro do Comércio

«Questões como a da dimensão dos sectores público e privado deverão ser encaradas e resolvidas preferencialmente como um problema interno português, não devendo, assim, a adesão às Comunidades ser utilizada como imposição, fundamento ou pretexto únicos para tomar decisões nesta matéria» – disse ontem, o ministro do Comércio, no encerramento do Encontro Nacional de Gestores.

A afirmação do ministro do Comércio, pedra importante no xadrez governamental de Pinto Balsemão, veio actualizar uma questão que brevemente vai agitar de novo a política portuguesa, já que o VII Governo terá já aprovado, para colher o apoio na Assembleia da República, uma nova tentativa de lei de delimitação dos sectores público e privado, ainda mais explicitamente inconstitucional do que as anteriormente rejeitadas pelo Conselho da Revolução.

A fazer fé no «Expresso» de sábado passado, o Governo pretende abrir, explicitamente, à iniciativa privada a banca e os seguros, ao mesmo tempo que pretende limitar apenas à siderurgia, petroquímica de base e indústria de armamento o exclusivo do sector público. E fá-lo, diz o semanário de que foi fundador e é co-proprietário o Primeiro-Ministro, com o fundamento de a lei actual ser contrária aos tratados de Roma, que está na base jurídica da CEE, e de Estocolmo, onde nasceu a EFTA.

Portugal é membro da EFTA, de pleno direito, e durante os cerca de seis anos em que o sector público foi sendo formado em consequência do 11 de Março de 75, jamais a questão se levantou.

Vaz Pinto, reivindicando uma apreciação da situação «lúcida e serena» que tenha em conta «a situação concreta em que se encontra o nosso sector público», foi mais longe na sua exposição aos gestores reunidos na Gulbenkian.

Expresso

DIRECTOR MARCELO REBELO DE SOUSA

Delimitação de sectores

Governo considera lei actual contrária aos Tratados de Roma e Estocolmo

O pretexto do Governo, segundo o «Expresso» de sábado passado, e que Vaz Pinto não aceita.

Segundo ele, a adesão apenas obrigará a que «as empresas privadas e públicas actuem em conformidade com certo número de regras por forma a que, fundamentalmente, não seja impedido, restringindo ou falseando o jogo da concorrência no interior do Mercado Comum».

Sabe-se já, que essa concorrência não será falseada, uma vez que as empresas estrangeiras poderão vir a actuar em Portugal, mesmo em sectores reservados ao domínio público, como é hoje o caso da banca e dos seguros.

E se é certo que entre os analistas portugueses esta questão não é pacífica – o próprio ministro do Comércio o reconheceu ontem – a posição pessoal de Vaz Pinto é de que a CEE não pode constituir «imposição, fundamento ou pretexto únicos» para decisões na matéria. Isto, aliás, na linha do actual presidente da Comissão das Comunidades, Gaston Thorn, que em Fevereiro de 1979 disse, expressamente, e por escrito ao «DL»: «As especulações de certos sectores da Imprensa portuguesa que se referem fontes da CEE para afirmar uma oposição de princípio das instituições comunitárias à adesão de Portugal enquanto a actual Constituição estiver em vigor são destituídas de qualquer fundamento. O Conselho de Ministros das Comunidades nunca discutiu a questão e nunca tomou qualquer posição nem tomará ulteriormente no que concerne aos impedimentos que a «transição para o socialismo» prevista na Constituição portugesa poderia levantar à adesão de Portugal.»

O Governo da Aliança Democrática terá todo o interesse em forçar apoios comunitários para a sua interpretação da delimitação dos sectores público e privado da economia portuguesa de modo a encostar à parede o Conselho da Revolução, agora com o peso político acrescido que constituiria uma decisão da Assembleia da República neste sentido.

Este ponto anda paralelo às insistências de certos sectores do poder em provar que as empresas públicas funcionam mal e dão prejuízo ao Estado. Mas também quanto a isto, o Encontro Nacional de Gestores, que ontem terminou, não possibilitou grande safra de argumentos aos defensores desta tese.

O ministro da Integração Europeia, Álvaro Barreto (anterior ministro da Indústria, com Sá Carneiro), disse na sua intervenção de segunda-feira que «graças a Deus são já muitas as empresas onde, com a actual legislação, os modernos processos de gestão utilizados têm dado resultados altament positivos em termos de essas empresas não temerem qualquer confronto com as suas concorrentes estrangeiras».

E o eng. Moura Vicente, do conselho de gerência da Petrogal, na intervenção também ontem feito no Encontro de gestores, sublinhou que «o dinamismo do sector empresarial do Estado é a base mais lógica a utilizar no esforço que Portugal terá de efectuar para aderir à CEE».

Aquele gest· revelou os resultados de um trabalho do Centro de Estudos de Economia Pública e Social para o período 1978/79 e segundo o qual se verifica «um elevado dinamismo do sector».

Este dinamismo traduziu-se num aumento de 35,6 por cento das vendas, mais 25 por cento no investimento, em 1979, relativamente a 1978.

O nível de rentabilidade das empresas públicas em 1979 situou-se num percentagem considerada razoável (2 por cento), não obstante uma certa redução dos resultados líquidos obtidos.

Moura Vicente afirmou que ainda não existem dados que permitam avaliar a situação em 1980, adiantando que sondagens feitas junto das empresas apontam para a manutenção do nível de emprego, uma expansão notória do investimento, uma certa quebra nos resultados líquidos, um aumento significativo dos encargos financeiros e um acréscimo razoável da produtividade (VAB por trabalhador).

Inflação subiu 2,8 no mês de Janeiro

A taxa de inflação em Janeiro/81 foi de 2,8 por cento, excluída a habitação, segundo informa o Instituto Nacional de Estatística. Comparativamente a Janeiro do ano passado, a inflação atingiu os 15,6 o que denota uma certa tendência para a estabilizar ao nível dos 16 por cento com que se concluiu o ano de 1980.

Legumes mais caros em Março

Os preços dos legumes estão no seu máximo perto de Março e os níveis mais acessíveis para a bolsa do consumidor em Agosto e Setembro, revelam números divulgados pelo INE.

Os gráficos do comportamento do preço deste produtos fortemente influenciados pelo decurso das estações, mostram o índice dos preços dos legumes de 270 em Março de 1980 e perto de 130 em Junho do mesmo ano.

Negociações de pescas com o Canadá

Delegações portuguesa e canadiana estão em Lisboa a negociar as cotas de pescado a atribuir aos armadores do nosso País nas costas do Canadá, assim como preparam a futura colaboração entre os dois países na industrialização e comercialização do pescado.

A pesca em águas canadianas é muito importante para a nossa frota – com particular relevo para os bacalhoeiros – ao ponto de ainda recentemente se verificar uma intervenção do Primeiro-Mnistro português junto do seu homólogo canadiano para facilitar estas negociações.

O secretário de Estado das Pescas, Gonçalves Viana, disse à ANOP que cerca de 50 navios portugueses pescam em águas canadianas, que são fundamentais para o abastecimento do País em peixes como o bacalhau, lulas, solhas, «red fich» e outras espécies.

Movimento de capitais em discussão com a CEE

Na décima segunda reuñião de suplentes para a adesão de Portugal à CEE, marcada para depois de amanhã, a Comunidade vai dar resposta à posição portuguesa sobre movimentos de capitais.

A delegação portuguesa é chefiada pelo secretário de Estado da Integração Europeia, Ferreira do Amaral, estando também prevista a deslocação a Bruxelas do ministro Álvaro Barreto, mas este para se avistar com Lorenzo Natali, encarregado dos assuntos referentes ao segundo alargamento da CEE.

António Martá é vice-presidente da comissão

Com a posse, hoje, de António Marta, como vice-presidente da Comissão Europeia, ficam concluídas as estruturas humanas que vão apoiar as negociações, pela parte portuguesa, até à entrada de Portugal no Mercado Comum Europeu.

António Marta exercerá, igualmente, por despacho do ministro do pelouro, as funções de director-geral do Secretariado para a Integração Europeia.

O subdirector do Secretariado, organismo técnico, já está indigitado aguardando-se a nomeaçãc, que cabe ao ministro. Trata-se do economista Fernando Durão, que desempenha funções na Reitoria da Universidade de Lisboa.

Mais comércio com a Suíça

Com o objectivo de contactar homens de negócios portugueses interessados no comércio com a Suíça, encontra-se em Lisboa o delegado do Organismo Suíço de Expansão Comercial (OSEC), J. P. Verdan.

A Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa/Associação Comercial de Lisboa, informou hoje que o delegado suíço receberá até ao dia 27, na sede desta entidade os interessados em trocas comerciais e industriais com a Suíça.

Verdan visitará o Porto, de 3 a 6 de Março, para o mesmo fim.

Pessoas & factos

Bolsas adesivas para embalagens

«POUCH-TAPE» é a designação de um novo produto criado pela 3 M destinado a referenciar embalagens e à fixação dos documentos que as devem acompanhar.

Trata-se de um produto apresentado em rolos de 500 bolsas, facilmente destacáveis num separador metálico próprio, e que podem ser aplicadas sobre qualquer tipo de superfície, cobrindo por isso todas as actividades que tenham que enviar produtos embalados e documentos a acompanhá-los.

As pequenas bolsas, resistentes á abrasão e às intempéries além de permitirem fácil legibilidade dos endereços, poderão ainda conter pequenos acessórios pertencentes às mercadorias.

Dinheiro electrónico

As contas dos clientes do Banco Totta & Comercial Açores vão passar a ser processadas por um sistema de computadores com terminais colocados nas suas várias agências.

Este sistema de processamento, conhecido nos Estados Unidos como «dinheiro electrónico», permite manter as várias dependências do banco ligadas a uma unidade central, que programa os vários terminais.

Devido ao aumento de capacidade daí resultante permitirá por exemplo fazer o processamento de pagamentos de uma empresa através de um «suporte magnético», facilitando o pagamento de recibos bem como o movimento de cheques e depósitos.

Deste sistema resultará também a eliminação das tarefas executadas por funcionários, com carácter monótono e rotineiro, e será aumentada a capacidade de atendimento dos clientes nas horas de ponta.

Árabes compram

O Gabinete de Investimento do Kwait (KIO) adquiriu 500 mil acções ordinárias do Hotel Savoy de Londres, passando a deter 9,44 milhões de acções do tipo A.

A KIO que possui importantes participações em algumas companhias britânicas, revelou ter pago 610 mil libras (cerca de 78 milhões de escudos) pelas acções.

O KIO possue 6,43 por cento das acções do tipo B que representam 20 vezes mais votos do que as do tipo A. Na globalidade o KIO detem 28 por cento dos votos dos accionistas do Hotel Savoy.

Governo empresta 100 milhões de escudos à ICESA

Por despacho ontem publicado no «Diário da República», o Governo concedeu à ICESA – Indústrias de Construção e Empreendimentos Turísticos um empréstimo de 100 milhões de escudos, para a manutenção dos seus 809 postos de trabalho.

As condições para a concessão deste empréstimo e manutenção do nível de emprego incluem a celebração de novos contratos de trabalho, sem prazo, para preencher os postos que eventualmente vaguem durante a sua vigência.

A empresa compromete-se também a não proceder a qualquer distribuição de lucros pelos seus accionistas nem aumentar as renumerações dos membros do conselho de gerência e de outros corpos sociais.

O empréstimo foi concedido através da Secretaria de Estado do Emprego e para tal contribuiu a disposição da Secretaria de Estado da Habitação de aprovar contratos de desenvolvimento com esta empresa para garantir a sua viabilidade.

Filcatálogo substitue catálogo geral da FIL

FILCATALOGO é uma nova e bem concebida publicação que substitue o tradicional catálogo da FIL.

Editado pela Edicria, sob a responsabilidade técnica de Avelão Coelho, e dirigida por Manuel Silva Pereira, Filcatálogo substitue com vantagem o catálogo da FIL, publicações sem dúvida informativas mas inertes e pouco interessantes.

Uma excelente apresentação gráfica define esta revista como uma das mais bem realizadas de todas quantas se editam entre nós relativas ao mundo dos negócios.

Proteja a sua vida!

Use sempre o cinto de segurança

circular e viver.

A tentativa de Golpe em Espanha

Tejero Molina não estava só

Altos comandos militares implicados no golpe

MADRID, 25 (do nosso correspondente Fernando Jauregui) – Tejero, o fanático tenente-coronel que comandou o assalto às Cortes, não estava só. A tentativa de golpe que manteve sequestrados a partir de segunda-feira à tarde 350 deputados durante 18 horas, não era um golpe isolado de uma meia-dúzia de guardas civis aventureiros e ultradireitistas. A opinião pública começa a interrogar-se sobre a natureza dos apoios da rebelião militar.

Por agora, foi demitido e preso o tenente-general Jaime Milans del Bosch, capitão-geral da Terceira Região Militar (Valência), que decretou unilateralmente o estado de excepção e saiu com os tanques para a rua. Milans foi preso, embora sob a insignificante acusação de «desobediência reiterada», e não por sedição, o que poderá fazer pensar que os responsáveis estão dispostos a ser demasiado indulgentes.

No entanto, a intentona de segunda-feira poderia ir muito mais além: efectivamente, esta manhã, alguns jornais espanhóis que tratam habitualmente os temas militares com extremo cuidado, sugerem a participação na preparação do golpe do general Alfonso Armada, número dois na hierarquia da Junta dos chefes de Estado-Maior e, possivelmente, o terceiro na hierarquia militar espanhola. O general Armada, um homem que esteve muito ligado ao rei (foi chefe da Casa Real há alguns anos), acabava de ser promovido ao posto que agora ocupava na Junta de chefes de Estado-Maior. O tenente-coronel Tejero disse inúmeras vezes, na noite do sequestro, que «o general Armada e Milans del Bosch enviam saudações». A presumível participação de Armada no golpe falhado – correm rumores de que irá ser substituído de um momento para o outro – daria à intentona proporções realmente preocupantes.

Neste sentido, o diário «El País» salienta hoje a «lentidão» com que regiões militares de Saragoça e Sevilha se pronunciaram a favor da legalidade constitucional e democrática. Os governadores militares de Murcia e Cartagena juntaram-se aos intentos sediciosos de Milans del Bosch. Para cúmulo, na noite de segunda-feira, um coronel de infantaria, Ricardo Garchitorena, quis tomar o Governo Militar de Madrid, pelo que teve que ser dominado à pistola pelo general Allende Salazar, governador militar da capital.

A todos estes dados havia que acrescentar o facto de que, pelo menos dois regimentos da divisão de blindados (aquartelada em Comenar Viejo, a quinze quilómetros de Madrid) teriam aderido inicialmente ao golpe, que teria também contado com a cumplicidade de boa parte dos serviços de informação militar e da Guarda Civil. Seria, aliás, inexplicável que estes serviços de informação não se tivessem apercebido de uma intentona em que estariam implicadas figuras tão conhecidas como o tenente-coronel Tejero (triste «herói» da «operação Galáxia») ou o capitão-de-fragata Camilo Menendez, homem que manteve uma conhecida polémica com o vice-presidente para a Defesa, tenente-general Gutierrez Mellado.

Tudo isto indica que o próximo governo (esta tarde realiza-se finalmente a investidura de Leopoldo Calvo Sotelo como primeiro-ministro) terá que proceder a uma profunda reorganização das Forças Armadas, se de facto pretender que a democracia espanhola se mantenha estável.

O rei Juan Carlos felicita, ontem à tarde, o vice-presidente do governo demissionário de Adolfo Suarez, general Giuterrez Mellado.

Gonzalez propõe coligação

O rei convocou ontem à noite uma reunião de emergência com os líderes políticos espanhóis Adolfo Suarez, Manuel Fraga (da Coligação Democrática direitista), Felipe Gonzalez (PSOE), Santiago Carrillo (PCE) e Agustin Rodriguez Sahagun (presidente da UCD). Nesta reunião, o rei leu um documento informativo por ele redigido sobre a tentativa de golpe de Estado de extrema direita. Ao que parece, ainda que este documento permaneça secreto, o rei deu a exacta dimensão do pronunciamento militar, que inicialmente foi considerado uma «loucura» isolada do tenente-coronel Tejero.

No final desta reunião, o secretário-geral do Partido Socialista, o mais forte da Oposição, Felipe Gonzalez, comunicou aos jornalistas que o seu partido estava disposto a participar num governo de coligação com a UCD, «como forma de garantir a democracia». Não parecem restar dúvidas de que esta proposta de Felipe Gonzalez não será aceite pelo novo primeiro-ministro da UCD, Leopoldo Calvo Sotelo, cuja investidura será votada esta tarde nas Cortes, votação da qual resultará a sua eleição. De facto, os nacionalistas catalães, que anteriormente pensavam abster-se na votação, anunciaram que agora, depois da tentativa de golpe, votarão a favor de Calvo Sotelo.

Apesar de o futuro primeiro-ministro não ter ainda anunciado as suas intenções, parece claro que recusará a solução de emergência (governo de coligação) proposta por Felipe Gonzalez, com o apoio do PCE.

O primeiro e grave problema (parcialmente esquecido com o golpe), ao qual Calvo Sotelo terá que fazer frente é ao sequestro dos três cônsules estrangeiros no País Basco, acção reivindicada pela ETA político-militar, que exige a publicação de vários comunicados em diversos orgãos de comunicação social que, até agora, se recusaram a ceder à chantagem da ETA.

(F.J.)

Reacção internacional unânime

Fortalecidas as instituições reforçada a imagem do rei

Apsar da tentacular rede de cumplicidades que parece estar por detrás daquilo que, como explica nesta página o nosso correspondente em Madrid, não foi apenas uma «aventura louca» do tenente-coronel Tejero, as instituições democráticas espanholas e, singularmente a figura do rei Juan Carlos, saem fortalecidas dos acontecimentos de ontem. Esta é a impressão global que se colhe do conjunto de reacções dos meios políticos internacionais.

Reacção internacional

Poucas horas após ser conhecida a malograda tentativa de golpe de Estado em Espanha, diversos chefes de Estado e de Governo manifestaram terça-feira ao rei Juan Carlos a sua satisfação pelo feliz desenlace da crise.

Em telegramas ou através de de telefonemas, personalidades como o presidente francês, Giscard D'Estaing, o norte-americano, Ronald Reagan, e o italiano, Sandro Pertini, ou o rei Balduíno da Bélgica, Hassan II de Marrocos e Hussein da Jordânia, exprimiram a Juan Carlos o seu apoio e admiração pela sua «decidida e imediata acção» contra os revoltosos.

Dois sentimentos generalizados ressaltam dos comentários: a democracia espanhola saiu fortalecida e engrandecida a figura do rei.

A Secretaria norte-americana de Estado considerou a solução do problema como «um grande acontecimento».

«A figura do rei sai fortalecida» desta crise e aumenta o seu papel como «garante da democracia espanhola».

Por sua vez, o primeiro-ministro belga, Wilfried Martens, em telegrama enviado ao primeiro-ministro em exercício, Adolfo Suarez, «felicitou-se pela firmeza do regime democrático espanhol».

Também o chanceler austríaco, Bruno Kreisky, elogiou o comportamento do rei.

«Agiu de acordo com a Constituição espanhola, dando provas dos seus sentimentos democráticos», disse o chanceler.

Para o ministro austríaco dos Negóciso Estrangeiros, Willibald Pahr, o restabelecimento de um regime autoritário em Espanha suporia «um grave revés para a democracia na Europa».

Enquanto no Panamá o presidente Aristides Royo assegurava que «não será destruída a vida democrática em Espanha», em Bona, o presidente do Partido Social Democrata da Alemanha Federal, Willy Brandt, destacava o papel de Juan Carlos na defesa da democracia.

Em Bruxelas, um porta-voz da Comunidade Económica Europeia indicou que a CEE espera que a tentativa não terá passado de um «episódio aberrante» que não afectará as negociações com Madrid, e felicitou-se pela rapidez com que a Espanha, depois da morte de Franco, recuperou as tradições democráticas europeias.

A Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), curiosamente, não fez comentários aos acontecimentos, na medida em que, disse um porta-voz, «a NATO não comenta os assuntos internos de nenhum país».

A nível partidário, refira-se a mensagem do Comité Central do Partido Comunista da União Soviética aos comunistas espanhóis, expressando a «sua solidariedade» ante os acontecimentos.

Igualmente o Partido Social Cristão francófono da Bélgica, a Federação Europeia de Partidos Democratas-Liberais, com sede em Bruxelas, e... o Movimento Social Italiano (MSI, neo-fascista), através do seu secretário-geral, Giorgio Almirante, expressaram a sua satisfação pela actuação do rei Juan Carlos e pelo malogro do golpe militar.

Paralisações de trabalho

Registaram-se inúmeras paralisações espontâneas de trabalho, ontem, nas empresas e fábricas da Catalunha, para protestar contra os acontecimentos de Madrid.

O movimento, que durou duas horas na maior parte dos casos, foi seguido também pelos trabalhadores dos transportes públicos e pelos estudantes da Universidade de Barcelona.

Em Itália, os três principais sindicatos efectuaram ontem à tarde uma marcha de protesto pelos acontecimentos no Parlamento espanhol.

A marcha foi convocada pelas organizações CGIL (comunista), UIL (socialista) e CISL (católica) e seguida de comício no centro de Roma.

Círios e cadeiras anavalhadas

O carácter marcadamente fascista da intentona frustrada de ontem, manifesta-se para além do mais em pequenos detalhes como aquele citado por um dos deputados após a sua libertação. «O que mais me impressionou durante estas longas horas de detenção, afirmou, foi o momento em que fizeram cair as cadeiras no hemiciclo. Golpearam-nas com facas e afirmaram que tencionavam fazer uma grande fogueira. Nessa ocasião senti realmente medo e pensei – continua o deputado – que íamos morrer todos queimados. Finalmente, não sei por que razão, os rebeldes trouxeram oito grandes círios da igreja, de várias dezenas de centímetros, cuja utilidade nunca cheguei a compreender. Colocaram-nos acesos diante da mesa da presidência, sobre a mesa que normalmente é utilizada pelos estenógrafos». Como parece que mudaram de ideias, as cadeiras não chegaram a ser incendiadas.

Aspecto desolador

A sala de sessões do Congresso de Madrid oferecia ontem à tarde um aspecto desolador.

Apesar de os serviços de limpeza terem começado o seu trabalho pouco depois de o Palácio ter sido abandonado pelos últimos guardas civis, ainda se podiam observar no chão grandes quantidades de pontas de cigarros e impactos de balas em vários locais das bancadas.

Os frescos centrais do hemiciclo também se apresentavam perfurados por balas enquanto no chão se viam espalhados estilhaços de vidros da clarabóia.

Esquecer com «Cuba libre»

Os guardas civis espanhóis intervenientes no «golpe» passaram a noite a beber «cubas libres» (bebida à base de rum) no bar do Parlamento.

A agência DPA afirma que os guardas encontravam-se desmoralizados não só por terem sido enganados pelos superiores, que lhes disseram ser objectivo da operação desalojar membros da ETA, como pelos constantes telefonemas das respectivas mulheres que os instavam a capitular.

Igualdade da mulher

A deputada comunista Pilar Bravo recusou-se terminantemente a abandonar o hemiciclo antes dos seus colegas, e fez questão em explicar após a rendição dos golpistas «fiquei com todos até ao final pois era preciso demonstrar a igualdade da mulher».

Durante a noite foram retirados do hemiciclo Gabriele Cisneros por insuficiência respiratória, David Perez Puga com um ataque de asma, Garcia Margallo com insuficiência cardíaca, Jesus Esperabe com uma baixa de tensão e Francisco Vasques por esgotamento físico e mental. Os desmaios não ultrapassaram a dúzia.

Aparição do «Anjo»

O sequestro de Fraga Iribarne, dirigente da Aliança Popular, de direita, teve de tudo, incuindo a aparição de um «anjo» com figura de mulher: a médica do parlamento «sempre solícita e atenta ao efeito dos nervos e do cansaço nos deputados».

Ao abandonar ontem de manhã o Parlamento, Fraga Irirbarne, apresentava-se barbeado e perfumado, e louvando o «anjo».

Carrillo conta relógios

O líder comunista Santiago Carrillo pode hoje gabar-se de ser um dos poucos dirigentes políticos espanhós que sabe de cor o número de relógios existentes na «sala dos relógios» do Parlamento.

Durante a longa noite que lá passou encerrado, o secretário-geral do PCE revelou ter contado «vezes sem fim» os relógios da sala, recordando pelo meio velhos poemas espanhóis.

Membros da ETA param greve da fome

Interromperam ontem a sua greve da fome os 135 reclusos, membros da organização separatista basca «ETA», que jejuavam desde 14 do corrente para protestar contra a morte sob tortura, na cadeia, de José Arregui Izaguirre. Também aceitaram voltar a comer, dez membros dos «GRAPO» e mais 8 do «Movimento Comunista» (pró-chinês) que tinham aderido ao movimento grevista.

Entretanto, no País Basco, a coligação Herri Batasuna, próximo da ETA-Militar, apelou com outras organizações de esquerda extraparlamentar, para a realização, hoje, de manifestações de protesto contra a tentativa de golpe fascista, em Madrid.

Partidos e sindicatos reunidos

Os principais partidos políticos representados no Parlamento e às duas centrais sindicais espanholas mais importantes, reuniram-se esta manhã em Madrid, para estudarem uma acção comum em defesa das instituições democráticas.

Participam na reunião representado dos partido governamental, União do Centro Democrático (UCD) do Partido Socialista Operário (PSOE) do Partido Comunista (PCE) e da Coligação Democrática (direita).

Também assistem a esta «cimeira», reunida por iniciativa do Partido Socialista, membros das «Comissiones Obreras» (Sindicato próximo d PCE) e da União Geral dos Trabalhadores (UGT, próxima do PSOE).

A meio do dia as discussões prosseguiam. Insiste-se no entanto, de fonte socialista,

não tencionam lançar greves ou manifestações.

Angola

Mercenários portugueses entre os agressores racistas

As Forças Armadas angolanas (FAPLA) recuperaram recentemente a municipalidade de Vila Nova (província do Kuando-Kubango), situada a cerca de 300 quilómetros da fronteira angolana com a Namíbia, que se encontrava sob ocupação das tropas sul-africanas desde o dia 28 de Janeiro, anuncia a agência angolana Angop, citada pela France Presse.

Segundo aquela agência, o chefe da unidade de Kuando-Kubango, o tenente Pepe Castro, afirmou que, durante os combates, pôde verificar que nas tropas inimigas havia mercenários de origem portuguesa, pois, segundo disse, havia elementos que falavam correctamente o português.

Um outro oficial das FAPLA, o capitão João de Matos, disse que a única actividade da UNITA consiste em completar o serviço de mercenários a soldo da África do Sul. «As tropas fantoches atacam, sobretudo, as populações desta província e é por esta razão que aldeias inteiras são forçadas a refugiar-se no mato», declarou. A agência Angop relata o testemunho de um antigo sargento da UNITA, Gabriel Mateus: «Savimbi dizia-nos que entraríamos em Luanda e que a guerra estava a acabar. No entanto, estas promessas nunca se realizaram. Há um descontentamento nas fileiras dos guerrilheiros e assiste-se a deserções maciças que provocam o pânico entre os dirigentes da UNITA.»

Um foguetão Pershing I explodiu na RFA

Um foguetão Pershing I, capaz de transportar uma ogiva nuclear, explodiu numa estrada perto de Althuette, na Alemanha Federal quando o camião do exército norte-americano em que estava montado se incendiou, informou a polícia.

O foguetão sinistrado não transportava na altura nenhuma ogiva e a explosão não causou vítimas.

A polícia alemã-federal mandou evacuar as habitações situadas nas proximidades do local, do acidente, ao mesmo tempo que bloqueava a estrada ao tráfego automóvel.

O camião pertencia a uma unidade do exército norte-americano estacionado em Schwaebisch Gmuenda e integrada na quinquagésima sexta brigada de artilharia aquartelada na mesma localidade.

Os foguetões Pershing I, que estão sob o comando da brigada em questão e de outras unidades, podem transportar ogivas nucleares das suas bases móveis no Ocidente da RFA para atingir a RDA e outros países socialistas europeus. A NATO propõe-se modernizá-los e instalá-los em território oeste-europeu.

Novo tipo de laser

Os Estados Unidos experimentaram com êxito um novo tipo de laser de raios X, que, a partir de uma estação espacial, poderia repelir com grande eficácia um ataque nuclear soviético.

Este laser, que opera num comprimento de ondas dos raios X de 0,014 microns, utiliza a energia produzida por uma pequena detonação nuclear, informa a edição da revista norte-americana «Aviation Week and Space Technology».

O projecto, orçado em dez milhões de dólares, é financiado pela secretaria norte-americana da Energia, mas os peritos pensam que ele poderá passar a alçada da «DARPA» – Agência Federal de Projectos Avançados de Investigação para a Defesa.

MÁSCARAS
ALUGO
SEVERA
COSSACO
COW-BOY
SINALEIRO
DAMA ANTIGA
PÁRA-QUEDISTA
DIABO
ZORRO
TOUREIRO
ESPANHOLA
HOLANDESA
D'ARTAGNAN
D. MEDIEVAL
GATO
MEXICANO
PALHAÇO
FADA
MARIALVA
ASTRONAUTA
SANDOKAN
LAGARDAIRE

Para ficar bem servido faça já a sua marcação
Alugamos desde 400$00
GUARDA-ROUPA
JORGE
R. dos Cavaleiros, 27-1.º
Tel.: 86 21 48 e 86 36 73

XXVI Congresso do PCUS

Política externa da URSS será debatida hoje

O XXVI Congresso do Partido Comunista da União Soviética (PCUS) entra hoje no terceiro dia, que será consagrado à discussão da política interna e estrangeira, de acordo com as directrizes formuladas pelo Relatório, lido na segunda-feira por Brejnev. A sessão da manhã foi assinalada por uma intervenção de Ivan Kapitonov, secretário do CC.

O dia de ontem foi consagrado aos debates sobre as actividades do Partido. Na sessão da manhã, intervieram Kunaiev, membro da Comissão Política do CC e primeiro secretário do PC do Casaquistão, o qual sublinhou as transformações ocorridas nesta República nos últimos cinco anos nos domínios económico, científico e cultural. Falou depois Romanov, primeiro secretário do PC da Região de Leninegrado, o qual abordou as propostas de paz apresentadas por Brejnev, e citou os avanços registados na região de Leninegrado, nos domínios da produção industrial e da construção civil durante os últimos cinco anos.

Outras intervenções mereceram particular destaque de toda a Imprensa mundial: a do secretário-geral do PSUA, Erich Honnecker, que salientou o facto de este Congresso prosseguir na via verdadeiramente humanista traçada pelo programa de paz dos dois congressos anteriores; a de Fidel Castro, dirigente do PC Cubano, que citou o perigo duma guerra que pesa de novo sobre a humanidade para o contrapor às propostas de paz do PCUS, e que acusou os «imperialistas americanos de tentarem cinicamente associar a luta dos povos pelas transformações sociais ao terrorismo», asseverando que «Cuba está firmemente decidida a edificar uma sociedade socialista e a defender a pátria com igual firmeza»; a de Le Duan, secretário-geral do PC Vietnamita, que destacou o papel da URSS no auxílio aos povos em luta pela sua libertação e que confirmou a fidelidade do seu partido à linha leninista e à cooperação multiforme com a URSS».

Mas as grandes atenções viraram-se para a intervenção de Stanislaw Kania, dirigente do Partido Operário Unificado da Polónia (POUP). Os acontecimentos da Polónia suscitam uma curiosidade frenética das agências ocidentais, que espreitam as mínimas palavras proferidas em Moscovo para detectar quando e como se fará a tão propalada «invasão». Brejnev deixou bem claro que confiava terem os polacos capacidade para resolverem sozinhos os seus problemas, mas, uma vez mais, afirmou que a URSS não consentiria que as conquistas do socialismo se perdessem. Em face disso, aguardava-se com grande expectativa a intervenção de Kania, a qual, segundo o resumo fornecido pela Novosti, vai exactamente na linha do que afirmou Brejnev.

Disse Kania: «A situação na Polónia está directamente ligada à segurança de todos os países socialistas (...) A comunidade socialista é indefectível e a sua defesa é um assunto que diz respeito não apenas a cada Estado, mas a toda a comunidade socialista (...) O POUP escolheu a via da solução pacífica do conflito social, a via do restabelecimento da confiança da sociedade face ao poder do povo. Queremos garantir a todos os nossos aliados que possuimos suficiente vontade e força para contrariar a contra-revolução na Polónia (...) A Polónia é e permanecerá um Estado socialista, um aliado fiel da URSS um elo indestrutível da comunidade socialista. Será um membro activo da Aliança militar defensiva a que a heróica Varsóvia deu o seu nome, será um participante activo de todas as acções comuns no quadro do COMECON».

Enquanto isto, em conferência de Imprensa dada à margem do Congresso, o secretário-geral do PC dos EUA, Gus Hall, afirmou estar convicto de que a proposta de Brejnev sobre as negociações SALT seria bem acolhida no seu país.

Essa proposta continua a suscitar diversas reacções. Assim o secretário-geral da ONU, Kurt Waldheim saudou a proposta e declarou que ela contém um número importante de ideias que requerem um estudo profundo. Segundo a TASS, essa proposta encontrou eco muito favorável nos meios da ONU. Nos EUA, depois da resposta francamente favorável da Casa Branca, vêm agora funcionários da Administração declarar que para essa proposta ser aceite terá de ser ligada **(linked)** a acções concretas, nomeadamente à cessação da «entrega de armas aos guerrilheiros salvadorenhos».

Por último o dirigente da OLP, Yasser Arafat, apelou a Brejnev para que se realiza uma conferência internacional sobre o Médio Oriente.

TASS sobre El Salvador

Reagan está a provocar uma "psicose militarista"

A agência soviética TASS criticou a Administração Reagan por estar, em sua opinião, a provocar uma «psicose militarista» em redor dos acontecimentos em El Salvador, recorrendo para tanto a «ridículas referências», a fim de afirmar que se gerou naquele pequeno país da América Central uma «ameaça indirecta» para a segurança dos Estados Unidos.

A TASS responde, assim, ao chamado «Livro Branco», «grosseira compilação de documentos fabricados pela CIA», segundo a agência soviética, que o Governo norte-americano divulgou e com o qual pretende reforçar a pressão sobre os seus aliados europeus e americanos para que reconheçam a existência de um pretenso «complot» internacional contra os EUA, quando o que se passa na realidade em El Salvador se limita à justa luta das massas populares contra o regime fascista.

O citado «Livro Branco» conclui que «a direcção política, organização e armamento dos insurrectos é coordenada e profundamente influenciada por Cuba, com o apoio activo da União Soviética, Alemanha Democrática, Vietname e outros Estados comunistas» não especificados.

É tão evidente a ofensiva diplomática de Reagan junto dos aliados dos EUA, sobretudo os países da NATO, que as autoridades de Washington adiantaram já que, tanto Cuba como os outros países referidos restringiram já o envio de armas para os guerrilheiros salvadorenhos, por recearem que os Estados Unidos intervenham militarmente.

Os conselhos do Pentágono

O Pentágono entregou à Casa Branca um plano de acção prevendo um certo número de medidas de assistência militar à Junta de El Salvador.

O plano prevê o envio de material de comunicações, de vedetas guarda-costeiras e de pessoal militar, que fale espanhol.

O Pentágono recomenda vivamente o envio de 16 mil instrutores para o Exército salvadorenho.

Missões da Marinha e da Força Aérea dos Estados Unidos poderão igualmente partir em breve para efectuarem «um estudo local das necessidades do Governo de El Salvador em matéria de defesa».

O Pentágono considera, com efeito, que o país não possui, neste momento, os meios necessários à eficaz vigilância do seu litoral e do território.

«Readex 1-81»:

A maior concentração de navios de guerra americanos no mundo regista-se actualmente na região das Caraíbas.

Quarenta e um navios, entre os quais o porta-aviões «América» (80 000 toneladas), participam nos exercícios aeronavais «Readex 1-81» ao largo da ilha de Porto Rico.

Um porta-voz militar indicou, todavia, à France Presse, que estas manobras estavam previstas de há muito, tratando-se, pois, de uma pura «coincidência» com os acontecimentos em El Salvador.

Os exercícios «Readex 1-81», iniciados em 3 do corrente, devem prolongar-se por seis semanas.

Na cidade do Panamá, onde se encontram estacionados 9400 soldados americanos, está igualmente em curso um exercício de defesa aérea com o nome de código de «Black Hawk».

Em Hiroshima e Nagasaki

Papa apela à paz mundial

O Papa João Paulo II chegou hoje a Nagasaki, a segunda cidade do mundo atingida por uma bomba atómica e centro de catolicismo no Japão.

Nagasaki, fundada pelos jesuítas e com 75 mil dos 400 mil cristãos japoneses, é a última etapa da viagem do Papa à Ásia, que dura há doze dias.

Logo após a chegada, o Papa celebrou uma missa na catedral de Nagasaki e distribuiu uma nota pastoral às freiras católicas japonesas.

Ontem, em Hiroshima, no próprio local onde há 35 anos a primeira bomba atómica explodiu e mergulhou a cidade na morte e no fogo, o chefe da Igreja proclamou. «Recordar Hiroshima é abominar a guerra nuclear. É dedicar-se à paz». Recordar os sofrimentos vividos por esta cidade renova a nossa fé no homem, na sua capacidade de fazer o bem, na sua liberdade de escolher o que é justo, a sua determinação em transformar o desastre num novo começo».

«Hiroshima é um lugar muito apropriado para reflectir sobre a responsabilidade da ciência e da tecnologia no mundo actual, depois do impacto moral que provocou o rebentamento da primeira bomba atómica utilizada para fins militares» – salientou o Pontífice,

Referiu também que a «terrível questão que se coloca é a de saber se a arma nuclear aperfeiçoada e multiplicada não será usada amanhã e se não destruirá a família humana e as suas civilizações».

O Papa insistiu na «necessidade urgente de uma nova definição das prioridades, porque não é justo que metade dos cientistas do mundo se dediquem à investigação militar e que se gaste muito mais para comprar armas do que para promover o desenvolvimento dos povos».

24 horas

● **A GRÉCIA E ISRAEL** – Na sua qualidade de membro da Comunidade Económica Europeia, a Grécia deveria conformar-se com as obrigações comunitárias reconhecendo Israel – declarou terça-feira o presidente da Comissão Europeia, Gaston Thorn, dirigindo-se à Imprensa em Atenas.

● **CARLOS GOVERNADOR** – O príncipe Carlos de Inglaterra poderá ser o próximo governador-geral da Austrália, anunciou o jornal «Guardian».

● **AMEAÇA NÃO EXISTE** – Cinquenta por cento dos membros do Sindicato independente «Solidariedade», da região de Varsóvia, consideram que a ameaça de uma intervenção externa contra a Polónia não existe – apontam os resultados de uma sondagem à opinião pública na 3.ª-feira.

● **REAGAN ASSINA** – O presidente Reagan assinou terça-feira um decreto complementar com vista à aplicação do Acordo de Argel, ratificado deste modo os compromissos assumidos pelo presidente Carter para a libertação dos reféns retidos 444 dias no Irão.

● **CHUN DOO ELEITO** O presidente da Coreia do Sul, Chun Doo Hwan, foi reeleito para um mandato de sete anos, tendo obtido noventa por cento dos votos de um colégio eleitoral presidencial.

● **LIBERTAÇÃO** – Os três missionários anglicanos libertados da prisão depois de mais de seis meses de detenção no Irão chegaram hoje ao fim da manhã ao aeroporto de Mehrabad de Teerão, de onde devem regressar à Europa a bordo de um avião da «Iran Air».

● **JOVENS CHINESES** – Trinta por cento dos jovens chineses formulam reservas em relação ao sistema socialista, revela uma sondagem publicada pelo «Renmin Ribao» (Diário do Povo), o que se verifica pela primeira vez nos anais do órgão do Partido Comunista Chinês. O inquérito, realizado o ano passado junto de 900 jovens – rurais e citadinos – nas províncias de Anhui (Centro) e do Fujian (Leste), revela igualmente que mais de 40 por cento têm confiança limitada no programa de modernização empreendido pelo Governo de Pequim.

● **VITÓRIA DOS «MODERADOS» NO KOWEIT** – Os «moderados» (beduínos e jovens tecnocratas de formação ocidental) leais ao governo do xeque Jaber Al-Ahmed Al-Sabah ganharam as eleições no Koweit, vencendo claramente os candidatos conotados com opções de esquerda e os «khomeinistas». Por impedimento legal, as mulheres não participaram na votação, assim como os cidadãos naturalizados e os estrangeiros, que constituem mais de 59 por cento da população.

● **BEGIN CRITICA REAGAN** – O primeiro-ministro israelita, Menahen Begin acusou o presidente Reagan de atrasar o processo de paz no Médio Oriente ao adiar a criação de uma força internacional para vigiar a fronteira israelo-egípcia. Begin criticou ainda os EUA e à Alemanha Federal por se disporem a vender aviões «F-15» e tanques «Leopard», respectivamente, à Arábia Saudita.

Desporto

Portugal frente à França (hoje):

Entre juvenis e juniores quem se salvará?

Juniores e juvenis de Portugal e da França têm hoje encontros marcados de qualificação para os campeonatos europeus de futebol. As formações de juniores jogam no Estádio da Luz às 21 e 30 e os juvenis estarão no Estádio do Bonfim, às 17 horas.

Em matéria de arbitragem foram designados para juízes das partidas em foco o italiano Lattanzi, para a Luz, e o espanhol Soriano Aladren, para o Bonfim.

Os «onze» juvenis deverão entrar no relvado com a seguinte constituição: Tó-Zé; Loureiro, Carlos Ribeiro, Artur e Féria Marques; Cristóvão, Morato e Joaquim Alberto; Nuno, Santos e Futre.

Quanto aos «juniores de todos nós» deverão integrar: Carlos Ferreira; Carlos Pereira, Leonardo, Baucaleiro e Serrote; Durão, Carlos Manuel, Padinha e Miranda; Jorge Antunes e Amílcar.

Gijon não paga Gomes

O Sporting de Gijon deve actualmente ao FC Porto cerca de 5200 contos, produto da transferência de Gomes para o clube espanhol. A manter-se a dívida, a colectividade nortenha accionará os mecanismos tendentes ao regresso de Gomes. Para já o caso mete a UEFA depois da Federação Portuguesa de Futebol ter esgutado a sua capacidade de intervenção junto da sua congénere do país vizino.

Reservas para hoje

A disputa de diversos jogos relativos aos campeonatos de reservas enchem a noite de hoje. Atente-se em quem joga com quem:

–Campeonato de Lisboa de Reservas (I/II Divisões): Estrela da Amadora-Odivelas, Estoril - Torriense e Belenenses - Oriental, nos campos dos primeiros às 21.

–Campeonato de Lisboa de Reservas (III Divisão): Bucelenses - U. Tires, Vilafranquense - SL Olivais, Loures -Águias de Camarate, Atlético da Malveira - Atlético e Alverca - Vitória de Lisboa, nos campos dos primeiros às 21 horas.

–Campeonato de Setubal de Reservas (fase final): Seixal - V. Setubal, Montijo -Costa da Caparica e Amora -Vasco da Gama (em Paio Pires), às 21.

–Taça «AF Porto»: Salgueiros - Tirsense, Leça -Paços Ferreira, Boavista - S. Martinho, Leixões - Valonguense, Vilanovense - Lixa, Infesta - Ermesinde, Amarante - Aves e Rio Ave - FC Porto, nos campos dos primeiros às 21.

–Campeonato de Reservas de Faro: Quarteirense -Louletano, em Loulé, às 21.

«Viseu em Lisboa» para impugnar Boavista

António Joaquim Ferreira, chefe do departamento de futebol do Académico de Viseu, estará hoje em Lisboa para tratar do processo tendente à impugnação do jogo contra o Boavista para o «nacional» de futebol. Joaquim Ferreira disse ter reunido toda a documentação possível no sentido de poder apresentar na Federação Portuguesa de Futebol um protesto do jogo contra o Boavista, alegando a inscrição indevida do jogador «axadrezado» Peres.

De acordo com este dirigente, Peres, que foi expulso na passada quarta-feira num jogo contra o Paços de Ferreira para o Campeonato da Associação de Futebol do Porto, actuou em situação ilegal no jogo contra o Académico de Viseu no Sábado, no Bessa.

Joaquim Ferreira avistou-se segunda-feira com o árbitro que dirigiu o encontro Boavista-Paços de Ferreira confirmando este a expulsão do jogador.

O Boavista venceu o Académico de Viseu, por 1-0, colocando a equipa viseense na antepenúltima posição da tabela classificativa com 16 pontos em 21 jogos.

Taveira da Mota, presidente do Boavista, ao tomar conhecimento da situação, precisou que o seu clube **não foi notificado pela Federação da expulsão de Peres** acrescentando que o jogador **actuou dentro de toda a legalidade.**

Gomes pode voltar ao FC Porto se o Gijon não pagar

Juniores do Porto sofrem 6 golos

A equipa de futebol de Juniores do FC Porto perdeu por 6-0 frente à sua congénere italiana do Roma, vendo-se assim afastada da fase final do torneio de futebol junior de Viareggio, que se está a disputar em Itália. Entretanto, as equipas do México e do Dukla de Praga (esta última detentora do torneio), foram eliminadas do torneio. No seu último encontro, os mexicanos empataram com os húngaros do Ujpest Dosza por 2-2. Outros resultados: Come - Fiorentina: 2-1; Milan - Pistoiese: 1-0; Napoles -Udinese: 1-1; Ipswich - Praga: 1-0; Estrela Vermelha - Bayer 04: 1-0.

O programa dos quartos de final do torneio é o seguinte: Hoje: Ipswich - Estrela Vermelha e Milan - Napoles. Quinta-feira (26): Fiorentina - Roma e Juventus - Come. As meias finais decorrem no sábado (28) e a final na segunda-feira (2 Março).

O secretário de Estado dos Desportos pediu uma exposição à Federação Portuguesa de Futebol no sentido da revisão a curto prazo da distribuição dos lucros do Totobola.

Uma comissão da FPF reuniu-se com Duarte Castro sobre as questões levantadas no seu congresso de sábado e obteve do secretário de Estado as garantias de que os meios de apoio financeiro à participação no Mundial de Espanha «serão apresentadas brevemente».

A FPF pretende a revisão imediata da distribuição dos lucros das apostas mútuas desportivas, pois actualmente recebe apenas onze por cento, revertendo os restantes 89 para o Estado, segundo foi revelado sábado no congresso federativo.

«O secretário de Estado pensa em novas modalidades de apostas desportivas, mas isso é a longo prazo e nós queremos resolver esta questão rapidamente», disse o tesoureiro da Federação, Silva Resende.

Um porta-voz da Secretaria de Estado disse que está a ser estudada a implantação do loto em Portugal e adiantou que só se pronunciará sobre a revisão, depois de estudada a exposição pedida à Federação.

Silva Resende disse que a concessão do subsídio à selecção nacional de seniores que disputa as eliminatórias do Mundial «será resolvido dentro de pouco tempo», e a Secretaria de Estado revelou que os projectos agora em estudo serão apresentados «brevemente».

A Comissão da FPF inquiriu o representante do Governo sobre a não concessão de um subsídio à selecção que deveria disputar este ano o Mundial de juniores na Austrália. O porta-voz da Secretaria disse que Duarte Castro reiterou o seu despacho negando esse subsídio.

«Resto da Europa» frente à Itália

A selecção italiana de futebol defronta hoje à noite uma formação do «resto da Europa» num encontro organizado a favor do fundo de auxílio aos sinistrados do sismo de 23 de Novembro que causou 2916 mortos no sul do País. O princípio de uma selecção «resto da europa» remonta a 1938

Salvo alteração de última hora ditada pela greve em curso na companhia aérea «Alitália» que poderá impedir alguns jogadores de chegarem a tempo, as duas equipas deverão alinhar: **Itália:** Zoff; Gentile, Collovati, Scirea, Cabrini; Marini, Tardelli, Antognoni; Conti, Graziani, Bettega.

«Resto da Europa»: Schumacker; Kaltz, Pezzey, Krol, Gerets; Wilkins, Simonsen, Woodcock; Muller, Hrubesch, Nehoda.

País de Gales derrota Irlanda

O País de Gales impôs uma derrota à República da Irlanda, por 3-1, num encontro particular de futebol disputado em Dublin.

Apesar de ter estado em desvantagem, o País de Gales dominou o encontro obtendo dois golos em quatro minutos em resposta ao primeiro tento dos irlandeses.

Grealish inaugurou o marcador aos 25 minutos para a República da Irlanda, mas Price aos 34 minutos e Boyle aos 38 minutos apontaram pelo País de Gales, tendo Yorath fixado o resultado final aos 74 minutos.

Cruyff (33 anos), mas ainda na crista da onda

O futebolista holandes Johan Cruyff deverá representar esta época o Leicester City da 1.ª divisão do campeonato da Liga Inglesa, revelaram fontes ligadas ao clube.

Cruyff (33 anos) concordou com os termos da transferência, recusando convites dos clubes ingleses Chelsea e Arsenal, do Dumbarton da Escócia e do Levante da Espanmha.

O Leicester, que se encontra na cauda da tabela com perspectivas de descer para a 2.ª divisão, oferece a Cruyff cinco mil libras por jogo, cerca de 650 mil escudos.

A transferência de Cruyff para o Leicester envolve outros pormenores relacionados com a realização de encontros particulares.

Arsenal e Brighton vitoriosos

Resultados dos jogos ontem disputados a contar para o Campeonato da Liga inglesa: (1.ª divisão): Arsenal - Manchester City, 2-0; Brighton - Southampton, 2-0; (2.ª divisão): Bolton - Oldham, 2-0.

Americanos renitentes:

Cisão possível no futebol mundial

O porta-voz da FIFA, René Courte, afirmou **não existirem indícios** de que a Federação e Liga Norte-Americana de Futebol adiram às regras internacionais até sábado, último dia do prazo concedido pela Federação Internacional.

Os dois organismos norte-americanos enfrentam penas de suspensão da FIFA, cujo gabinete executivo decretou em Dezembro que as **principais variações das regras adoptadas pela liga (NASL) deviam ser substituídas pelas regras internacionais no prazo de noventa dias.**

«Até ao fim do mês esperamos ser informados de que as nossas instruções foram cumpridas e as leis do jogo passaram a ser respeitadas», disse Courte em conferência de Imprensa, informando que a Federação Norte-Americana transmitiu as instruções à NASL em meados de Janeiro.

Se as ordens da FIFA não forem acatadas, é provável a suspensão da NASL, e a própria Federação Norte-Americana enfrenta uma pena semelhante se se descobrir que não pressionou para a sua adopção, afirmou o dirigente da FIFA.

TOTOBOLA
jogue connosco

5.º Concurso Extraordinário

Bayern M.-Banik O.	1
Spartak-Real Madrid	2
Liverpool-Cska Sófia	1
Inter-E. Vermelha	1
West Ham-D. Tbilisi	1
F. Dusseldorf-Benfica	1
Feyenoord-Slávia S	1
Carl Zeiss-Newport	1
Grasshopper-Sochaux	x
St. Liége-Colónia	2
St. Etiénne-Ipswich	2
Aumaar-Lokeren	1
Wolverhamp-A. Villa	1

PAVILHÃO DE CASCAIS
Bailes de Carnaval
Com a Escola de Samba
SAMBALÉLÉ
Brasil em Cascais!
Venha você também!
Marque já a sua mesa!Entradas:
Dias 28 Fev. e 2 de Março .....250$00
Dias 1 e 3 de Março à tarde .....150$00
(nestes dois dias os sócios do Dramático têm entrada gratuita)
ORGANIZAÇÃO DRAMÁTICO DE CASCAIS
Telf. 2864012 — 2867630

NÃO FUME EM RECINTOS FECHADOS

Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Mineira do Sul

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo da alínea l) do Art.º 38.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária deste Sindicato, para o dia 14 de Março de 1981, (sábado), pelas 15 horas, a reunir na sua sede em Aljustrel.

ORDEM DOS TRABALHOS

1.º — Apresentação, discussão e aprovação do Relatório e Contas da Direcção, exercício 1980.
2.º — Discussão e aprovação do Orçamento para o Ano de 1981.

Aljustrel, 20 de Fevereiro de 1981
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
aa) Manuel Guerreiro da Silva

MAIS DUAS LOJAS EM ALMADA
OPTICLASSE
"SAPATARIA"
Sede: Rua Bernardo Francisco da Costa, 72-A Telf. 2752130
2800 ALMADA
Rua Bernardo Francisco da Costa, 76-C Secção Ortopédica
2800 ALMADA
Rua Bernardo Francisco da Costa, 75
2800 ALMADA
Rua Prior do Crato, 96 telf. 604156
1300 LISBOA

Taça da Europa de atletismo:

Desistência da Roménia apura Portugal

Portugal ficou automaticamente apurado para disputar uma das sete meias-finais da Taça da Europa em atletismo. Esta situação resulta da desistência da Roménia, razão pela qual Portugal foi «promovido» à meia-final, depois de uma votação expressa nesse sentido dos membros da associação europeia.

A selecção portuguesa participa nos dias 4 e 5 de Julho na meia-final em Bygosdcz, Polónia, realizando-se as outras meias-finais em Nice e Helsínquia.

Entre outros países, Portugal defronta na meia-final a Alemanha Federal, Polónia, Hungria, Espanha e Noruega.

A eliminatória preliminar, na qual Portugal em princípio deveria participar, disputa-se no Luxemburgo a 20 e 21 de Junho, colocando em confronto, para além do país organizador, a Dinamarca, Islândia, Irlanda e Turquia.

A Taça da Europa realiza-se em anos ímpares e Portugal garantiu em 1977 (Dinamarca) e 1979 (Luxemburgo) o apuramento para a meia-final, vencendo a eliminatória preliminar.

Nas respectivas meias-finais em 1977 (Varsóvia) e 1979 (Malmöe) Portugal classificou-se em 8.º e último lugar em confronto com as maiores potências do atletismo europeu.

Portuguesas no Crosse das Nações: decisão para domingo

O comportamento das atletas femininas (domingo) no corta-mato nacional decidirá se Portugal estará representado com uma equipa no Crosse das Nações em Madrid.

A campeã nacional Aurora Cunha, FC Porto, encontra-se lesionada e manifestou ao seu técnico, Fonseca e Costa, o desejo de não participar no Crosse das Nações.

Para além de Aurora Cunha, Rosa Mota e Rita Borralho, outras atletas estão longe do seu melhor rendimento e os responsáveis federativos, perante esta situação, poderão desistir da participação em Madrid.

O Crosse das Nações disputa-se a 28 de Março em Madrid, no hipódromo de Zarzuela, e Portugal inscreveu pela primeira vez este ano uma equipa feminina.

Maratona nos Jogos Olímpicos: bom para Waitz

A norueguesa Grete Waitz, principal especialista mundial de corridas de fundo, manifestou regozijo pela inclusão da maratona feminina no programa dos Jogos Olímpicos de Los Angeles.

Waitz (31 anos) disse ter receio de em 1984 ser já demasiado velha para lutar pela medalha de ouro.

Nessa altura a competição da maratona deverá ser mais difícil do que actualmente, pois as atletas do Leste europeu vão passar a interessar-se mais por essa distância, comentou.

"Não-Alinhados" pronunciam-se

"Evitar comercialização no desporto"

Responsáveis pelo desporto dos países não-alinhados manifestaram-se favoráveis a uma «estratégia global consequente com os interesses da democratização e do desenvolvimento desportivo internacional pela paz, amizade e progresso».

Os delegados dos onze países presentes na reunião, efectuada no Palácio das Convenções de Havana, discutiram e aprovaram um documento relativo à estratégia a seguir no quinquénio 1981-85.

Esta estratégia aponta para «a necessidade de uma maior democratização no seio do Comité Olímpico Internacional com vista a unir esforços para evitar a penetração da comercialização no desporto».

Os delegados pronunciaram-se contra o desaparecimento de hinos e bandeiras nos Jogos Olímpicos e propuseram-se apresentar as recomendações aprovadas nos congressos dos organismos desportivos internacionais.

Participaram na reunião representantes da Jugoslávia, Argélia, Cuba, Nicarágua, Granada, Iémen do Norte, Iraque, Líbia, Índia, Congo e da organização de Libertação da Palestina (OLP).

Basquetebol

Treinadores de Coimbra "põem pés à parede"

Os treinadores de basquetebol da cidade de Coimbra decidiram lutar pela evolução da modalidade e alertar os responsáveis do desporto nacional para os problemas com que se defrontam. No decorrer de uma reunião da Associação Nacional de Treinadores de Basquetebol (ANTB) o presidente do núcleo de Coimbra, exortou os associados «a empenharem-se pela conquista de meios de que o basquetebol necessita para progredir, já que são os treinadores quem, melhor do que ninguém, conhecem os problemas que afectam a modalidade».

A ANTB vai procurar junto das entidades competentes a concessão de um auxílio efectivo ao Clube Independente de Coimbra «CIC» agremiação que, votada à iniciação feminina, está em vias de dissolução por falta de fundos.

Com a presença de 23 treinadores, Carlos Portugal (conselheiro técnico da associação dos desportos de Coimbra), Amoroso Lopes (director do pelouro de basquetebol da Direcção-Geral dos Desportos) e Carlos Silva (inspector do Desporto Escolar) apresentaram comunicações sobre a modalidade, seguindo-se um debate.

A próxima reunião da «ANTB» efectua-se no dia 2 de Março, no Ginásio do Pavilhão dos Olivais.

Barcelona perde por 4 a favor do Cibona

O Cibona da Jugoslávia venceu o Barcelona, por 79-75, mas o clube espanhol qualificou-se para a final da Taça das Taças em basquetebol.

O Barcelona ganhou o encontro da primeira «mão» por 92-85.

O desafio, presenciado por cinco mil espectadores, no Pavilhão do Clube Partisan, ficou assinalado pelo equilíbrio chegando a equipa jugoslava a vencer ao intervalo por 44-38.

Verificou-se um empate a 72-72 e 75-75, mas o Cibona superiorizou-se na parte final não chegando, contudo, para evitar a eliminação.

Mesmo com a derrota referida o Barcelona (Espanha) e o Cantu (Itália) qualificaram-se para a final da Taça que se disputará em Nápoles em 17 e 18 de Março próximo.

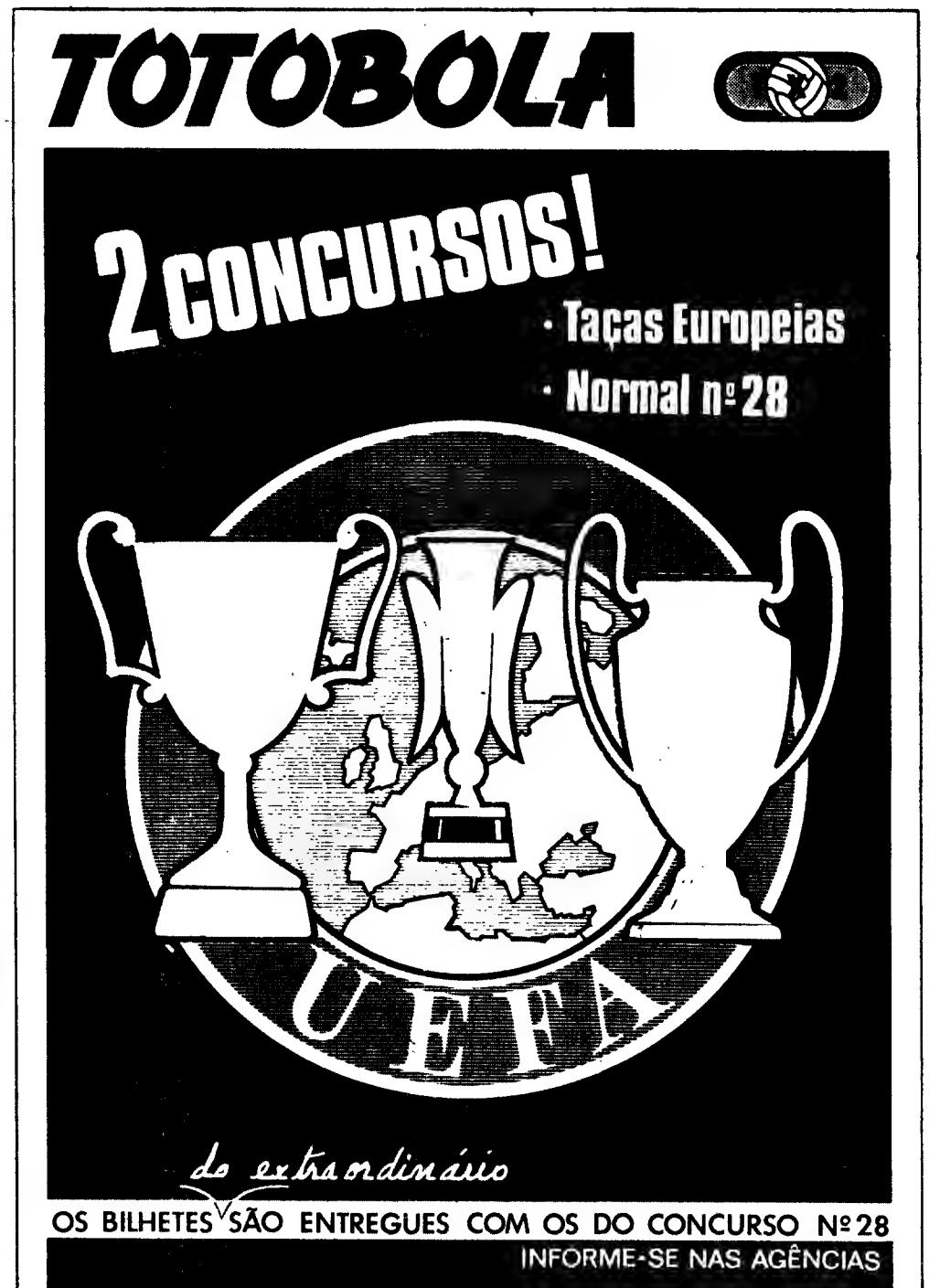
Luís Caldas chamado a torneio internacional

O árbitro português Luís Caldas foi nomeado pela Federação Internacional de Lutas Amadoras para dirigir um torneio internacional na Bulgária, dias 6 7 e 8 de Março.

O torneio, denominado Dan Kolov, disputa-se no estilo livre olímpico na cidade de Jambal e conta com a presença de 24 países, entre os quais a União Soviética, RDA, Hungria e Coreia do Norte.

Caldas, que arbitrou combates nos Jogos Olímpicos de Moscovo, irá dirigir o torneio, deslocando-se a Jambal a expensas da organização.

«É uma grande responsabilidade, porque o torneio é muito importante, pois estão representadas as grandes potencias da modalidade», afirmou Caldas, acrescentando: «em 1979 dirigi um torneio em Israel e em 1980 um na Suiça, mas estes não eram tão importantes». «Mas estou ciente do meu valor e espero manter a confiança que os dirigentes da federação internacional depositaram em mim».



Cultura e espectáculos

O actor Luís Lello ex-aluno do Colégio Militar

Joaquim Ribeiro Simões

No passado dia 21 um significativo grupo de ex-alunos do Colégio Militar reuniu-se em jantar de confraternização, tendo sido recordada a figura do Luís Lello, recentemente falecido em circunstâncias trágicas. Usou da palavra o ex-aluno Artur Semedo, que, com frases sentidas, esboçou a trajectória da carreira artística do jovem actor, ceifado da vida numa altura em que se estava a evidenciar um real valor do nosso teatro. Pertencendo a uma família da alta burguesia portuense, o ex-aluno Luís Lello desinteressou-se das facilidades que daí lhe advinham, preferindo correr no espinhoso e íngreme terreno da sua vocação.

Ligado ao credenciado grupo teatral «A Barraca», o Lello cedo se revelou actor brilhante e versátil, daqueles que não temem as plateias mais exigentes. As suas criações nas peças encenadas pela companhia de que fazia parte, especialmente em «Barraca conta Tiradentes», «Ao Qu'isto Chegou – Feira Portuguesa de Opinião», «Zé do Telhado» e «D. João VI», valeram-lhe rasgados aplausos do público e da crítica. Refiramos, a propósito, que «A Barraca» conquistou, nos breves anos da sua existência, vários prémios em festivais, salientando-se o da melhor contribuição artística do Festival Internacional de Sitges (1978). A sua passagem pela televisão não colheu menores louros: as suas interpretações nas séries «Sheiks sem cobertura» e «Zé Gato» ficaram memoráveis, em particular a do popular «Matrículas», o marginal descontraído que continha quase sempre o segredo da investigação. O Luís Lello colaborou ainda no filme de Fonseca e Costa «Kilas, o mau da fita», a correr em breve nos cinemas do País.

Muito haveria a esperar do talento multifacetado e generoso do jovem actor que, nunca abdicou da sua condição de cidadão situado no Portugal de Abril. Abraçou, desde início, a Revolução dos Cravos, e a ela se deu com todo o vigor da sua complexa personalidade. Foi um dos muitos artistas que, dentro do seu campo, ajudou a Revolução no seu difícil caminho rumo à Democracia e ao Socialismo.

O grupo de ex-alunos do Colégio Militar reunido em confraternização, ao recordar o Luís Lello, nada mais fez do que prestar sincera (e modesta) homenagem ao actor e ao cidadão que tudo sacrificou em defesa dos seus ideais.

E o subscritor desta nota, seu professor durante alguns anos no Colégio da Luz, instituição que em 3 de Março atingirá o 178.º aniversário – e por onde passaram Tomaz Alcaide, um dos maiores cantores líricos do seu tempo, e Raul de Carvalho, o grande actor do Teatro de D. Maria II – não pode deixar de manifestar a profunda saudade pela perda precoce do antigo aluno e do amigo de sempre.

Canção da RFA vence Festival de Vina del Mar

A Alemanha Federal, com a canção «Waiting» interpretada por Cherry Laine, venceu, esta madrugada, o vigésimo segundo Festival da Canção de Vina del Mar.

O segundo lugar do Festival, que terminou às primeiras horas de hoje, foi para o chileno Fernando Ubiergo, com a canção «Passajero de La Luz», e a terceira posição coube aos Estados Unidos com «It Doesn't Matter», interpretada por Marjorie Barnes.

O prémio para o melhor intérprete foi concedido à chilena Maria Ines Naveillan, que cantou «Dejame Sonar», da autoria do marido, o compositor Luís «Poncho» Venegas.

No encerramento do festival actuaram Julio Iglesias e Miguel Bose, entre outros, perante cerca de trinta mil espectadores.

Festival de Cinema de Berlim

"Urso de Ouro" para Carlos Saura

O filme espanhol «Deprisa, deprisa», do realizador Carlos Saura, conquistou ontem o «Urso de Ouro» na trigésima primeira edição do Festival de Berlim Ocidental.

«Deprisa, deprisa» retrata uma certa juventude que recusa o sistema e vive cada dia como se fosse o último. Recusando a visão maniqueísta de bons e maus, o filme conta a história das lutas entre dois lados irreconciliáveis: os bons e os maus.

Abordando a temática com uma certa ternura, Carlos Saura não apresenta surpresas no filme: o fim, tal como nos «westerns», é previsível.

A crítica espanhola destaca especialmente as interpretações dos actores, considerando que dão um cunho realista à película, que assume uma grande fidelidade documental.

Para Carlos Saura este é o terceiro triunfo no Festival de Cinema de Berlim: já ganhou primeiros prémios com os filmes «La Caza» e «Peppermint Frappé».

Os filmes «Anatomia da Fome», da Índia e «O barco está cheio», da Suíça, foram galardoados com o Urso de Prata do Festival de Cinema de Berlim.

«Anatomia da Fome», do indiano Mrinal Sen, que também ganhou o prémio de «filme mais original do Festival», conta a história de uma equipa de filmagem que roda uma película sobre a fome na população de Bengali

O filme suiço premiado, «O barco está cheio», de Markus Imhoof, narra a fuga de judeus para a Suíça durante a segunda guerra.

Ambas as películas receberam prémios das igrejas católica e protestante da Alemanha Federal.

Foram também atribuídos Ursos de Prata aos actores Jack Lemmon, dos Estados Unidos, Bárbara Grabowska, da Polónia, e Anatoli Solonizy, da União Soviética.

Crítica de Cinema

JORGE LEITAO RAMOS

"A Caça" De William Friedkin

FICHA:
Título original: Cruising.
Realização: William Friedkin (USA-1980).
Argumento: William Friedkin, **segundo novela** de Gerald Walker.
Fotografia: James Contner.
Cenários: Bruce Weintraub (**production designer**), Edward Pisoni (**art director**), Robert Drumheller (**set decorator**).
Música: Jack Nitzsche.
Montagem: Bud Smith.
Interpretação: Al Pacino (**Steve Burns**), Paul Sorvino (**cap. Edelson**), Karen Allen (**Nancy**), Richard Cox (**Stuart Richards**), Don Scardino (**Ted Bailey**), Joe Spinell (**DiSimone**), etc.
Distribuição em Portugal: Filmes Lusomundo.
Cinemas: Cinebloco e Tivoli.
Classificação: Interdito a menores de 18 anos.
Duração: 102 minutos.

Ao contrário de um Paul Schrader (em **Hardcore**) não é como moralista que Friedkin mergulha no **underworld** da prostituição homossexual. Não há nele, também, essa ambivalência perversa de fascínio e horror que faz muito da aura que envolve o cinema da noite. Friedkin aborda esse espaço, com um olhar um pouco desgostado mas pretensamente frio, quase como um etnólogo «progressista» entre tribos da Nova Guiné. E não era isso o que havia a fazer deste argumento.

O cerne de **A Caça** é a trajectória de um polícia que, em busca de um assassino, penetra na esfera da prostituição homossexual, tornando-se um dos seus habitantes. O que interessaria observar e descobrir, eram as marcas que essa trajectória deixaria nesse polícia, detectar-lhe as motivações e as ambiguidades, sondar-lhe os terrores e os desejos. Numa ficção de fantasmas nocturnos não é ao esconjuro que vamos.

Friedkin, porém, evita permanentemente que o seu «herói» (Al Pacino) «caia na lama», quer nunca explicitando as relações homossexuais que ele deveria atravessar (o argumento salva-o sempre), quer repetindo-nos, de quarto em quarto de hora, cenas de cama com a «rapariga» (Karen Allen) como que a garantir-nos que Pacino permanece «normal». Ou seja, numa ficção fundada na ambiguidade, Friedkin apaga-a, delimita, racicamente, os hetero dos homossexuais, lava as mãos, protege-se.

É claro que, se aceitarmos isso, temos direito a um **thriller** assaz movimentado e, até, bastante bem feito, mas a sensação que sobra é que Friedkin está a falar de pesadelos e não de coisas que atravessam os quatro cantos das pessoas.

É óbvio que Friedkin não é tão tonto que leve até ao fim essa delimitação territorial e pode dizer-se que o final do filme é mesmo uma tentativa de, à última hora, fazer inverter a sua marcha convencional. A inquietação que fica a pairar (terá ou não, o «herói» sido «corrompido»?) não é suficiente para alterar o tom dominante (que, curiosamente, a compleição sugeridamente andrógina de Pacino põe em causa) e muito menos para macular a **vedeta** Al Pacino. Mas é algo que confirma que Friedkin sabe bem qual o rumo que deveria ter dado ao seu filme, para o fazer funcionar. Mas um realizador que, após **O exorcista**, apenas acumulou fracassos financeiros, não está em situação de impor condições drásticas. **A Caça**, percebe-se, é a conciliação possível entre um filme suficientemente «quente» para fazer sucesso e suficientemente conformista para não fazer ondas. O que é pena. Friedkin parece estar em forma e falha aqui o que poderia ser o filme mais importante da sua carreira

Pequeno Teatro

Os pequenos e os grandes

Como se sabe há acontecimentos que têm uma grande e uma pequena história. A primeira é, normalmente, contada em tom de tragédia, a segunda como uma boa anedota. Muitas vezes porém, esse estilo anedótico serve ara disfarçar aspectos menos simpáticos, para não lhes chamar outra coisa, de que se revestiam esses acontecimentos.

Publicaram os jornais um documento que vai ficar na história (na grande) do teatro independente por representar as opções de três dos principais grupos desse movimento. Refiro-me, como é bom de ver, à carta endereçada ao secretário de Estado da cultura pela Barraca, Comuna e Teatro da Cornucópia que são por acaso (quer dizer: não por acaso) os mais importantes do actual teatro independente. Trata-se, à primeira vista, de uma iniciativa divisionista (há mais grupos independentes, como se sabe). Mas não é só à primeira vista.

Ao lado dessa história – ou desse documento, que cotem pontos de vista perfeitamente correctos – há uma outra história,uma pequena e algo mesquinha história, que vale a pena (valerá a pena?) contar. Como estive, infelizmente, nesse acontecimento posso ser o seu provisório e, aliás, lamentoso historiador.

Uma pequena história

Eis como o caso se passou. Semanas há, recebi um telefonema de Maria do Céu Guerra lamentando a situação em que o teatro estava uma vez mais a viver e alertando-me para os perigos que o agravamento previsível dessa situação poderia acarretar para a sobrevivência dos grupos independentes.

Coincidindo a minha análise da situação com a da actriz da Barraca, providenciei no sentido de promover uma reunião dos grupos independentes em ordem a conseguir-se um denominador comum que permitisse apresentar à SEC uma listagem de reivindicações justas para um trabalho mais eficiente dos grupos.

(Aqui, perguntará o leitor:mas que diabo tem o escriba a ver com isso? Pergunta sábia essa, como se verá.)

Logo Luiz Francisco Rebello se juntou a mim, em nome da SPA, e logo convocámos uma reunião que se realizou no auditório daquele organismo e à qual assistiam representantes de vários grupos e outros astistas em nome pessoal. Era nossa ideia promover uma reflexão em comum e a sério sobre os problemas de fundo do teatro português e, ao mesmo tempo, tomar decisões em relação aos problemas imediatos, circunstânciais, que urgia tentar resolver. Dessa primeira reunião saiu uma comissão constituída por Luiz Francisco Rebello, por mim, por um representante dos grupos independentes presentes «A Barraca», pelo representante da ATADT (o Grupo de Campolide) e por um representante do CPTIJ (Centro Português do Teatro para a Infância e Juventude).

Reuniu esta comissão e elaborou um documento breve no qual se solicitavem ao novo secretário de Estado da Cultura medidas imediatas (as chamadas medidas de emergência) no sentido de que a mudança governamental, as indefinições do OGE, etc., não impedissem os grupos subsidiados em 1980 de continuarem a receber os subsídios até que fossem publicadas as normas para os subsídios referentes a 1981, chamando-se a atenção do secretário de Estado para a urgência da definição de uma política teatral sem a qual não é possível aos grupos planificarem o seu trabalho com um mínimo de segurança.

O projecto do documento foi debatido num novo plenário dos grupos, tendo sofrido, salvo erro, algumas alterações de pormenor, e sendo a mesma comissão mandatada para pedir uma entrevista ao secretário de Estado da Cultura a fim de lhe entregar o referido comunicado, entretanto, assinado por algumas dezenas de elementos ligados a grupos de teatro ou a outras actividades com ele relacionadas, e ainda em nome individual.

Logo tivemos oportunidade de nos avistarmos com o sr. dr. Braz Teixeira que se mostrou totalmente aberto à nossa iniciativa e declarou mesmo que aos grupos competia apresentar sugestões sobre o estatuto de apoio do Estado ao teatro pois só os grupos conhecem os problemas da actividade teatral, embora a SEC se reservasse, naturalmente, o direito da última decisão sobre o assunto.

O fundo da questão

Satisfeitos com a entrevista, pensaram os elementos da comissão que aquela parte da missão estava cumprido e que se deveria avançar para um estudo mais aprofundado dos problemas, embora tendo ainda em vista medidas urgentes como eram as referentes aos subsídios para 1981.

(Aqui, o leitor avisado voltará a perguntar: mas que raio fazia um crítico de teatro numa coisa dessas? Lá o representante dos autores ainda se entende pois estes são parte directamente interessada – mas os críticos! Sábias, sensatas palavras, apetece repetir.)

Entretanto, dois ou três pontos convém desde já esclarecer. As reuniões dos grupos não contaram com a presença do Teatro da Cornucópia nem da Comuna. O primeiro, sabe-se, não é propriamente amante deste tipo de reuniões em que a aristocracia é obrigada a juntar-se à plebe. Shoking! Quanto à Comuna, pelo menos em relação à primeira reunião, telefonou expressamente para explicar não poder comparecer por ter recebido a convocatória demasiado tarde. Mas nas seguintes também não apareceu, o que estranhei por ter ouvido várias vezes das bocas dos seus principais responsáveis lamentar a incapacidade unitária que os grupos independentes manifestavam. Lembremo-nos de que ao contrário do que acontece com os grupos da descentralização, os grupos de Lisboa não conseguiram nunca formar uma associação, nem sei mesmo se estarão interessados nisso, o que diz bem do espírito de casta que por aí reina. O facto prejudica, como é óbvio, a força reivindicativ que uma actividade como esta impõe a todo o momento.

Outro ponto que convém que fique muito claro é o seguinte: no primeiro documento, entregue ao secretário de Estado da Cultura, solicitando medidas de emergência, dizia-se que essas medidas deviam abranger não apenas os grupos subsidiados em 1980 mas também aqueles que tinham trabalhado nesse mesmo ano sem qualquer subsídio ou cujo subsídio tinha sido suspenso. E apresentavam-se dois exemplos: as Marionetas de São Lourenço e o Diabo e o Grupo 4. Ora, aqui cometeu-se um erro relativamente grave porque se tratava de um acto feito à revelia dos grupos, embora sem qualquer má intenção. É que se tinha decidido abordar o problema dos grupos que tinham tido o subsídio suspenso ou que tinham trabalhado sem subsídio (focando precisamente os nomes daqueles dois) mas decidira-se, em relação a todo o documento, não citar nomes de grupos optando-se, por consenso, falar apenas em termos genéricos, sem dar exemplos, decisão que não fora respeitada, como vimos.

Assumir responsabilidades

Esse erro é, sem sofismas, assumido por mim e por Luiz Francisco Rebello, embora ambos possamos garantir que não havia qualquer sentido oculto nessa exemplificação, mas apenas uma má interpretação da nossa parte.

Podemos, de resto, considerar tratar-se de um erro de pura

Continua na pág 16

DOPERFILME

FILME DE QUALIDADE

GRANDE PRÉMIO DO CINEMA ITALIANO para ADOLFO CELI e MARCO LETO

GLOBO D'OURO Festival Internacional do Cinema

Prémio GEORGES SADOUL

O EXILADO

LA VILLEGGIATURA

um tema límpido, eficaz, por vezes incómodo.

Adalberto Maria Merli • Adolfo Celi

um filme de MARCO LETO

quarteto 3.ª SEMANA

NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 13 ANOS

Culturona "fuzila" na rua mas não quer problemas com a Polícia

Vinte jovens foram «fuzilados» ontem à tarde, em Lisboa, frente à sede da televisão. O «fuzilamento», encenado por um grupo de «jovens artesãos» para protestar contra a demolição do edifício ocupado actualmente pela «Culturona», decorreu como nos filmes. As vítimas encostaram-se à parede (neste caso uma porta de vidro) e entre dilacerantes gritos de dor foram caindo uma a uma varadas por uma rajada de metralhadora. Enquanto do outro lado da rua eram distribuídos comunicados às pessoas e automobilistas que passavam na 5 de Outubro, dois carrascos amontoavam friamente os cadáveres.

A Culturona, que os seus membros definem como «uma maneira parcial mas concreta para oferecer alternativas ao vazio e ao desespero», está instalada na antiga sede do Movimento de Esquerda Socialista.

Depois da saída do MES, o prédio foi ocupado por dezenas de jovens quase todos desempregados, que se dedicam ao artesanato e à animação cultural.

«A casa estava vazia e nós transformámo-la num pequeno mundo cheio de vida» – afirmam os jovens da Culturona no comunicado distribuído durante a «acção teatral de rua» realizada ontem à tarde.

«A nossa casa é mais do que uma escola de artesanato – diz também o comunicado – Culturona é património de todos os que querem lutar contra a falta de espaços e estruturas culturais, que constituem um direito constitucional dos jovens portugueses».

Desde 6 de Fevereiro, porém, que esse «património» passou a estar na iminência de desaparecer: nesse dia a Câmara Municipal de Lisboa autorizou os proprietários do prédio a procederem à sua demolição.

«Mais uma vez o cifrão quer matar o trabalho honesto para multiplicar a conta bancária de um tubarão qualquer» – diz a Culturona.

A «acção teatral» de ontem á tarde visava, por outro lado, reivindicar o direito de utilizar os órgãos de comunicação social para denunciar o que os «jovens artesãos» consideram «uma tentativa de fascismo cultural».

Os jovens pretendiam, no início da representação, permanecer na 5 de Outubro até que uma equipa da televisão os viesse filmar e transmitir a sua «mensagem de luta», mas acabaram por dispersar rapidamente.

«Não queremos problemas com a polícia» – disse um elemento da Culturona quando após a terceira repetição do «fuzilamento» desceram à rua um agente da PSP e um funcionário da segurança da RTP.

Pequeno teatro

Continuação da pág 15

forma pois bastaria ao secretário de Estado da Cultura perguntar aos respectivos Serviços quais os grupos nas condições referidas para saber os seus nomes. É o problema do dito e do não-dito.

Pessoalmente, penso que nas propostas saídas das reuniões não haveria que fazer discriminações; penso que há grupos que efectivamente não merecem subsídios e não devem ser subsidiados, mas, a meu ver, as reuniões não tinham um carácter selectivo, fazendo-se para defender todos os grupos sem excepção. Parece-me não ter sido esse o pensamento de outros grupos, designadamente da Barraca, que esteve representada por Manuel Marcelino e, em especial por Maria do Céu Guerra, a qual me telefonou logo a seguir à realização de um novo plenário a que não comparecera por ter descoberto, numa ida à SEC, o facto assinalado da citação dos dois grupos, atitude que a Barraca não podia aceitar por contrariar o que se combinara. A Barraca tinha razão, como já o declarei. Bastava expô-lo numa reunião de grupos para que fossem tomadas medidas no sentido de emendar o erro cometido. Para isso, podia-se escrever uma carta ao secretário de Estado assinalando que só por lapso, mal-entendido ou má interpretação, se tinham citado dois grupos, desejando-se que o sr. secretário de Estado não tomasse em consideração esse facto. Pela minha parte não tinha dúvidas nenhumas em assinar uma carta desse teor, embora não deixe de pensar que o alarido que este problema levantou se caracterize por uma pequenez que me torna melancólico.

Realizaram-se, entretanto, outras reuniões acabando-se por redigir um documento que propunha sugestões de normas para subsídios, sugestões que deveriam ser aprovadas numa nova reunião plenária. Na redacção dessas normas participaram Maria do Céu Guerra, Joaquim Benite, tendo este informado que a ATADT tinha sido recebida pelo secretário de Estado da Cultura dado o facto dos grupos descentralizados terem problemas específicos, a tratar, João Brites (pelo CPTIJ), L.F. Rebello e eu mesmo.

Não foi possível, entretanto, aprovar essas sugestões em virtude de a própria comissão se ter dissolvido (Maria do Céu Guerra deixou de aparecer, L. F. Rebello teve que se ausentar) e em virtude das reuniões plenárias não serem suficientemente representativas. Isto, apesar de terem sido enviados exemplares do documento que continha essas sugestões para todos os grupos.

Os três e os outros

Soube-se na última, e falhada, reunião que três grupos tinham apresentado uma comunicação ao secretário de Estado da Cultura, e que entre eles estava a Barraca (isto no dia 12), apesar de não se ter desvinculado da comissão referida. Finalmente, os jornais publicaram o documento em questão. Não vou comentar o facto de três grupos (grandes) se arvorarem o direito de representarem os grupos (pequenos) sabendo que estes estavam a tentar pôr de pé estruturas que permitissem uma certa conjugação de esforços. Não vou comentar aquilo que parece ter sido a duplicidade da Barraca na sua actuação neste processo (não estou aqui a fazer acusações a ninguém, nem é isso que me interessa; muito menos a fofocar; limito-me a relatar factos que têm, a meu ver, alguma importância mas pretendo que não influam no meu procedimento futuro em relação aos intervenientes no processo).

O mais lamentável, no meio de tudo isto consiste no facto de ter havido grupos que se prejudicaram na medida em que confiaram a defesa dos seus interesses a uma comissão e a um processo de actuação que falharam desta maneira. Refiro-me, como exemplo, o caso do CPTIJ, que não pediu nenhuma reunião ao secretário de Estado, embora os problemas do teatro para a infância e juventude sejam prementes, em virtude de estar integrado nas estruturas referidas. Mas outros grupos nada tentaram junto da SEC pelos mesmos motivos.

O caso dos nacionais

Valerá a pena, no entanto, tecer algumas considerações. Em primeiro lugar, trata-se de um problema de sobrevivência. Entendem os três grupos mais importantes do teatro independente apresentar um documento conjunto ignorando a existência de outros grupos. Isto, salvo erro (repito: salvo erro) tem a ver com a situação difícil que a política cultural atravessa e que tende a agravar-se. Vai haver dinheiro para o teatro? Muito? Certamente que não. Ora, o que houver se for dividido por três ou por cinco grupos (se possível os melhores) óptimo – representa mais dinheiro para estes. E os outros que se lixem (e se calhar até o merecem).

Não se trata, porém, de discriminar apenas grupos independentes. No documento também os teatros nacionais são atacados, num estilo que não deixa de ter um certo sabor a Imprensa reaccionária sempre pronta a atacar os serviços públicos. É que os teatros nacionais incomodam alguns grupos independentes e estes não deixam de ter uma certa razão. Mas acabar com os teatros nacionais não é a política correcta, mas sim alterar a sua orgânica e a sua orientação. Aliás, as declarações de Luís Miguel Cintra à RTP (Ao Vivo) lamentando o êxito obtido por «Baal», relacionadas com este ponto, foram atrozmente ridículas.

Assim, três grupos independentes, cuja actividade artística nos últimos anos é a mais importante do teatro português, para defender os seus postos de trabalho ou por razões puramente culturais (nada de piadas aí da gera!) não hesitam em pôr em causa postos de trabalho de colegas seus dos teatros nacionais. Podem lavar as mãos ao guardanapo.

(Aí o leitor sabidola perguntará pela terceira vez: eh pá, por que te metes tu onde não és chamado? Combinado: já cá não estou!).

2 – Outro nome para a censura

E já que falamos em teatros nacionais e na sua orientação, vejamos uma notícia que saiu na Imprensa a propósito da estreia de «O Judeu» no D. Maria II. Trata-se certamente de uma informação publicitária dimanada dos respectivos serviços e tendo por isso a chancela da respectiva direcção. Diz, entre outras coisas, o seguinte: «Trata-se (O Judeu) de um dos mais discutidos textos da moderna dramaturgia portuguesa, publicada em primeira edição em 1966, mas que devido a razões (de) **condicionalismo cultural** impostas pelo regime anterior ao 25 de Abril, nunca pôde ser levada à cena» (o itálico é nosso). Eis, pois, como é baptizada a censura do regime (anterior!) fascista: condicionamentos culturais. Espantoso! Certamente se noticiassem a morte de «O Judeu» na fogueira, os mesmos senhores escreveriam: devido às ordens da santa instituição que zela pelas nossas almas, o dramaturgo António José da Silva foi vítima de uma imprudência tendo morrido assado, quando era aquecido a uma fogueira.

Carlos Porto

A PELE DO BICHO

Um filme de **Pedro Camargo**

BRASIL, NORDESTE,
ANOS 30
— O HOMEM E A MULHER
O CIÚME E O CRIME,
A PENA E O REMORSO
— A EXPLORAÇÃO DE UM «MILAGRE»
NASCIDO DO POVO

Produção: **Embrafilme, Cine TV e Audio Visual**

Com

Jofre Soares — **Itala Nandi**
Nelson Xavier — **Maria Silvia**

A Embrafilme e o Instituto Português de Cinema com o patrocínio da Embaixada do Brasil em Lisboa, apresentam no

CINEMA MONUMENTAL

HOJE ÀS 21.45H
e AMANHÃ ÀS 15.15 e 18.15 H

TEATRO MUNICIPAL DE SÃO LUIZ

5.ª-feira, 26 de Fevereiro, às 18.15 h

VASCO BARBOSA (violino)

ADÁCIO PESTANA (trompa)

GRAZY BARBOSA (piano)

obras de: Frederico de Freitas, Brahms
Adácio Pestana e Reinecke

Preço único: 50$00 (sem lugar marcado)

— m/6 anos —

Rua Tenente Raul Cascais, 1-A
1200 LISBOA
Telef. 661515/669205

teatro do bairro alto

teatro da Cornucópia

NÃO SE PAGA! NÃO SE PAGA!
de Dario Fo

TODOS OS DIAS
ÀS 21.30 H

CARNAVAL

ESPECTÁCULOS:
Dom. às 17.30 e 21.30
Seg. às 21.30
Terça, às 17 e 21.30
Descanso às 4.ªs-feiras

TEATRO DO MUNDO

23, 24, 26, 27, 28, 2 às 21.30
domingo 1 às 18.00 h
NO
TEATRO VASCO SANTANA
Telef. 768609
7 únicos dias
Folga na 4.ª-feira

COGUMELOS,

sub SEC

Canal da crítica

Mário Castrim

Fascismo de Zarzuela

Há um departamento de informação na RTP. A tarefa deste departamento não consiste em criar pintos de aviário nem vedorizar águas de rega. Sua tarefa é informar. Mas de súbito, resolve-se pela impossibilidade de mandar informações – e manda barro. Enfim, para quem está habituado a mandar lama, havemos de concluir pelo progresso.

O miolo do serão era um cultural brasileiro, dedicado ao Rio de Janeiro, editado pela TV Educativa. Qualquer semelhança com um «Rio bainaite» é pura coincidência:

Rio
cidade mulhé
quanto mais batemos nela
mais bonita ela é...

Quase, quase a tradução da insígnia fadista «quanto mais me bates mais eu gosto de ti». De maneira que a cidade real, capital da miséria, da delinquência e do crime (dois mil assassínios no ano passado!) não foi essa cidade que ontem veio até nós por intermédio da TV Educativa. Na realidade, as noites cariocas são muito, muito diferentes das noites quentes e calmas de que nos falaram ontem. No Rio, circular à noite é perfeito salto mortal no escuro. Os assaltos, os roubos são o pão nosso de cada dia. A frase dita com untuosa religiosidade «O Rio à noite é uma maravilha» soa com um estranho sabor surrealista. E quando, a sério, com o ar mais feliz deste mundo, se proclama que **esta cidade carioca é futebol, é samba, é carnaval** aqui a gente percebe que o saco encheu e que, para acalmar os nervos, o melhor ainda é pedir um carioca... de limão.

Outra produção brasileira – «Água Viva» – segue normalmente o seu destino. As pedras colocam-se no tabuleiro, as tensões ainda mal se desenham. Ao contrário do que julgam alguns, esta lentidão é que é saborosa. O povo não aprecia altas cavalarias, não gosta das coisas feitas à pressa, de começar logo à procura dos sapatos. Devagar é que a gente se entende.

A nota insólita incluída na telenovela não lhe diz directamente respeito. Refiro-me ao toque de publicidade na pessoa de Teresa Cruz.

Teresa Cruz é funcionária da RTP. Isto, em si mesmo, bastaria para, por uma razão de ordem moral, a impedir de entrar no jogo publicitário. Mas acresce a sua qualidade de jornalista e a acumulação das duas tarefas não se justifica deontologicamente. Teresa Cruz deve cessar imediatamente ou a carreira jornalística ou a carreira publicitária. Não se pode amar ao mesmo tempo a Deus e a Mamon

Como bem se compreende, a atenção da audiência foi monopolizada pelas imagens que de Espanha nos vieram, referentes à parlamentada. Principalmente as iniciais, captadas pela televisão espanhola.

Na altura em que a Guarda Civil entrou na Assembleia e pediu silêncio, foi notório o espanto dos deputados. Não acreditavam. Só acreditaram quando soaram os primeiro tiros.

A quem assistisse pela televisão, mesmo nesse momento, tudo havia de parecer estranho. A cena era incrível, à altura do antigo (e do mau) cinema espanhol. Ensaio péssimo. Nem mesmo para «zarzuela» de segunda categoria. A perfeição e rapidez com que os deputados se deitaram demonstraram grande sentido profissional. Os guardas civis, esses, estavam excessivamente nervosos.

Diego Carcedo, correspondente em Lisboa da TV espanhola, ouvido pelo Telejornal, lamentou os factos a que assistira e manifestou a sua esperança em que, depois desta lição, a democracia em Espanha «reveja os seus travões» e não deixe que permaneçam nas Forças Armadas, em posições de chefia, homens como o tenente-coronel Tejero Molina.

Don Carcedo referia-se ao facto de aquele militar haver participado noutro golpe militar que ficou conhecido por «Operação Galáxia». Simbolicamente castigado, Molina foi mais tarde reintegrado em posição de chefia nas cúpulas da Guarda Civil!...

Donde me pareceram irrealistas os votos do camarada Carcedo. Molina será punido, sim, poderá levar uma talhada valente. Mas, acredite, será sol de pouca dura. Tudo esquece, não é verdade, tudo vai ficando para trás. Mais ano, menos ano, esteja Carcedo certo: Molina será condecorado pelos altos serviços prestados à democracia e ao rei.

O outro xerife da rebelião, o Del Bosch, foi mui piedosamente tratado pelo Telejornal. Este foi ao ponto de omitir **sempre** o facto de ele ter servido na guerra contra a União Soviética, integrado na «Divisão Azul» espanhola que Hitler utilizou no cerco a Leninegrado.

Lá por que o Telejornal «se esqueceu», não sei. Se calhar foi por ter comido muito queijo.

A BARRACA EM CARNAVAL e!

FACULDADE DE DIREITO
cidade universitária

SÁBADO
1 ANO EM CENA

★ PRETO NO BRANCO
venha mascarado de preto no branco

2.ª-feira
É MENINO OU MENINA?
venha mascarado de menino ou menina

3.ª-FEIRA 6.º ANIVERSÁRIO DE "A BARRACA"

imagine o que vai! Acontecer!!!
●MÚSICA ● TEATRO ● CINEMA
●ESPECTÁCULOS MUSICAIS ● BAILE

ORGANIZAÇÃO
AEFD/BARRACA

EVITE A FADIGA AO VOLANTE!
Pare nos postos de apoio nas estradas.
Eles existem para sua segurança.

2.ª SEMANA no ESTÚDIO 444
MUNDO VIOLENTO

Pela violência das suas imagens este filme foi classificado como contendo

CENAS EVENTUALMENTE CHOCANTES
Não aconselhamos
às pessoas sensíveis ver este filme
Pelo contrário, aconselhamos
às pessoas que gostam de emoções fortes a não perder esta obra

um filme de
ANTONIO CLIMATI-MARIO MORRA
Música de
Guido e Maurizio de Angelis Interdito a men. de 18 anos Solilmes Colorido

criações teatrais
Peça informações por escrito para R. Luísa Tody, 6-4.º Frente - 1200 Lisboa

UIPI...a
unidade de trabalho pedagógico itinerante (animação)

Movimento e drama, globalização poética do movimento, psicopedagogia das expressões artísticas, expressão plástica e musical, construção de instrumentos, expressão corporal, construção e manipulação de fantoches e sombras chinesas... José Gil, Paulo Braga, João Lagarto, Miguel Gil, José Lopes, Fernando Pinto, Isabel Bezelga, Adelaide Colher.

POR UM ENSINO CRIATIVO POR UM TRABALHO INTERDISCIPLINAR

educar é lançar sonhos

PARA SONHAR (OS) OUTROS SONHOS

1.º SEMINÁRIO INTENSIVO
PARA EDUCADORAS E PROFESSORES
Sábado, 28 Fev. dom., 1 Março - Lisboa
Inscrições para o 1.º Seminário máximo 30 participantes

J. MARQUES
Reparação em TV a cores ou a preto e branco.
Montagem de antenas individuais e colectivas
Tel. 573559 - 577706

Hoje

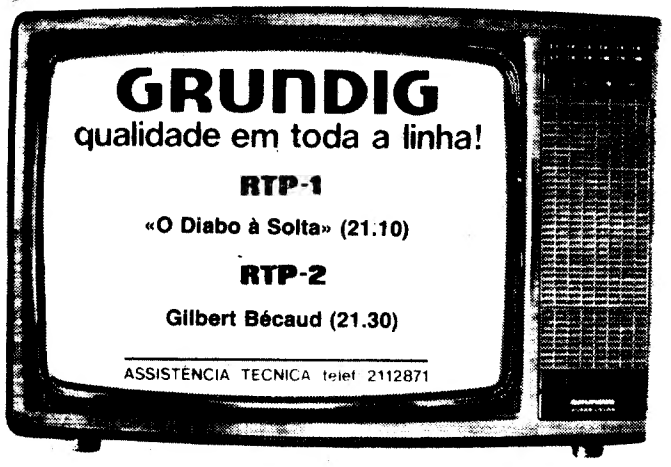
A actriz Maria Schell que juntamente com Yves Montand e Madeleine Renaud, são intérpretes do filme realizado por Philipe de Broca intitulado «O Diabo à Solta» e que será esta noite exibido na RTP-1

RTP-1

18.27 **Sumário**
18.30 **Tempo dos Mais Novos** – com «As Aventuras de Popeye».
19.00 **País, País**
19.20 **Autores Portugueses**
19.45 **«Água Viva»** - episódio n.º 8.
20.30 **Telejornal**
21.05 **O Tempo**
21.10 **«O Diabo à Solta»** - intérpretes: Yves Montand, Madeleine Renaud e Maria Schell.
22.55 **Últimas Notícias**

RTP-2

20.30 **Informação/2**
21.00 **Crónica de França**
21.30 **Gilbert Bécaud** - um programa musical.



Amanhã

RTP-1

Das **13.20** às **17.20**: Ciclo Preparatório TV; **18.27**: Sumário; **18.30**: Tempo dos Mais Novos; **19.00**: País, País; **19.20**: Res-Pública; **19.50**: «Água Viva» – episódio n.º 9; **20.30** Telejornal; **21.00**: Tempo de Antena – com o PSD; **21.20**: O Tempo; **21.30**: «A Família Buddenbrook»; **22.30**: Concurso TV Cor; **22.50**: Últimas Notícias.

RTP-2

20.30: Informação/2; **21.00**: Mosaico; **21.30**: «O Dragão» - peça teatral.

GRUPO DE CAMPOLIDE
ACADEMIA ALMADENSE — ALMADA — TEL. 2752175
ESTREIA DOMINGO DE CARNAVAL
«O ESPANTA PARDAIS»
de M.ª Rosa Colaço
enc. de José Martins sub. SEC-CMA

ROTEIRO CULTURAL

Exposições

Organizada pelo Grupo «Mistura», encontra-se aberta ao público, na sala de convívio do Centro de Cultura e Desporto do Pessoal do Entreposto Comercial de Automóveis, uma exposição de cerâmica, escultura e pintura que reúne trabalhos de Carlos Canhão, Carlos Guia, Carlos Sarti, Eduarda Prudêncio, Jorge Nascimento, Luís Aniceto, Manuela Banha, Maria José Camões, Mário Silva e Moita Macedo.

Gil Teixeira Lopes na Galeria S. Francisco. Prossegue na Galeria S. Francisco uma exposição de pintura e desenho de um dos nossos mais destacados artistas plásticos – Gil Teixeira Lopes.

São dezanove as obras expostas actualmente na Galeria Dinastia e com a assinatura de uma artista que durante largas décadas participou nas grandes manifestações artísticas do mundo inteiro – a pintora Sónia Dalaunay (1885-/1979). Na Galeria Dinastia poderão os amadores de arte ter uma visão de algumas das serigrafias que Sónia Delaunay – cuja obra abrange quadros de várias dimensões e técnicas, de pintura, tapeçaria, vitral, mosaico e serigrafia –, executou em vários períodos da sua vida.

Cinema

«Escada de Serviço», de Leopold Jessner e Paul Leni e «Destroços», de Lupu Pick, são os filmes que preencherão, às 21.30, na Cinemateca Portuguesa, mais uma sessão do Grande Ciclo de Cinema Alemão, iniciativa do Instituto Alemão de Lisboa.

Conferências

A Crise Moderna da Sociedade Patriarcal é o tema da conferência a proferir amanhã, às 21.30, no Instituto Francês do Porto, por Gerard Mendel, especialista francês de sociopsicanálise.

Hoje, às 18.30, em prosseguimento da conferência do prof. Paolo Angeleri, intitulada «O Ressurgimento Italiano: periodização» (em que se traçou de modo sumário as linhas da História da Itália até aos nossos dias partindo de dois limites cronológicos, ou seja, do «Statuto albertino» (1848) e da Constituição republicana (1948), terá lugar no Instituto Italiano de Cultura um debate em que serão esclarecidas questões colocadas pela conferência a que aludimos.

O dramaturgo Miguel Franco proferirá hoje, às 21.30, no Teatro Eduardo Brazão, no Bombarral, uma conferência sobre «Eduardo Brazão e o Teatro Contemporâneo». Será exibido un filme e projectados diapositivos.

Gil Teixeira Lopes na Galeria S. Francisco

Livros

No Centro Nacional de Cultura será hoje lançado, às 18 horas, um livro de Sam – «Homenagem ao Caracol». A obra, constituída por textos em prosa do conhecido cartoonista, será, na oportunidade, apresentada ao público presente por Eduardo Prado Coelho.

Visitas

Inserida na actividade cultural dos Amigos de Lisboa, efectuar-se-á amanhã, às 15.30, uma visita ao Instituto Espanhol, no Dafundo.

Música

O Conjunto Instrumental de Música de Câmara «La Follia» interpretará hoje, às 18.30, no Grande Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian, obras de J. B. Lully, Vivaldi. J. M. Leclair, Alain Bancquart e Mozart.

A Juventude Comunista Portuguesa vai levar a efeito no próximo dia 28 (sábado), às 15 horas, na Cine-Esplanada, em Odivelas, um Festival da Canção Juvenil Amadora. Podem participar neste certame todos os jovens até aos 30 anos, estando as inscrições abertas no Centro de Trabalho do PCP de Odivelas.

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO FUNDADO EM 1864
PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS	(Por unidade) COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	51$95	56$95
ALEMANHA FED. (marco)	26$40	27$50
ÁUSTRIA (xelim)	3$65	3$85
BÉLGICA (franco)	1$556	1$656
BRASIL (cruzeiro)	$735	$985
CANADÁ (dólar – notas de 1 e 2	55$30	57$30
(notas de 5 a 1000)	56$80	57$80
DINAMARCA)coroa)	8$50	8$90
ESPANHA (peseta)	$616	$716
EUA (dólar – notas de 1 e 2)	55$20	57$20
(notas de 5 a 1000)	55$70	57$70
FINLÂNDIA (marka)	13$70	14$30
FRANÇA (franco)	11$30	11$90
HOLANDA (florim)	24$05	25$05
INGLATERRA (libra)	125$25	129$25
IRLANDA (libra)	97$60	101$60
ITÁLIA (lira)	$050	$060
JAPÃO (iene)	$244	$277
NORUEGA (coroa)	10$30	10$80
SUÉCIA (coroa)	12$10	12$70
SUÍÇA (franco)	29$20	30$30
VENEZUELA (bolivar)	11$00	12$00

Observações:
1. – No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.
2. – Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H

Em Portugal Continental o céu estava pouco nublado, nas regiões do Norte e muito nublado nas restantes regiões e o vento era em geral fraco.

TEMPERATURAS DO AR

as 9 horas

Viana do Castelo	8°
Bragança	0°
Vila Real	4°
Porto	9°
P. Douradas	3°
Coimbra	9°
C. Carvoeiro	10°
Portalegre	11°
Lisboa	7°
Évora	6°
Sines	9°
Beja	6°
Sagres	11°
Faro	10°
P. Delgada	15°
Funchal	14°

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
6.49	3,5 m	0.07	1,5 m
19.11	3,4 m	12.31	1,6 m
Dia 26			
7.31	3,3 m	0.52	1,7 m
20.00	3,2 m	13.20	1,8 m
Dia 27			
8.30	3,1 m	1.50	1,9 m
21.13	3,1 m	14.27	1,9 m

PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ

Céu geralmente muito nublado; vento fraco a moderado do Quadrante Sul; possibilidade de chuva ou chuvisco em especial na Região Costeira Ocidental, neblinas ou nevoeirós matinais.

AMANHÃ
NASCER ÀS 7.13
OCASO ÀS 18.26

DIA 27 DIA 6 Dia 13 DIA 20

STAR TURISMO VIAGENS
UMA AGENCIA DE VIAGENS DE SERVIÇO COMPLETO
Lisboa Estoril Porto Guimarães Faro Portimão Madeira e Açores

rádio

Antena 1

16.00: Sem margem; **18.45**: RDP-/Regiões; **19.30**: Jornal da RDP; **21.00**: «O Mistério de Northanger», de Jane Austen – programa da noite – inter-rádio; **23.30**: Jornal da RDP.

Programa 2

16.30: Que quer ouvir; **18.05**: Música de Bach; **18.30**: Arquivo do disco; **19.00**: Música portuguesa; **20.00**: Solos de viola dedilhada; **20.30**: Transmissão do Teatro Nacional de S. Carlos, da ópera em 4 actos «Macbeth», de Verdi; **01.00**: Fecho.

Rádio Comercial (290 m)

17.03: Contacto; **17.40**: Actualidade científica; **18.03**: Contacto; **18.15**: Actualidade científica; **18.40**: Zona de controle; **19.30**: Actualidade científica; **19.45**: Teatro trágico; **20.03**: Quando o telefone toca (1.ª edição); **20.30**: Desporto; **21.03**: Hora luterana; **21.30**: Quando o telefone toca (2.ª edição); **22.03**: Telefone «top»; **22.30**: Portugal e a CEE; **23.05**: Ponto final.

RC-FM Estéreo (97,4 MHz)

16.03: Rock em stock; **18.05**: Circulo em FM; **19.03**: Em órbita; **20.05**: Musical, **21.03**: A banda jazz; **22.03**: Café concerto.

RÁDIO RENASCENÇA

17.00: Jornal da mulher; **18.15**: Igreja em notícia; **18.25**: Palavra do dia; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Programa da LAR; **20.00**: 60 minutos; **21.00**: Pentagrama; **21.30**: Diálogo e vida; **22.00**: Quando o telefone toca; **22.30**: Textos e pretextos; **23.00**: Meta final.

FOTOCOPIAS
DESDE $60
Encadernações, plastificações e trabalhos em offset
Discoteca Filinto
Av. 5 de Outubro, 53-A
Telefone 53 90 40

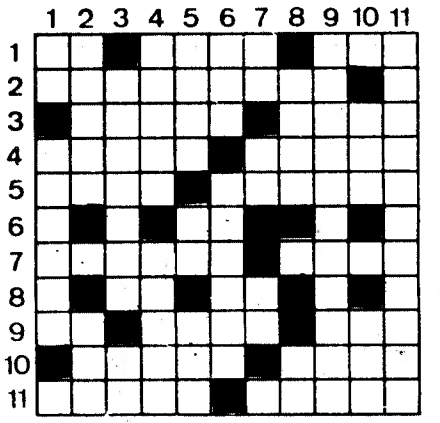
Tiragem média diária do mês anterior: 48.364 exs.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 12 964

HORIZONTAIS:

1 Concede. Freguesia do segundo bairro de Lisboa. Pega.
2 Aguardaram.
3 Nome de vários rios do Brasil. Peça com que se estreita a abertura do chapéu.
4 Sarro (prov.). Invulgares.
5 Rã (pop.). Amplos.
6 Cento e um em romano.
7 Enchera (fig). Rezar.
8 Ósmio (s.q.). Nota musical.
9 Ondas curtas. Ecoam. Víscera dupla.
10 Escavais. Ave palmípede.
11 Empregara. Mamífero ruminante. (pl.).



VERTICAIS:

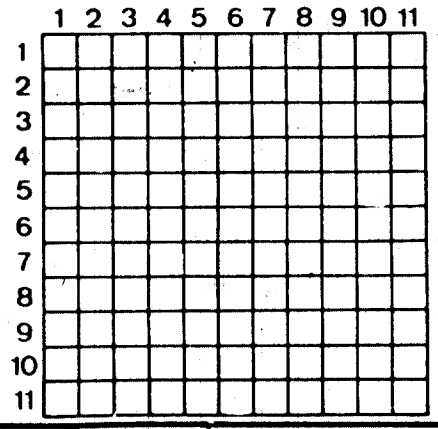
1 Preposição. Punição semelhante à ofensa.
2 Tostar. Uma das Espórades.
3 Pato. Centiare.
4 Tarrantana (prov.). Queimar.
5 Engano. Crómio (s.q.). Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro.
6 Negativa. Ligaras.
7 Brisa. Rádio (s.q.). Preposição.
8 Prender. Utensílio doméstico.
9 Afligiram.
10 Primeira parte do nome de uma cidade de Tonquim. Sufixo que designa pequenez.
11 Misturaremos.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N. 8924

HORIZONTAIS:

1 Nome de frutos. Careca.
2 Desejar. Tragédia de Shakespeare.
3 Conquistar. Cólera.
4 Equipar. Possui.
5 Nota musical. Rapazito.
6 Bário (s.q.). Repete.
7 Ameno.
8 Agita. Pronome pessoal. O mesmo que bétele.
9 Flutuam. Assistir.
10 Encher de droga. Tomada.
11 Freguesia do concelho de Penafiel. Sugas o leite materno.



VERTICAIS:

1 Funesto. Freguesia do concelho de Felgueiras.
2 Íntimo. Prefixo que designa afastamento. Botequim.
3 Escala (fig.). Amante.
4 Rezara. Inunda.
5 Antiga unidade monetária da Alemanha. Cais à cama.
6 Prata (s.q.).
7 Pequeno barco que leva água aos navios.
8 O mais. Medida itinerária do Japão. Pronome demonstrativo.
9 Que tem cor ou aparência de leite. Acento.
10 Banqueta de tambor. Fruto silvestre do Brasil.
11 Guarneço de arames. Atravessas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12 963

HORIZONTAIS:	VERTICAIS:
1 ANDA. O. Pata.	1 Atara. VINHO.
2 Torna. Corar.	2 Notara. Ruas.
3 Ata. Vãos. CC.	3 Dras. Raias.
4 Raspa. Mamão.	4 An. Pã. Cá.
5 Ar. Ala. Rod.	5 Avaliaram.
6 Ar. Ido. Saa.	6 Adi. Es.
7 Açai. Pt.	7 COM. O. Madã.
8 Iriar. Marte.	8 Posar. Pã. Ir.
9 Nua. Ali.	9 Ir. AR. Mostrara.
10 Hás. Medir.	10 Taçada. Tl.
11 Os. Sara.	11 Arco. AZEITE.

PROVÉRBIO: Anda o vinho com o azeite.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 8923

HORIZONTAIS:	VERTICAIS:
1 Garra. Sogra.	1 Grãs. Mamara.
2 Rim. Ata. Ain.	2 Aires. Molar.
3 Ar. Aira.	3 Rm. Nio. Seta.
4 Sentimental.	4 Ataca. Ia.
5 Siam. Suam.	5 Aa. Imortais.
6 Oco. Tas.	6 Tem.
7 Am. Ar. El. Má.	7 Sa. Esteiras.
8 Mós. Cãs.	8 Anual.
9 Aleia. Arc.	9 Gaitas. Caim.
10 Ratai. Adita.	10 Riram. Marta.
11 Ará. Sós. Mão.	11 Anal. Vascão.

farmácias

Lisboa

PERMANENTE

DURÃO – Rua Garrett, 92, (T. 324166); **MARTINS, LDA.** – Rua Fernão Magalhães 33, (T. 849448); **CONDESTÁVEL** – Rua Coelho da Rocha, 119, (T. 666206); **LUSITÂNIA** – Av. Roma 18-A (T. 885443); **ORIENTAL DE LISBOA** – Rua Alves Torgo, 2-B (T. 545079); **PATULEIA** – Alm. Linhas de Torres, 262 B (T. 790332); **CENTRAL DOS OLIVAIS** – Rua Alf. Barrilaro Ruas, 7-C (T. 315539); **AGUIAR** – Av. C. Bordalo Pinheiro, 98-A (Tel. 764624); **SOUSA MARTINS** – Rua Sousa Martins 25 (T. 553468); **CORREIA DE AZEVEDO** – Rua Luís de Camões 42-B (T. 638625); **CABRITA** – Pr. Res. Miraflores Lt. 12-A (T. 2101486); **MONSERRATE** – Rua Guil. Gomes Fernandes 31-A (T. 911139); **PONTINHA** – Est. St. Eloi 4 Lt. SE (T. 990220).

REFORÇO

LIDIA ALMEIDA – Cç. da Ajuda 170, (T. 637318); **CARTAXO** – Av. da Igreja 21-C (T. 897958); **VALLE** – Av. Marquês de Tomar, 47 (T. 773043); **MARQUES** – Est. de Benfica, 648, (T. 700096); **SILMAR** – Rua de S. Lázaro 128 (T. 42829); **PÁTRIA** – Cç dos Mestres 30-A (T. 680627); **MICAEL** – Rua São Bento 380-382, 662162; **INFANTE SANTO** – Rua do Olival 290 (T. 661003); **MARLUZ** – Cç. da Picheleira 140 BC (Rua Prof. Mira Fernandes MAF) (T. 880703); **BARROS GOUVEIA** – Rua Vale Formoso Cima 79-C (T. 382180); **BRITO** – Rua do Colégio, Lote 32B (T. 993351); **VAZ MARTINS** – Rua António Ferr, 6-A (T. 970660); **NOVA** – Rua Açores 11-A (T. 910305); **MATOS** – Tv. Prioras (Viv. Morgadinho) (T. 2519939).

Linha de Cascais

TIRES – Guimarães – L. Duartes Loten A-r/c (Telef. 2441616). Até 21 horas; **ALCABIDECHE – Carvalho** – B. João P. Corr. 40-B (Telef. 2690363). Até às 21 horas; **PORTO SALVO – Ferreira Bastos** – R. D. Firmino Reb. (Telef. 2421015). Até às 21 horas; **CARCAVELOS – Central** – R. 5 de Outubro, 25 (Telef. 2470037). Até às 22 horas; **CARCAVELOS – Vilar** – Av. M.ª. Conc. Lote 8 (Telef. 2470777). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **S. DOMINGOS DE RANA – Godinho da Silveira** – Av. Saboia, 29-B (Telef. 260085). Até às 21 horas; **MALVEIRA DA SERRA – Luz. Até às 21 horas; PAÇO DE ARCOS – Godinho** – Av. Patrão Lopes, 4 (Telef. 2432039). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **OEIRAS – Central** – R. Conde Ferreira, 29 (Telef. 2430058). Até às 22 horas; **NOVA OEIRAS – Leal** – Quinta das Palmeiras, lote 24-r/c (Telef. 2478737). Até às 21 horas; **PAREDE – Aisir** – Av. Gago Coutinho – B.º Caixas Previdência (Telef. 2472948). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **PAREDE – Junqueira Mendes** – Até às 21 horas; **AMOREIRA – Amoreira** – (Telefs. 262313/267314). Até às 22 horas; **ESTORIL – Parque** – Arcadas do Parque, 3 (Telef. 260191). Até às 21 horas; **CASCAIS – Cascais** – R. Conde Monte Real – B.º Caixas (Telef. 282407). Até às 21 horas; **Misericórdia** – R. Regimento 19, 41 (Telef. 280141). Até às 24 e das 0 às 9 horas.

Outra Banda

ALMADA – Castro Rodrigues – R. Capitão Leitão, 21-A (T. 2750076); **COVA DA PIEDADE – Morgado** – R. Cabo da Boa Esperança, 25-A (T. 2767356); **LARANJEIRO – Moderna** – R. Dr. António Elvas, 84 (T. 2490305); **COSTA DA CAPARICA – Chai** – Av. General Humberto Delgado, 7-C (T. 2503218); **SESIMBRA – Lopes** – R. Cândido dos Reis, 21 (T. 2233028); **BARREIRO – Piçarra** – Av. do Bocage, 65-A (T. 2074771); **AMORA – Nobre Guerreiro** – R. Dr. Emídio G. Mendes, 31-A (T. 2212923); **SEIXAL – Soromenho** – R. Paiva Coelho, 38 (T. 2218560); **MONTIJO – Giraldes** – R. Almirante Reis, 45 (T. 2310008); **MOITA – Silva Rocha** – P. da República, 16 (T. 239029); **ALHOS VEDROS – Portugal** – Av. da Bela Rosa, 8 (T. 204250); **ALCOCHETE – Gameiro** – L. António Santos Jorge, 15 (T. 234100).

Linha de Sintra

AMADORA – Cavaca – R. Elias Garcia, 209 (T. 930019) Permanente; **Nova** – R. Elias Garcia, 10 (Tel. 972530) Até às 22 horas; **DAMAIA – Damaia** – P. Alexandre Gusmão, 9-A (T. 970523) Até às 22 horas; **QUELUZ – André** – Av. Elias Garcia, (T. 950043); **CAMARATE – Batalha** – R. Avelino S. Oliveira, 5 (T. 2518669); **CACÉM – Central** – R. Elias Garcia, 55 (T. 2940034); **MEM MARTINS – Miranda Garcia** – Est. Mem Martins, 173 (T. 2914103) Permanente; **MERCÊS – Claro Russo** – R. Abade Faria, 2-A (T. 2915275) Das 9 às 13 e das 15 às 21 horas; **RIO DE MOURO** – Av. Óscar Monteiro Torres, 8 (T. 2960194) Das 9 às 23 horas; **SINTRA – Misericórdia** – Vila (T. 2930391) Permanente; **COLARES – Abreja** – (T. 299088).

MOSCAVIDE – Império – R. de Olivença, 48 (Tel. 2511234) Até às 22 horas

SACAVÉM – Cortes – Av. Maria Luísa Braamcamp, 2A (Tel. 2519420) Permanente

Porto

(De dia e só até às 22 horas)

BOAVISTA – Rua da Boavista, 601; **COSME** – Rua da Costa Cabral, 584; **S. DINIS** – Rua de S. Dinis, 428; **SOEIRO** – Rua de Santos Pousada, 71; **VITÁLIA** – Praça da Liberdade, 34; **ANTUNES** – Rua do Bonjardim, 485; **PEREIRÓ** – Rua da Preciosa, 35.

(De dia e toda a noite)

NACIONAL – Rua Senhora da Luz, 156; Foz; **ALBERTO FERREIRA** – Rua da Estação, 100; **ANTERO DE QUENTAL** – Rua Antero de Quental, 520; **HERCULANO** – Rua Alexandre Herculano, 384.

Coimbra

(Das 9 horas às 9 do dia seguinte)

STA. ISABEL – Av. Sá da Bandeira, 28. Tel. 24916; **DUARTE** – Calçada de Santa Isabel, 46. Tel. 37413.

AGFAMATIC 3000 flash pocket Uma ideia luminosa! Agfa

cartaz de cinemas e teatros

abCINE 803055

Centro Comercial de Alvalade
SALA A
às 14.30, 16.30, 18.30, 21.30 e 23.45
não acons. men. 13 anos
QUANTO MAIS QUENTE MELHOR
Marylin Monroe e Jack Lemon
SALA B
Não acons. men. 13 anos
Às 15, 17, 19, 21.30 e 23.45 horas
A GAIOLA DAS MALUCASN.º 2
Com Ugo Tognazi e M. Serrault

ALVALADE 897480

Av. de Roma
às 15, 18.15 e 21.15
maiores 10 anos
OS GLORIOSOS MALUCOS DAS MÁQUINAS VOADORAS
com Sarah Miles, Stuart Whitman, Terry Thomas e A. Sordi

APOLO 763319

Av. Júlio Dinis, 10-A
Às 15, 18.15 e 21.30 h
Int. men. 13 anos
Natassja Kinski-Peter Firth, Leigh Lawson
em TESS
17.ª semana
Às 00.30 h. Não acons. men. 13 anos
O INIMIGO PÚBLICO

AVIS 547163

Av. Duque d'Ávila, 45
Estreia às 21.30 h.
Maiores 6 anos
O CAROCHA NA SELVA
No mais difícil rally do mundo, na selva africana, o «Carocha» vive a mais divertida e complicada aventura!

BERNA 776098

Av. Marquês de Tomar
Às 14, 16.30, 19, 21.30
Jacques Villeret/Kelvine Dumour/ Michel Aumont
BURRO, MAS DISCIPLINADO
Um filme de Claude Zidi
Colorido
Não acons. a men. 13 anos

CALEIDOSCOPIO 795093

Campo Grande
Às 14, 16.30, 19 e 21.30 h.
– Para Todos
Cinco jovens, os únicos que podem salvar a Terra do invasor vindo do espaço exterior!
VOLTUS V
Colorido

CASTIL 530194

Rua Castilho 6.ª semana
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
A história sensual dum amor puro
A LAGOA AZUL
6.ª Semana

CINE 222 579460

Av. Pr. da Vitória, 37 (Ao Saldanha)
Às 1415, 16.30, 19 e 21.30
não acons. men. 18 anos
8 PREMIOS
O DESVENDAR DE UM MISTERIO
filme de Peter Medak
com George C. Scott e Trish Van Devere
Às 23.45 h
Não acons. men. 18 anos
A PRIMEIRA NOITE

CINEBOLSO 573407

R. Actor Taborda, 27-B
12.30, 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30
Int. a men. 18 anos
Pornográfico – Hardcore
Um mundo bizarro de êxtase
O PRAZER ABSOLUTO
Às 24 h. – Não acons. m. 13 anos
TRÊS BONS INIMIGOS

CINE BLOCO 556824

Gaveto Av. 5 de Out. e Pinheiro Chagas
Às 14.30, 16.45, 19. e 21.30
A CAÇA
o novo grande filme de:
William Friedkin
com: Al Pacino, Paul Sorvino, Karen Allen
Int. a men. 18 anos
Às 24 h. Não acons. m. 18 anos
A GRANDE COMPETIÇÃO

CINE CAMOES 324194

Rua do Loreto, 15
Às 14.15, 16.30 e 21.30 h.
Não acons. men. 13 anos
O REGRESSO DO INSPECTOR MARTELADA
Um filme Steno Bud Spencer

CITY CINE 549999

Rua Tomás Ribeiro, 34
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30 h
Não acons. men. 13 anos
A história sensual
dum amor puro
A LAGOA AZUL
Com Brooke Shields e Christopher Atkins
s 23.45 h. – Grupo B
O MENINO SELVAGEM

DOIS MIL 2100055

Bomb. Voluntários, Lote 113-Algés
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Int. men. 13 anos
A FÚRIA DO DRAGÃO

D. JOAO V 971794

Pr. Centro Comercial – Damaia
Às 21.30 h.
Não acons. m. 13 anos
UMA PONTE LONGE DE MAIS

EDEN 320768

P. dos Restauradores, 21
Às 14, 16.30, 19, 21.30
Não acons. m. 13 anos
Josiane Balasko/Michel Blanc-/Christian Clavier
BARRACAS NA NEVE
Um filme de Patrice Leconte
Colorido

ESTUDIO 555134

Av. Afonso Henriques, 35
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
DIÁRIO DE UMA CRIADA DE QUARTO
O fime mais fascinante de Luis Buñuel
com Jeanne Moreau e Georges Geret
14.ª Semana

ESTUDIO 444 779095

Av. Defensores de Chaves 83-B
Às 15.30, 18.30 e 21.30 h.
Int. a men. 18 anos
um filme de violência e acção extraordinária
que nada fica a dever ao já clássico «Mundo Cão»
MUNDO VIOLENTO
realização de António Climati

EUROPA 661016

R. Almeida e Sousa, 35
Às 15.15 e 21.30
Não acon. a m. 13 anos
VAGABUNDOS SELVAGENS
CARNAVAL INFANTIL
com a nossa atracção exclusiva, a pequena MARIA ARMANDA!
Bilhetes à venda, programa em distribuição

IMPERIO 555134/5

Al. Afonso Henriques, 35
Às 15.15, 18.30 e 21.30
N. acons. men. 13 anos
Agora considerado um clássico, um filme único, melhor que o primeiro
ENCONTROS IMEDIATOS DO TERCEIRO GRAU
EDIÇÃO ESPECIAL
Filme de qualidade
2.ª Semana

LONDRES 801313

Av. de Roma, 7-A
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30 h.
N. ac. men. 13 anos
Colorido
O ÚLTIMO METRO
O novo filme
de François Truffaut

MONUMENTAL 555131

P. Duque de Saldanha
Semana do cinema brasileiro
Estreia às 21.45 h.
Int. a men. 13 anos
PELE DE BICHO
Jofre Soares e Itala Nandi
Às 15.15 e 18.15 h.
Maiores 13 anos – Últimas
OS ANOS DE J. K.
Grandioso Carnaval
Infantil 81
(para todos)
Fevereiro, 28 e 1, 2 e 3 de Março
Programas em distribuição
Bilhetes à venda

MONTECARLO 681117

Av. Pedro Álvares Cabral, 37
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não ac. men. 13 anos
OS COMANDOS DE SUA MAJESTADE
8.ª Semana

MUNDIAL 538743

R. Martens Ferrão, 12-A
Às 14, 16.30, 19, 21.30
Não acons. a men. 13 anos
Jacques Villeret/Kelvine Dumor-/Michel Aumont
BURRO, MAS DISCIPLINADO
Um filme de Claude Zidi
Colorido

NIMAS 574362

Av. 5 de Outubro, 42-B
Às 14, 16.15, 18.30 e 21.30 h.
Não acons. men. 18 anos
A mais expressiva obra
do mestre Alberto Lattuada
FRANCESCA
Um amor impossível
O filme terá início logo após o começo das sessões

ODEON 328283/4

R. Condes, 12 a 20
Às 15.15, 18.15 e 21.30 h
Não acons. men. 13 anos
Lindas canções por Júlio Iglésias
A VIDA É SEMPRE IGUAL

PATHE 821933

R. Francisco Sanches, 122
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
UMA RAZAO PARA VIVER OUTRA PARA MORRER
col. com Bud Spencer, James Coburn e telly Savalas
int. men. 13 anos

POLITEAMA 326305

R. Portas de St. Antão
2.ª semana
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Spencer, Telly Savalas,
UMA RAZÃO PARA VIVER OUTRA PARA MORRER
int. men. 13 anos

QUARTETO 771378

R. Flores Lima, 16
Sala 1, às 15, 17, 19, 21.30 e 23.30
Não acons. men. 18 anos
SALVE-SE QUEM PUDER
Sala 2, às 14.30, 16.45, 19, 21.30 23.30
Maiores 18 anos
CONTINUO A SER CURIOSA
Sala 3, às 14.30, 16.45, 19, 21.30 e 23.30
Inf. men. 13 anos
UM BATER DE CORAÇÕES
Sala 4 – às14.30, 16.45, 19, 21.30 23.30
O EXILADO
Não acons. men. 18 anos

RESTELO 610375

Av. Torre de Belém
Às 15.30 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
O JOGO DA AVENTURA

ROMA 887778

Av. de Roma, Lote JRB
Às 15.30, 18.30 e 21.30h
int. men. 13 anos
superior e chocante O melhor filme do ano
na opinião da crítica americana!
AS GRADES DO INFERNO
com Robert Redford

ROXY 548560

Av. Almirante Reis, 20
Às 14.15 16.30, 18.45 e 21.30 h
Não acons. men. 13 anos
BARRACAS NA NEVE
Um filme de Patrice Leconte
Colorido

SÃO JORGE 579144-579344

Av. da Liberdade, 175
Às 15.15, 18.15 e 21.30 h.
Não acons. men. 13 anos
Uma supercomédia louca!
«A GAIOLA DAS MALUCAS N.º 2»
c/Ugo Tognazzi e Michel Serrault
4.ª Semana

SATELITE 562632

Av. Fontes Pereira de Melo, 61
Às 14, 16.30, 19 e 21.45
Não acons. men. 18 anos
O PEQUENO BURGUÊS
Com Alberto Sordi e Shelley Winters
3.ª semana
Sexta, sábado e domingo
Às 24 h – N. ac. men. 13 anos
O EXPRESSO AVALANCHE

STAR 804210

Av. Guerra Junqueiro, 14-C
Às 15, 18.15 e 21.30 h
Interd. men. 13 anos
O MEU TIO DA AMÉRICA
com Gerard Depardieu e Nicole Garcia
6.ª Semana

TERMINAL 371573

Estação do Rossio
Às 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30 h.
«O Grande Oportunista»
SCOOP
Int. men. 13 anos
2.ª Semana

TIVOLI 570595

Av. da Liberdade, 188
Às 14, 16.30, 19. e 21.30
Int. men. 18 anos
A CAÇA
Um filme de William Friedkin
2.ª Semana

VOX 880808

Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30 h
Não acons. men. 13 anosUma comedia fabulosa
OS CONQUISTADORES DE DOMINGO
2.ª Semana

XENON 368480

Av. da Liberdade, 9
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
Inter. men. 18 anos
SYBIL
3.ª Semana de êxito

teatros

Lisboa

LAURA ALVES – «Chega para todos», 21.45 (13 anos)
COLISEU – Circo do Carnaval, às 21.30 (6 anos)
D. MARIA II – «O Judeu», às 21.15 (13 anos)
BARRACA – «É Menino ou Menina», às 21.45 (13 anos)
MARIA VITÓRIA – «Ó Patego Olha o Balão», às 20.30 e 22.45 (18 anos)
TEATRO DO BAIRRO ALTO – «Não se Paga não se Paga», às 21.30 (13 anos)
TEATRO DO MUNDO – «Cogumelos», às 21.30 (13 anos)
MONUMENTAL – «A Gravata», 21.30 (13 anos)
TRINDADE – «Baal», 21.30 (18 anos)

Outros Espectáculos

CAPITOLIO – «Sexo em alta escola» 21.30 e 23.00 (18 anos)
CONDES – «As Grades do Inferno», às 21.30 (13 anos)
OLÍMPIA – «Sexo Eletrónico», sessões permanentes (18 anos)
CINEARTE – «Um Homem a Mais», 21.30 (18 anos)
PARIS – «Cristo Parou em Eboli», 21.30 (13 anos)
LUMIAR – «Operação Águias Negras», 21.30 (13 anos)
ROYAL – «Cuidado com as Curvas», 21.30 (13 anos)
PROMOTORA – «Nas Garras dos Canibais», 21.30 (13 anos)

outros cinemas

Linha de Sintra

AMADORA – Cine Plaza – «Fama», às 2.30 (13 anos)
AMADORA – Lido – «E a Bomba com Todos», às 21.30 (18 anos)
AMADORA – Cine Estúdio – «Promessas na Escuridão», às 21.30 (18 anos)
CACÉM – Estúdio Flores – «O Império Contra-Ataca», às 21.30 (13 anos)
SINTRA – Carlos Manuel – «A Grande Música Negra», às 21.30 (18 anos)

MOSCAVIDE – Stop – «O Destino Marca a Hora», às 21.30 (13 anos)

Linha de Cascais

ALGÉS – Stadium – «As Brancas Montanhas da Morte», às 21.30 (13 anos)
PAÇO DE ARCOS – Chaplin – «Nem Guerra nem Paz», às 21.15 (18 anos)
OEIRAS – Oeiras-Cine – «MacArthur o General Rebelde», às 21.15 (13 anos)
ESTORIL – Casino – «SOS a 12000 Metros», às 17.00 e 21.15 (13 anos)
CASCAIS – Impala – «Os Diamantes São Eternos», às 21.30 (18 anos)
CASCAIS – Oxford – «As Treze Mulheres de Casanova», 21.30 (18 anos)

Outra Banda

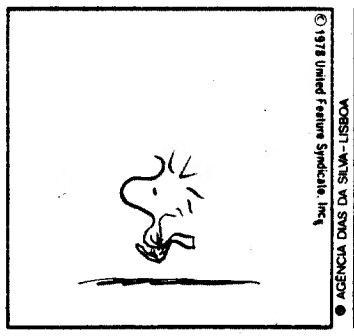
ALMADA – Incrivel – «O Magnífico Agente Secreto», às 21.15 (13 anos)
COSTA DA CAPARICA – Silcine – «A Torre dos Reféns», às 21.45 (18 anos)

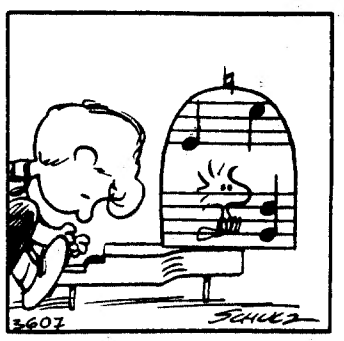
Porto

OLÍMPIA – «O Regresso do Inspector Martelada», às 21.30 (13 anos)
CHAPLIN – «As Motos do Inferno», 21.30 (6 anos)
BATALHA – «Travões Avariados Carros Estampados», 21.45 (13 anos)
FOCO – «Separação», às 21.45 (13 anos)
RIVOLI – «100 Armas ao Sol», às 21.30 (13 anos)
TRINDADE – «A Lagoa Azul», às 21.45 (13 anos)
JÚLIO DINIS – «Natália no Inferno Nazi», às 21.30 (18 anos)
PASSOS MANUEL – «La Luna», às 21.45 (18 anos)
VALE FORMOSO – «O Rolls-Royce Amarelo», às 21.45 (13 anos)
CHARLOT – «A Sombra do Guerreiro», às 21.30 (13 anos)
COLISEU – «Barracas na Neve», às 21.30 (13 anos)
ESTÚDIO – «Uma Vida um Destino», às 21.30 (13 anos)
LUMIÈRE-A – «A História de um Vencedor», às 21.30 (13 anos)
S. JOÃO – «Os Reis do Asfalto», às 21.45 (13 anos)
SALA BEBÉ – «Um Pequeno Círculo de Amigos», às 21.45 (13 anos)
LUMIÈRE-L – «O Golpe Secreto do Guarda-Chuva», às 21.45 (13 anos)
ÁGUIA – «O Justiceiro da Noite», às 21.45 (18 anos)

SÁ DA BANDEIRA – «Não Deites Foguetes», 21.30 (18 anos)

MARQUISES
CAIXILUX
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE ALUMÍNIOS LDA
ORÇAMENTOS GRÁTIS
Escritórios e Salão de Exposição:
Rua Francisco de Holanda, 28-A
Tel. 77 76 39 – 76 05 83 – 76 22 68
1100 LISBOA





PORTE PAGO

DL

PROPRIEDADE, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:
RENASCENÇA GRÁFICA, SARL

Administração, Redacção, Serviços Técnicos e Publicidade: RUA LUZ SORIANO, 44
1200 LISBOA
Telefones 321154/5 – 320271/2/3
Publicidade – 368740

Agentes, Assinaturas e Contabilidade:
Rua Castilho, 185-1.º – 1100 LISBOA
Telefones 654531/2/3

Serviço de noite (depois das 21)
Porteiro – 321154
Redacção 320271/2/3
Mensagens gravadas 320229

Endereço Telegráfico DIBOA
Telex 12363 LISBOA PORTUGAL

DELEGAÇÃO DO PORTO:Rua do Almada,30-2º
Telefones 20954/5 4000 PORTO

Sismo na Grécia:

12 mortos e 40 feridos

Enquanto a terra continuava a tremer na região de Atenas, um balanço provisório , divulgado esta manhã pela Polícia mencionava um mínimo de doze mortos e mais de 40 feridos em consequência do sismo de terça-feira à noite na Grécia.

De acordo com o Instituto de Geodinâmica do Observatório de Atenas, foram registados desde terça-feira às 22 e 53 tmG 195 abalos telúricos com intensidade superior a 3 graus da escala de Richter.

Um destes abalos, verificado às 02 e 36 tmG de quarta-feira, atingiu a amplitude 6,3. O seu epicentro, como o de todos os outros, foi o mesmo que o do primeiro sismo (6,6 da Escala Richter).

O abalo telúrico foi praticamente da mesma intensidade que aquele que causou 2916 mortos em 23 de Novembro do ano passado no Sul da Itália, precisou o professor Cantalupi, director do Observatório de Faenza (Emilia Romana).

O professor Cantalupi confirmou que o abalo atingiu o grau nove da escala Mercalli, que conta doze, correspondendo ao 6,5 da escala Richter, que tem nove.

O director do Observatório de Faenza afirmou igualmente que o abalo sentido terça-feira à noite na Campania (Itália) (grau seis da escala Mercalli) não foi mais do que uma repercussão do registado na Grécia.

O sismo causou pavor entre os quatro milhões de atenienses, que debandaram para os arredores apesar dos apelos à calma lançados pela Televisão.

O Exército tomou medidas extraordinárias de mobilização, na sequência de uma reunião especial presidida pelo ministro da Defesa Nacional, Evangelos Averoff. O primeiro-ministro, Jorge Rallis, alertou igualmente todos os ministérios para que prestem assistência à população. Entretanto, o presidente Constatino Caramanlis está em contacto permanente com as autoridades.

Muitos edifícios abriram fendas em Atenas e arredores, entre eles o Hotel Hilton.

O epicentro do sismo foi em Thibis, 80 quilómetros a noroeste de Atenas, disseram as autoridades gregas.

Assim que retomaram as suas emissões, a Rádio e a Televisão gregas pediram calma à população e o regresso a casa dos milhares de pessoas que ainda continuam nas ruas ou nas zonas livres, à volta das cidades onde o abalo mais se fez sentir.

Como já se disse, o sismo repercutiu-se na Itália, nomeadamente nas cidades de Avellino e Nápoles.

Unidade no protesto — e depois?

O atentado contra a legalidade democrática que se verificou em Espanha esteve a ponto de degenerar numa tragédia. O tenente-coronel que comandou o assalto ao Parlamento foi o instrumento de uma conspiração mais vasta e que envolvia responsáveis mais altamente colocados. Mas — independentemente do que se poderia ter passado — o que se passou foi suficientemente, grave, significativo da fragilidade institucional democrática, inquietante quanto às possibilidades que estão ao alcance de um grupo faccioso de activistas ou de desesperados.

A réplica política das forças democráticas, para além da angústia partilhada e da solidária indignação dos deputados sequestrados, tomou a forma de uma declaração de protesto assinada pelas quatro organizações políticas mais importantes de Espanha: a UCD, a Aliança Popular, o PSOE e o PCE.

Perante o perigo do retorno ao «franquismo», da direita à esquerda, os partidários da vida democrática em Espanha tomaram posição contra os adversários jurados da Democracia, contra os saudosistas da ditadura de Franco e da ordem imposta pelas baionetas.

Grandeza moral e fraqueza política das Democracias é essa de só ser afirmada a unidade de vontade, respeitadora embora das diversidades que a enriquecem e lhe dão o significado de coexistência no respeito da pluralidade das expressões, quando o perigo bate à porta.

Em Espanha, os facciosos forçaram as portas do Parlamento para ditar, a tiro, o silêncio aos representantes do povo.

Perante o golpe que ameaçou ser uma tragédia os partidos reencontrarão uma linguagem de protesto. Mas a tragédia concluiu-se como uma farsa. Foi demasiado fácil. E, talvez, a unidade contra o golpe não seja capaz de se concretizar em unidade para democratizar a Espanha.

Iniciativa da UDP: Governo Civil do Porto deferiu inquérito à Câmara

PORTO, 25 – Mário Brochado Coelho que é deputado à Assembleia Municipal como representante da UDP, apresentou em Dezembro do ano passado, no governo civil, um requerimento em que solicitava medidas cautelares em relação à Câmara do Porto.

O requerimento obteve, agora, o despacho favorável do chefe do distrito. Recorda-se que o documento em questão atribuía ao Executivo, e, particularmente, ao seu presidente, arquitecto Coelho de Magalhães, várias irregularidades, nomeadamente, a não apresentação à Assembleia Municipal, até Novembro do ano passado (como é da lei), do Plano de Actividades e Orçamento para 1981 – o que permite ao Governo a dissolução das câmaras se tal não se verificar.

Segundo a informação prestada por um funcionário do governo civil o «assunto aguarda a nomeação de um inspector administrativo, solicitado já à Direcção-Geral da Administração Regional e Local, em 20 de Janeiro último».

Jovens furtam e receptadores fazem fortuna

Dois jovens que em Janeiro último furtaram máquinas de escritório avaliadas em mais de 150 contos, receberam das mãos do «intruja», o receptador, apenas dez notas de mil pela transacção.

Os artigos pertenciam a uma empresa de construção civil, a «Tectobra» em cujas instalações os dois jovens, Jorge e Manuel, de 16 e 20 anos respectivamente, entraram por meio de arrombamento, apoderando-se de várias máquinas em especial as de escritório e mais portáteis. Como acontece, na generalidade, estes jovens apoiam-se em indivíduos cuja actividade reside unicamente na comercialização de artigos furtados, pagando uma ninharia e colocando-os depois no circuito comercial a preços bastante compensadores.

Neste caso, a Judiciária informa que prendeu os menores e apreendeu os artigos furtados, devolvidos mais tarde aos seus proprietários, mas nada informa quanto aos receptadores que exploram, estimulam e por vezes incitam os jovens à prática de furtos.

Tiroteio no aeroporto de Roma

Dois árabes gravemente feridos

Homens atacaram a tiro cidadãos árabes que acabavam de desembarcar de um avião procedente de Argel, ferindo quatro, dois dos quais gravemente, no aeroporto internacional de Roma, disse a Polícia italiana.

A Polícia conseguiu deter cinco dos atacantes, entre os quais um indivíduo que se identificou como sendo Mohammed Sotkdosh e «guerrilheiro de Gaddafi» (presidente líbio) e quatro argelinos.

Sotkdosh não deu, contudo, qualquer razão para o ataque contra os passageiros do avião das Linhas Aéreas do Kuwait.

As autoridades italianas anunciaram inicialmente que o confronto envolveu elementos ligados ao mundo da droga, incluindo líbios e libaneses.

Contudo, as alegações de Sotkdosh levaram alguns círculos políticos de Roma a considerar que o incidente talvez tenha relação com os chamados «Esquadrões da Morte» que, no ano passado, actuando em nome de Gaddafi, mataram nove líbios exilados na Europa, cinco dos quais na Itália. .

Montins na prisão

Cinco pessoas – três presos e dois polícias – foram feridos em desordens ocorridas na tarde de terça-feira, na prisão de Ferrar (Emilia Romaana). A agitação começou quando dois presos de direito comum, que deveriam ser transferidos em breve, se recusaram a regressar às suas celas no final do passeio.

Outros presos seguiram tal exemplo e com a intervenção da Polícia registaram-se confrontações. Cinco feridos – nenhum dos quais grave – é o resultado dos combates.

Frank Coppola foi preso

Frank Coppola, um dos chefes presumidos da Mafia, foi preso terça-feira à noite na sua casa de Pomezia, perto de Roma, revelou uma fonte informada.

Por alcunha «Frank três dedos», implicado em muitos processos da Mafia, Coppola tinha estupefacientes em seu poder.

Insignificante de aspecto – metro e meio de altura, 40 kg, um olhar de míope escondido atrás de óculos grossos –, Francesco Coppola, hoje com 82 anos, tornara-se célebre nos Estados Unidos, onde conquistou o apodo de «Three Fingers» (Três Dedos).

Termina à meia noite a greve da Marinha Mercante

A greve da marinha mercante, que termina hoje às 24 horas, segundo o Sindicato dos Oficiais e Engenheiros Maquinistas, tem registado uma adesão total. Os armadores, que ontem divulgaram um esclarecimento, consideram por seu turno que «os prejuízos são irreparáveis, pois no auge da greve chegaram a estar paralisados 61 navios» dos 92 que constituem a frota mercante portuguesa.

Contrariamente ao que foi divulgado pela Imprensa matutina, a empresa Econave afirma que não chegou a acordo com o sindicato, quanto às suas reivindicações, e que subscreve inteiramente a posição da Associação dos Armadores assumida num documento ontem tornado público.

Nesse comunicado, os armadores dizem que a greve vai originar grandes prejuízos, «não só para a marinha mercante e a economia portuguesa, mas também para os próprios trabalhadores».

Os armadores insistem em não querer acordar com nenhuma organização sindical cláusulas que possam «vir a criar pontos de conflito com outros» ou que possam «perder de vista os interesses globais de todos os trabalhadores do sector».

Do total da frota haviam sido excluídos da greve os 31 navios da CTM, por esta já ter contemplado as reivindicações sindicais que a paralisação visa impor, respeitantes designadamente ao esquema de reformas e regulamentação do trabalho especial. Dos navios da Econave só o «Eco Lima» entrou em greve, desconhecendo-se a posição da tripulação das restantes embarcações, que se encontram em viagem.

Entretanto, esta manhã as Comissões Parlamentares de Agricultura e Pescas visitaram as instalações da Sociedade de Reparação de Navios, no Ginjal-Cacilhas, na sequência da luta encetada pelos trabalhadores contra as intenções do Governo AD.

Os trabalhadores da referida empresa anunciaram nova paralisação de 2 horas, amanhã, das 15 e 30 às 17 e 30.

Rodoviária

Greve poderá ser desconvocada hoje

Até ao fecho desta edição, o conselho de gerência da Rodoviária Nacional encontrava-se reunido com a comissão sindical negociadora, tendo em vista desbloquear as negociações para a revisão do ACT. Esta reunião vem na sequência de uma outra realizada ontem na Secretaria de Estado dos Transportes e que, segundo uma fonte sindical, apresentou «algumas perspectivas positivas».

A convocação da greve para sexta-feira, com início às três da madrugada, mantém-se, tudo dependendo do resultado a que se chegar na reunião com o conselho de gerência. Entretanto, está marcado para as 15 horas um plenário dos rodoviários, na Federação, para análise das conclusões desse encontro.

Rodoviários privados

Também os trabalhadores das empresas privadas de transporte de passageiros iniciam amanhã uma greve de 48 horas, por um CCTV para o sector. Entretanto os patrões têm estado a contratar indivíduos estranhos à empresa (e sem condições legais para trabalhar com autocarros de serviço público), para saírem à rua com os autocarros, situação que já foi denunciada pelos trabalhadores junto das entidades competentes.

Fiscais controlam mercadorias na Ponte

Os Serviços de Fiscalização Tributária da Direcção de Finanças do distrito de Setúbal iniciaram hoje uma operação STOP na parte Sul da Ponte «25 de Abril» aos transportadores de mercadorias.

A operação, a primeira deste tipo realizada no distrito de Setúbal, iniciou-se às 9 horas e prolonga-se por todo o dia.

Durante o controlo técnicos de Serviços Tributários de Setúbal, que estão acompanhados por elementos da Guarda Nacional Republicana (GNR), investigarão as guias de transporte, os documentos de compra e o pagamento de impostos.

Conferência dos Não-Alinhados

Costa Gomes renova alerta sobre o perigo nuclear

A difusão das armas nucleares no bloco da NATO vai actualmente até ao nível das divisões e a apologia da guerra atómica junto dos escalões mais baixos das forças militares constitui um perigo real. Já pode acontecer que um Tejero de Molina qualquer carregue e provoque uma tragédia.

Este quadro foi admitido pelo general Costa Gomes durante a conferência de Imprensa a propósito da sua deslocação a Nova Deli, integrado numa delegação do Conselho Mundial da Paz, que assistiu à Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros dos Países Não-Alinhados, que viu a sua importância aumentada pelo facto de se ter realizado num período de nítido agravamento das tensões internacionais.

Costa Gomes revelou que a conferência, após «cinco dias de intensos debates, prolongadas conversações e muitos compromissos» conseguira o consenso de todos os seus membros para, entre outros pontos, «considerar fundamental estabelecer o princípio da coexistência pacífica nas relações de todos os Estados quaisquer que sejam as suas ideologias políticas, sociais ou económicas; rejeitar quaisquer medidas que aumentem o poder de confrontação das grandes potências ou que conduzam ao reforço das alianças militares; tomar todas as medidas para eliminar a intervenção militar estrangeira e todas as formas de interferência nos assuntos internos dos Estados; condenar o recurso às ameaças ou à força nas relações internacionais e intensificar os esforços para persuadir os Estados que possuem armas nucleares de parar a corrida aos armamentos e iniciar o desarmamento pelas armas nucleares».

A declaração final abrange ainda mais oito pontos todos eles visando o caminho da paz e da solidariedade entre os povos.

A focagem destes temas para Portugal foi abordada no decorrer do diálogo com os jornalistas e sublinhando uma vez mais o perigo da instalação ou armazenamento de armas nucleares no nosso país. Costa Gomes sublinhou que, até pelas características geográficas de Portugal e ventos dominantes, bastaria um simples foguetão atómico para destruir todo o sistema de vida e espalhar a radioactividade por todas as zonas.

Qualquer cientista ou técnico militar pode confirmar estas consequências o que torna incompreensível para qualquer cidadão que deseje continuar vivo que alguém advogue a instalação de armas nucleares em Portugal.

GNR "capturou" 500 contos de marisco

PORTO, 25 – A GNR de Valência do Minho apreendeu próximo daquela fronteira, cerca de mil quilos de gambas e camarão TIGRE, no valor de cerca de 500 contos.

O marisco era transportado numa carrinha, cujo condutor não apresentou às autoridades as guias comprovativas de que a mercadoria havia passado pelo fisco.